

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

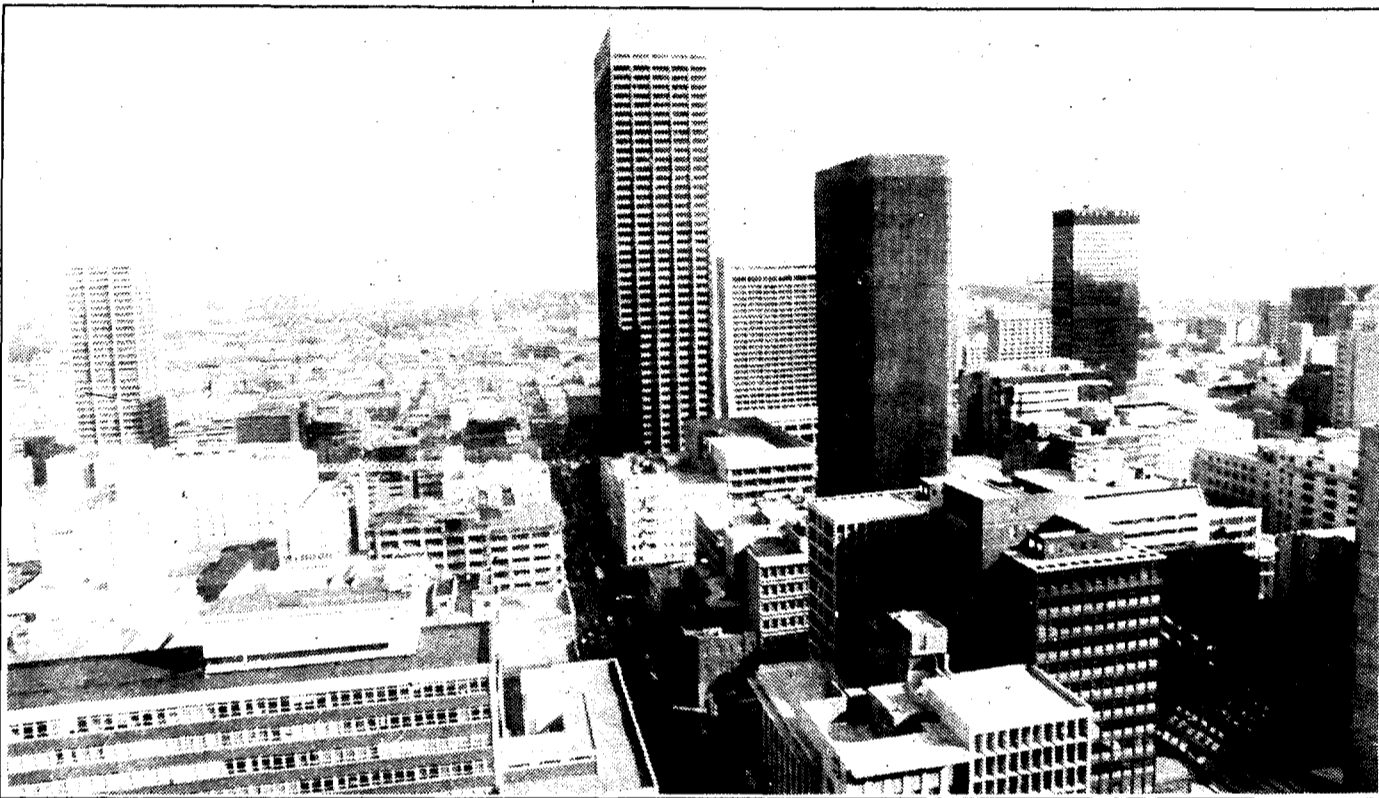
Madeira



SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1992
ANO 116.º — N.º 48.225 — PREÇO: 78\$00 (IVA INCLuíDO)

Situação na África do Sul agrava-se

Cônsul na Madeira prepara políticos



A situação política na África do Sul tem-se agravado nos últimos meses, mas entre os madeirenses não existe ainda pânico. Procura-se agora serenar os ânimos e evitar um regresso em bloco.

Sarel Johannes, cônsul-geral da África do Sul na Madeira, tem se encontrado com políticos e algumas entidades madeirenses.

Os contactos têm em vista chamar-lhes a atenção para a situação delicada em que se encontra aquele país, procurando através da influência dos seus interlocutores, apaziguar os ânimos da enorme colónia madeirense

residente na República da África do Sul.

Em declarações ao nosso jornal o diplomata sul-africano manifesta a preocupação pelo momento actual, social e económico, mas está esperançado de que virão dias melhores, e o bom-senso garantirá a continuação das negociações.

(Página 3)

Nesta Edição

- 3** Assembleia da República recusou comissão parlamentar de inquérito à Madeira
- 6** Casa da Madeira no Porto apoia conterrâneos no Norte
- 9** «Das Artes e da História»: Revivalismos
- 10** MUSICAEP reunirá hoje 2.400 crianças
- 13** Cavaco Silva inaugurará nova ponte na Estrada do Aeroporto

Armas obsoletas defendem a Madeira

O comandante do Grupo de Artilharia e Guarnição n.º 2 afirmou ontem que as armas instaladas no quartel da sua unidade, em São Martinho, estão obsoletas, «não sendo as mais adequadas ao cumprimento da missão» que lhe está atribuída. O tenente-coronel Joaquim Evaristo defendeu uma maior capacidade operacional da unidade que comanda.

(Página 7)

A final surpresa do Europeu de Futebol

Alemanha e Dinamarca disputam hoje a final surpresa do Campeonato da Europa de futebol. Em Gotemburgo, na Suécia, o jogo terá início às 19 horas, e será transmitido directamente pela RTP/Madeira.

(Em DESPORTO)

Dois milhões para S. Vicente

O presidente do Governo Regional da Madeira retoma hoje as visitas de trabalho aos concelhos do arquipélago. Será agora a vez de São Vicente, terra nortenha a despertar para o Turismo, que verá anunciada neste fim-de-semana a criação de uma Zona Industrial destinada apenas a actividades não-poluíntes.

Ciente de que «não se pode pedir o céu e a terra», o presidente da edilidade de São Vicente disse ao nosso jornal que os investimentos que serão agora anunciados pelo presidente do Governo Regional «são o trabalho continuado, numa acção que já vem desde há 10 anos e que continua progressivamente a ser realizada».

Apostado no Turismo, São Vicente espera ter nos próximos quatro anos um total de 600 camas, número considerável e considerado suficiente para a dimensão do concelho.

(Páginas 4 e 5)



São Vicente: um futuro, não poluído e apostado no Turismo.

Um dos maiores flagelos — a droga

MARIA FERNANDA BARROCA

O fenómeno da droga não se pode considerar muito recente, mas o que se pode afirmar é que se está a generalizar de um modo assustador.

Antigamente os drogados encontravam-se em pessoas adultas que usando estupefacientes para aliviar as dores de alguma enfermidade muito dolorosa, mas não fatal, criavam habitude. Felizmente hoje já se encontram analgésicos muito fortes, que não criam dependência.

Actualmente a faixa etária dos drogados oscila entre os catorze e os vinte e cinco anos. É portanto, hoje em dia, um problema juvenil.

Se perguntarmos a alguns jovens que se drogam, a razão porque o fazem, a resposta mais frequente será: nada me interessa; sou indiferente a tudo; quando estou em estado normal vejo as coisas tal como elas são; quando estou drogado vejo as coisas como eu desejava que fossem.

Este modo de pensar é consequência do aborrecimento que invade uma grande parte da nossa juventude, que saciada de ter tudo, sem esforço, procura novidades na droga; noutros casos a falta de futuro com que muitos jovens se encontram, devido à falta de atenção por parte das entidades competentes, levam-nos a buscar esquecer os problemas na droga. Os governos tentam resolver o problema do consumo de drogas, perseguindo os traficantes, mas estes são cada vez mais e as redes de distribuição cada vez mais espalhadas, porque a procura aumenta em flecha. Só é pena que raramente apanhem os grandes responsáveis, que agindo na sombra rapidamente se reorganizam quando uma rusga policial lhes desmascara uma célula.

E volto à mesma. Os adolescentes e jovens não encontram a que se agarrar na sociedade nihilista dos nossos dias. Revoltam-se contra o aburguesamento



que os rodeia e buscam na droga uma saída, acabando por ser envolvidos no que dizem repudiar.

Têm papel importante no consumo da droga a insegurança e angústia que caracterizam a adolescência; o vazio interior que sentem é assim falsamente preenchido. Outra característica da adolescência tem também

um papel importante no consumo da droga: a busca de experiências, a procura do mistério e da aventura. Se interrogarmos os adolescentes sobre o motivo que os levou a dar o primeiro passo, que infelizmente não costuma ser o último, no caminho da droga, respondem: tinha curiosidade de ver como era; quero ser adulto; gosto de correr riscos; e sobretudo gosto de fazer o que é proibido. Este último argumento tem levado muitos ingénuos a preconizar a despenalização das «drogas leves» como meio de diminuir o consumo; uma vez que não é proibido os jovens deixam de se interessar tanto. Não pensam que as «drogas leves» são um trampolim para o consumo das «drogas duras».

O fenómeno do consumo da droga pelos jovens é dramático, mas não deve ser encarado com fatalismo. O factor social negativo que atraiça a juventude pode ser anulado pela família, pela escola e por associações extra-escolares que ajudem a preencher os tempos livres de um modo saudável e construtivo. A prática do desporto, com a sua quota parte de risco e aventura, de esforço, de disciplina, de desejo de superação, é um factor de muito peso. Mas não esqueçamos o principal: o diálogo que os educadores devem travar com os jovens de um modo sistemático, conquistando-lhes a confiança, sem se imporem. Um membro do Governo disse há tempos na televisão qualquer coisa como isto: nós os adultos, passamos o dia entre o trabalho e os transportes; à noite ainda temos a T.V. a ocupar-nos e os que de nós precisam — os filhos — se querem falar dos seus problemas, são mandados calar com um seco: não me incomodes.

Assim não é de espantar que os toxicodependentes vão aumentando assustadoramente, também entre nós.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

Na travessia Berlengas - Peniche

Um recorde para José da Silva (Saca)

«Na nossa Redacção, recebemos ontem o seguinte telegrama, expedido de Lisboa pelo sr. João Afonseca Teixeira, digno Vice-Presidente da Direcção do C. D. Nacional:

«José da Silva (Saca) saiu das Berlengas às nove horas, chegando a Peniche às 13,57, batendo, assim, o recorde desta travessia a nado com 17 minutos menos do que o máximo anteriormente atingido. Houve grande manifestação à sua chegada. O nadador madeirense apresentava-se fisicamente óptimo, ao terminar a prova. O tempo alcançado foi o oficializado. A cronometragem esteve a cargo do juiz-árbitro Mário Antunes».

Como se sabe, esta prova, que o extraordinário atleta alvi-negro acaba de realizar com o maior brilhantismo, figura entre as que a Federação Portuguesa de Natação exige para a disputa da travessia do Canal da Mancha.

Revelando excepcional capacidade e arrojada valentia, em contacto com águas muito mais frias do que aquelas a que estava habituado — as da nossa ilha —, o grande corredor de fundo madeirense venceu bem, uma vez mais, as suas singulares possibilidades para nadar longas distâncias e evidenciou possuir mérito e valor para participar na importante competição para a qual se prepara com afinco e que constitui a sua suprema ambição — a travessia da Mancha.

José da Silva (Saca), após tamanha proeza da larga repercussão e significado na natação nacional, deve ter assegurada, oficialmente, a realização da travessia do Estreito de Gibraltar, cujo recorde pertence a um espanhol.

Só depois de efectuar esta prova, é que poderá ficar mais ou menos garantida a sua participação na travessia da Mancha, em que apenas tomam parte os nadadores especialmente convidados por intermédio das Federações da especialidade dos respectivos países.

O novo e extraordinário feito do valoroso nadador do C. D. Nacional, se não constitui surpresa para todos nós, que conhecemos, admiramos e confiamos nas suas invulgares aptidões, é pelo menos motivo de muito agrado para exteriorizarmos o nosso regozijo e o nosso legítimo orgulho bairrista. Não foi apenas uma expressiva e retumbante vitória conquistada por um atleta madeirense; foi também um estrondoso recorde obtido para a nossa terra e que ficará a aureolar e a prestigiar o seu nome desportivo. (...)

Da Comissão Administrativa da Associação de Natação do Funchal, assinado pelo seu digno Secretário, sr. Sidónio de Gouveia, recebemos ontem um officio em que nos é comunicado o texto do officio dirigido por aquele

organismo à Federação Portuguesa de Natação, sobre o nadador madeirense José da Silva (Saca):

«Exmos. Senhores:

Com os nossos melhores cumprimentos, incluso, remetemos a V. Excia. a documentação referente à revalidação do nadador do Clube Desportivo Nacional José da Silva.

Este nadador já deve encontrar-se em Lisboa, para onde embarcou, na semana passada a fim de se juntar ao seu treinador Exmo. Sr. António Pereira, para se submeter a treinos com vista à travessia do Canal da Mancha, caso isso seja possível.

Para ele pedimos a boa atenção de V. Excias., visto todos os desportistas madeirenses estarem a seguir de perto e com todo o interesse a sua preparação que tem sido, justificadamente exaltada na imprensa local.

José da Silva é, sem dúvida, o maior propagandista da modalidade na nossa terra, e tem dado sobejas provas das suas possibilidades de fundista de grandes recursos.

O que a Federação Portuguesa da Natação achar por bem fazer a beneficio desse nosso nadador terá o melhor acolhimento da nossa parte e em geral de todos os desportistas madeirenses».

(Dia 26 de Junho de 1956)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

— Madeira —

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua de Alfândega n.º 8
— Funchal; Matriculada na Com. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefes de Redacção: Catanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Elker Melim, Juan Fernandez, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto»), Agostinho Silva («DN-Revista») e António Jorge Pinto («Malta do Manele»). Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua de Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM MAIO/92: 13.980 EXEMPLARES

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DO CONTROLO DE TIRAGEM



MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



Situação na África do Sul agrava-se

Cônsul na Madeira sensibiliza políticos

• Emigrantes madeirenses não estão em pânico, mas sentem receio do futuro

O cônsul-geral da África do Sul na Madeira está bastante preocupado com a situação difícil que o país está a atravessar. Perante isso e tendo em atenção a numerosa comunidade de emigrantes madeirenses que vive actualmente naquele país, Sarel Johannes tem vindo a manter, nos últimos dias, uma série de contactos com políticos e responsáveis governamentais regionais, com o objectivo de comunicar-lhes a realidade da situação e apelar para que exista uma intervenção pública que vise acalmar e serenar a sociedade madeirense.

De facto, e de acordo com o que conseguimos apurar, o cônsul-geral da África do Sul está empenhado numa sensibilização directa junto dos representantes legais do povo madeirense.

Para isso, já concretizou encontros com os partidos com assento na Assembleia Regional, prevendo-se que, dentro em breve, venha a publicar artigos explicativos sobre o actual processo de negociações na África do Sul e sobre a segurança dos madeirenses radicados naquele país.

Na opinião de Sarel Johannes, agora mais do que nunca é importante que se crie no seio da população madeirense a ideia de que a

situação na África do Sul não é de ruptura total: «Todos os sul-africanos e estrangeiros estão muito preocupados com o momento político, social e económico do país; contudo, é preciso vincar que não existe pânico, nem descontrolo».

A este respeito, disse-nos ainda: «É um facto que a violência tem vindo a aumentar, mas as forças policiais sul-africanas estão a tentar controlá-la. A segurança dos madeirenses não está em perigo».

Consulado não sabe se os madeirenses querem regressar

Aliás, segundo este res-

ponsável consular «existem fortes indícios de que o impasse negocial entre o ANC e o Governo venha a evoluir favoravelmente, o que poderá fazer com que o momento preocupante em que o país mergulhou desapareça rapidamente».

Neste contexto, Sarel Johannes referiu-nos que a única solução para a actual situação passa sempre pelas negociações e nunca pela violência: «O Governo sul-africano aposta num sistema-federal, o ANC quer um modelo de poder unitário. Os problemas vão-se manter enquanto não houver diálogo e entendimento entre ambas as partes. Para além disso, nada se poderá fazer sem a existência de uma Constituição. Nenhum país pode governar sem ela. Apesar do panorama ser preocupante, temos confiança que os líderes sul-africanos vão acabar por dar continuidade às negociações. Afinal, tudo isto não está a fazer mais do que prejudicar o país».

Instado a comentar se os

serviços consulares sul-africanos na Região tinham conhecimento da existência de uma vaga de pedidos apresentados por madeirenses naquele país, com o objectivo de consolidarem o regresso definitivo à Madeira, Sarel Johannes respondeu-nos que «não», realçando, aliás, «não haver razões para isso».

Apesar disso, este responsável revelou-nos que «aquilo que o Consulado da África do Sul na Madeira tem vindo a receber é a visita e os telefonemas de algumas pessoas que desejam saber o evoluir da situação naquele país e quais as perspectivas futuras dos 300 mil madeirenses ali radicados».

Esperamos dias melhores

Mas, independentemente de tudo aquilo que se possa dizer ou fazer na Madeira, a verdade é que a realidade e as dificuldades só podem ser sentidas por aqueles que vivem na África do Sul.

De acordo com informações por nós recolhidas via



O cônsul-geral da África do Sul na Madeira quer sensibilizar a sociedade madeirense para que compreenda a situação política daquele país e não entre em pânico.

telefone, no dia de ontem, junto de alguns emigrantes madeirenses radicados naquele país a situação é grave, mas não atingiu as fronteiras do pânico ou do desespero.

A violência, o ódio racial e o impasse político estão a preocupar toda a comunidade, mas a maioria continua a aguardar com apreensão o evoluir da situação.

«Tudo continua mais ou menos na mesma, a não ser no que diz respeito à situação política. Há manifestações nas localidades habitadas por gente de cor, houve um massacre, de resto continua tudo normal. É um facto que ninguém sabe o futuro que nos espera, mas não há pânico. Estamos apenas à espera de dias melhores» — frisou-nos um importante membro ligado a órgãos representativos das comunidades portuguesas.

Porém, no meio disto tudo, há quem já tenha atingido os limites da paciência e esteja a preparar o re-

gresso definitivo à terra-mãe. É que segundo nos disse um outro emigrante por nós contactado, «ninguém tem nervos de aço para conseguir suportar as constantes alterações políticas e os boatos de que o país está por um fio».

Esta perspectiva apresenta maior impacto nos madeirenses de recursos económicos mais baixos. A possibilidade de ficarem sem nada caso, a África do Sul entre numa ruptura política, económica e social é um fantasma que ganha mais força com o evoluir do tempo.

Apesar do optimismo e da confiança que os políticos e os responsáveis governamentais tentam transmitir, a verdade é que aquilo que se está a passar na África do Sul não pode ser abafado, nem minimizado. De facto, não há razões para pânico, mas há razões para se começar a pensar nos perigos de uma má abordagem e de uma deficiente análise do momento presente.

Madeira de novo em foco

Comissão parlamentar de inquérito recusada na Assembleia da República

A Assembleia da República reprovou ontem a criação de uma comissão parlamentar de inquérito proposta pelo PS sobre «violações de disposições da Constituição e leis gerais da República» na Madeira.

«Este pedido de inquérito não diz nada de concreto», acusou Guilherme Silva, do PSD, justificando o voto contra da bancada à proposta socialista.

«O inquérito está mal feito, não tem factos concretos e a sua fundamentação é infeliz», adiantou, por seu lado, Narana Coissoró, do CDS, interrogando-se sobre «o que é isto de eventuais violações».

«Ou há, ou não há e se realmente a Constituição é violada na Madeira, o PS deve apresentar aspectos concretos», disse ainda o deputado centrista.

Para o PSD, se eventualmente existem atropelos à Constituição na Madeira, deve ser o Tribunal Constitucional a pronunciar-se e se as leis gerais da República

são violadas, os tribunais civis que abram processos judiciais.

Para Guilherme Silva, o que o PS pretendia com este inquérito parlamentar era «ganhar no Continente o que perde na Madeira» e considerou que o melhor «inquérito» são as próximas eleições regionais.

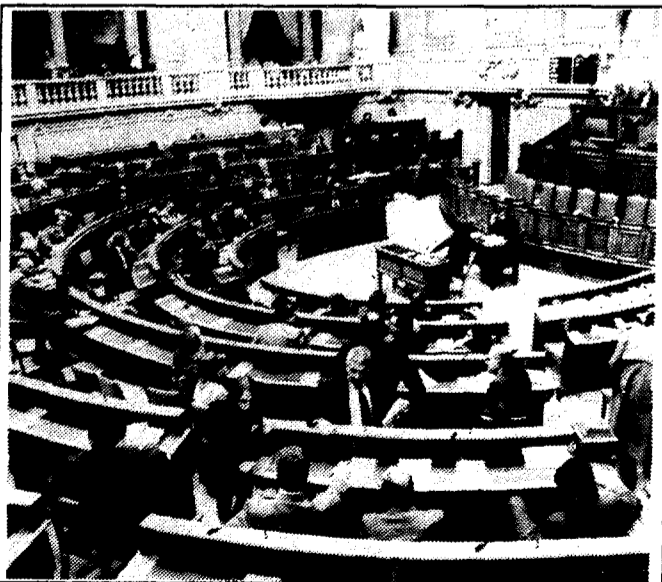
O deputado social-democrata desafiou, entretanto, o PS a apresentar publicamente desculpas ao povo da Madeira caso perca as próximas eleições para o Governo Regional.

Coube a Alberto Martins a defesa do pedido de in-

quérito que justificou a sua apresentação ontem em plenário como resposta a um desafio lançado pelos social-democratas quando foi debatido o alegado défice democrático na Madeira.

Para Alberto Martins, o inquérito seria uma «exigência democrática» e uma «exigência para a credibilidade do Governo Regional».

A criação de uma comissão parlamentar de inquérito sobre a utilização de verbas concedidas pelo Fundo Social Europeu e Orçamento de Estado para cursos de



formação promovidos pela UGT, subscrita pelos quatro maiores partidos, foi automaticamente aprovada, sem votação.

PS, PSD e CDS salientaram que o inquérito não era contra a UGT, e o PCP, embora tenha considerado o pedido de inquérito parla-

mentar «ambíguo», justificou o seu voto favorável «pela necessidade de transparência do movimento sindical».

«Não permitiremos é qualquer aproveitamento político-sindical dos resultados do inquérito», avisou Vítor Ranita.

Nos próximos 4 anos

Governo Regional vai investir 2 milhões de contos em S. Vicente

MIGUEL ÂNGELO

O Governo Regional vai investir, nos próximos quatro anos, mais de dois milhões de contos em São Vicente, só em novos empreendimentos. As obras a anunciar, este fim-de-semana, pelo presidente do Governo Regional englobam estradas e escolas, com a nota de destaque a ir para a criação da Zona Industrial, no sítio das Ginjas.

Um montante que é reforçado pelos recentes investimentos naquele concelho, já em execução mas a concluir durante os próximos dois anos, como é o caso da construção do campo relvado de São Vicente e das Grutas daquela vila.

É que em execução estão ainda obras como a escola preparatória e técnico-profissional D. Lucinda Andrade e uma escola agrícola. Obras que fazem com que São Vicente seja, nas palavras do presidente da Câmara Municipal, «realista na hora de apresentar a nossa lista de investimentos pretendidos para os próximos quatro anos. Não podemos estar a pedir o céu e a terra».

Entre as obras a anunciar, oficialmente, domingo por Alberto João Jardim destacam-se ainda a construção do Museu Municipal de São

Vicente, o Quartel de Bombeiros, o Museu da Água, uma rede de transportes inter-concelho e um varadouro no sítio do Passo da Areia.

A par disso, nos próximos quatro anos irão nascer, pelo menos, mais três unidades hoteleiras, fazendo ascender a 600 camas a capacidade turística de São Vicente. Duas pousadas na Ponta Delgada (80 camas no total) e um hotel no sítio dos Juncos (com 90 quartos) irão melhorar o parque daquele concelho.

Acalmia política

São Vicente é ainda marcado, durante estas visitas de trabalho, por uma acentuada acalmia política. Com efeito, a oposição, representada pelo centrista e vereador na Câmara de São Vicente, António Francisco dos Reis, contactado pelo «DN», não quis adiantar nada. «A nossa tarefa é desenvolvida dentro da edilidade. Quando discordamos, fundamentamos e apresentamos alternativas nas reuniões. Até porque a lista a apresentar pela Câmara é aquela que também defen-



Gabriel Esmeraldo frisa que São Vicente não irá pedir o céu e a terra a Alberto João Jardim.

demos. Por isso não há, neste momento, azo a conflitos. Aqui, vivemos em democracia. Em São Vicente não há lugar a brigas».

António Francisco dos Reis almoçava aliás com o presidente Gabriel Esmeraldo, em amena conversa, onde se falou de política, mas essencialmente das obras a levar a cabo nos próximos quatro anos.

A Zona Industrial

A Zona Industrial Concelhia é, com efeito, a obra mais a anunciar durante esta visita de Alberto João Jardim, num investimento orçado, nesta primeira fase, em 200 mil contos.

Segundo Gabriel Esmeraldo, a ideia é «colocar numa única zona as oficinas, os estaleiros das empresas, as carpintarias, as marcenarias, etc. Ou seja todas as indústrias que não sejam poluentes».

«Esta é uma iniciativa muito importante do ponto de vista ambiental, bem como uma acção importante tendente a libertar espaços para o Turismo, a grande aposta do concelho», disse ainda aquele edil.

Este autarca salientou ainda a execução, como prioritária, da lixeira de São Vicente e do campo de futebol relvado, esta uma infra-estrutura já em construção e que não fará parte do plano para os próximos quatro anos.

A nível viário, resolvida que está a questão da via rápida Rosário/Serra D'Água — uma infra-estrutura apontada por Gabriel Esmeraldo

ao nosso jornal, mas já aprovada pelo Executivo aquando da «presidência aberta» na Ribeira Brava — as atenções viram-se para os pequenos ramais municipais, para os quais pretende a Câmara importantes apoios.

O «céu e a terra»

Segundo Gabriel Drummond Esmeraldo, «São Vicente não vai pedir o céu e a terra a Alberto João Jardim. Isto é um trabalho continuado, numa acção que já vem desde há 10 anos e que continua progressivamente a ser realizada».

«Nós poderíamos arranjar um programa de 15 milhões de contos, mas isso seria uma utopia. Porque não podemos resolver os problemas de uma vez, sob pena de acabarmos por não resolvermos nenhum. Há que apontar prioridades e colmatar as lacunas mais importantes».

De qualquer forma, a nível de obras, refira-se que a piscina da Ponta Delgada deverá receber luz verde para arranjos exteriores e para beneficiações a nível dos seus arredores.

Ainda na Ponta Delgada, sublinhe-se que será construída ali uma escola primária e um poli-desportivo.

600 camas

Outra das prioridades aponta para a elaboração do Plano Director Municipal, o qual irá «gerir o território, ordenando-o e lançando vectores de construção. Penso que irão ser disponibilizadas importantes áreas para a

auto-construção».

Uma das principais apostas — quiçá a principal — é o Turismo. Segundo Gabriel Esmeraldo, até 1996, o concelho terá uma capacidade de 600 camas. Porque a juntar às unidades hoteleiras já existentes, sublinhe-se a inauguração hoje da estalagem Praia Mar e a construção, a iniciar brevemente, de duas pousadas em Ponta Delgada e um hotel com 90 quartos em São Vicente, mais propriamente no sítio dos Juncos.

Na Boaventura, há que salientar a construção de estradas municipais, do novo edifício para a Junta de Freguesia e ainda pequenos arranjos na Igreja local.

Uma das questões que preocupa São Vicente é a agricultura, nomeadamente a Reconversão da Vinha. Segundo Gabriel Esmeraldo, ela vem atingindo «um grande sucesso no concelho, de tal forma que somos já a primeira zona vinícola de casta europeia da Região. Queremos saber como é que está o Plano de Reconversão».

Aliás, sublinhe-se que a Adega de São Vicente irá trabalhar somente com castas nobres.

A nível de saúde, Gabriel Esmeraldo apenas aponta a remodelação e ampliação do actual Centro de Saúde da Ponta Delgada, enquanto a nível da Educação, a prioridade vai para a escola primária daquela freguesia. «Os outros investimentos neste sector foram efectuados durante este ano, estando em vias de conclusão, com destaque para a escola técnico-profissional, um investimento na ordem do meio milhão de contos».

Críticas ao Governo da República

Mas, se as relações com o Governo Regional são pacíficas, já com o Governo da República a «história é outra», com Gabriel Esmeraldo a criticar o Governo da República por «nunca ter feito nada em São Vicente. Penso que está na hora de o fazer. O que pretendemos? Um edifício novo para a PSP e ainda um outro para o Tribunal de São Vicente».

«Para demarcar o con-



São Vicente irá receber, a partir de hoje e durante três dias, o Governo Regional.

celho — uma responsabilidade do Governo Central — foi preciso a Câmara pagar ao Instituto Geográfico e Cadastral para o fazer. Depois, em todos os concelhos pode-se observar investimento central. Menos em São Vicente. E é pena, porque, afinal, nós também somos Portugal. E é preciso não esquecer que cedemos, gratuitamente, instalações camarárias à Conservatória do Registo Civil e Notarial», acrescentou Gabriel Esmeraldo.

Outras das obras destacadas pelo presidente nortenho foram os museus da Água e Municipal, com o primeiro a ser construído junto à levada do Norte.

Um complexo desportivo

Quanto ao complexo desportivo de São Vicente — uma obra orçada em cerca de 200 mil contos e que está integrada já no plano 1988/1992 e como tal não fará parte do conjunto de obras a anunciar por Alberto João Jardim — recorde-se que ele tem uma área de 36 mil metros quadrados, englobando um campo relvado, duas quadras de ténis e uma outra de squash.

Assim, no domingo, Alberto João Jardim deverá anunciar apoios à criação de transportes públicos concelhios, bem como aos transportes para o concelho. Para já não falar nos transportes escolares.

O Governo vai ainda apoiar a construção de um

varadouro no sítio do Passo da Areia, de um Museu da Água (no sítio das Ginjas), de um Museu Municipal, de um Quartel de Bombeiros, de um atelier livre para pintura e escultura, da Zona Industrial, de abrigos para autocarros e de centros de dia para a terceira idade, nas três freguesias.

Alberto João Jardim deverá ainda anunciar a construção, pelo Governo Central, do edifício do Palácio da Justiça, em São Vicente.

Estradas e lixeira

Quanto a investimentos unicamente para a freguesia de São Vicente, realcem-se o arranjo da estrada regional entre as Feiteiras e Ginjas, o abastecimento de água aos sítios da Ribeira Grande, Achada do Til, Achada dos Judeus, Barros, Lameiros, Cascalho e Laranjal e a construção das estradas municipais entre o Laranjal e o Pico da Cova e entre a Terra da Chã e a Vigia.

O presidente do Governo Regional vai ainda anunciar a construção do necrotério e o arranjo do cemitério, a construção de um jardim público junto à capelinha do Calhau e um estudo sobre uma lixeira para a Costa Norte, a ser implantada em São Vicente.

Ainda na freguesia de São Vicente, sublinhe-se os arranjos do adro da Igreja do Rosário, a construção da Igreja dos Lameiros, a execução da estrada agrícola da Fajã do Amo e da via mu-



Alberto João Jardim irá visitar o campo relvado de São Vicente, ainda em fase de construção. Uma infra-estrutura desportiva que deverá estar concluída, conforme disse ao «DN» Gabriel Esmeraldo, até 1993.

nicipal entre Ribeira Grande e Fajã da Cinza, os arranjos da Capelinha do Livramento e ainda a construção de um polidesportivo no sítio do Rosário.

Escolas diversas

Por seu turno, Ponta Delgada irá ser beneficiada com escolas pré-primárias e básicas, com um polidesportivo, com um novo edifício para a Junta de Freguesia, com o aumento do cemitério e construção do necrotério, bem como ainda de um centro de saúde.

Os caminhos municipais da Terceira Lombada e da Segunda Lombada também vão ser iniciados, o mesmo sucedendo à estrada municipal no sítio dos Terços, sendo ainda de relevar a criação da Biblioteca Gulbenkian (na actual Junta de Freguesia), a construção do salão paroquial (que vai obrigar ao arranjo da antiga casa dos Romeiros) e arranjos da piscina.

Para além disso, vai ainda ser disponibilizada verba para a construção de levadas e tanques de rega e de um polidesportivo na Primeira Lombada e ainda para a beneficiação de veredas.

Uma obra que poderá igualmente vir a ser anunciada é a construção de uma estrada entre Boaventura e o

Curral das Freiras — embora pareça improvável que o Governo arranque com esta obra, atendendo a que a prioridade irá para a construção da via rápida entre o Rosário e a Serra D'Água.

Nova Junta para Boaventura

Na Boaventura, garantida está já a construção de tanques de rega, de um polidesportivo e de um parque na Fajã do Penedo, de uma estrada municipal no sítio da Lombadilha e ainda o abastecimento de água aos sítios do Lombo do Urzal, Falca de Cima, Achada da Madeira, Fajã do Penedo, entre outros.

Alberto João Jardim deverá ainda dar o seu aval à construção do edifício da Junta de Freguesia e respectivo parque e ainda à estrada municipal da Achada da Madeira.

Para além de todas estas obras, o Executivo deverá ainda contribuir para a última fase de construção de investimentos actualmente em execução, como sejam a escola preparatória técnico-profissional, as grutas na vila de São Vicente, o campo de futebol relvado e diversas estradas municipais, para além do abastecimento de água potável a alguns sítios do concelho.

Visita oficial ao Concelho de São Vicente

Dia 26

- 12.30 horas — Inauguração da Pousada Praia Mar
- 15.00 horas — Inauguração da Rent-a-Car
- 15.30 horas — Sessão Solene nos Paços do Concelho
- Visita a uma exposição de artesanato nos Paços do Concelho
- 20.30 horas — Jantar oferecido pela Câmara Municipal de S. Vicente (Calamar).

Dia 27

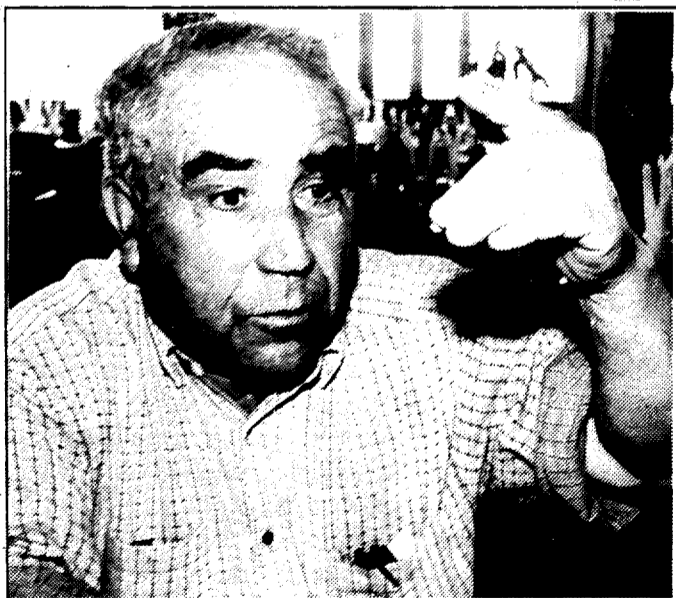
- 15.00 horas — Visita à Freguesia da Boaventura
- 15.30 horas — Entrega das faixas de Campeão R. I. Divisão ao S. Vicente — C. M. Boaventura
- Recepção na Escola da Falca — Exposição trabalhos de alunos
- Visita ao local da futura estrada
- 15.45 horas — Visita à Freguesia de Ponta Delgada
- Visita à estufa de jovem agricultor e sistema de abastecimento de água à freguesia
- 16.30 horas — Visita à Freguesia de S. Vicente
- Local das obras do novo Campo de Fut.
- Local do futuro Jardim Municipal
- Visita às Grutas de S. Vicente
- Local da futura Zona Industrial concelhia
- 20.30 horas — Jantar oferecido pelo Governo Regional (Estalagem do Mar)
- 21.00 horas — Início da animação cultural e recreativa, na Vila de S. Vicente.

Dia 28

— O Chefe do Governo, falará à população à saída das missas, na parte da manhã, em todas as freguesias do Concelho:

- Igreja da Boaventura — 09.00 — 09.30
- Igreja da P. Delgada — 11.00 — 11.30
- Igreja dos Lameiros — 12.00 — 12.30

— A visita oficial do Governo Regional ao Concelho de São Vicente termina com uma Conferência de Imprensa nos Paços do Concelho, às 14.30 horas.



António dos Reis, vereador centrista, não quer comentar a visita de Jardim.

Vá a CANÁRIAS connosco

Viagens + Hotel + Transfers, desde **Esc.: 35.100**

De Luxe Tours

AGÊNCIA DE VIAGENS

Funchal — Rua dos Ferreiros, 177 — ☎ 27973 - 24729 - 25134 — Rua D. Carlos I, 19-A — ☎ 24737 - 33816 - 23779

Machico — Rua de São Roque (Hotel D. Pedro) — ☎ 965315 — Porto Santo — Hotel Praia Dourada — ☎ 982175 - 984887

"A NOVA IMAGEM DO TURISMO"

O apoio aos madeirenses no Porto

Poucos conhecem a Casa da Madeira

Defender os interesses da Madeira, promover a sua cultura, prestar apoio a associados e madeirenses que por ali passam, são objectivos da Casa da Madeira do Norte. João Siródio Henriques, madeirense e presidente do Conselho Fiscal, falou ao DN sobre o desempenho daquele organismo. Destacou o apoio que a instituição presta aos jovens da ilha que estudam na cidade do Porto e evidenciou a necessidade de ser mais conhecida.

«A casa destina-se a todos os madeirenses, mas de modo especial a todos os estudantes que estão a tirar curso superior no Porto», disse João Siródio Henriques, que para além de presidente do Conselho Fiscal da Casa da Madeira do Norte, é um dos sócios fundadores.

Conforme referiu, a instituição é procurada por estudantes da Madeira. «Actualmente são cerca de cem, os que a frequentam. Quando ali chegam, vão sobre-

tudo à procura de apoio no sentido de arranjar alojamento. A Casa da Madeira facilita contactos. Recebe também recados, por telefone, da família que está na ilha».

Quotidianamente é também procurada pelos que estudam na cidade, pois facilita a fotocópia de livros que necessitam. Passam por ali, todos os dias, cerca de cinquenta pessoas. João Siródio revela que está em perspectiva a compra de um computador, «para que pos-

sam fazer os trabalhos universitários».

Promover a cultura madeirense

Aberta das 9 às 24 horas a Casa da Madeira realiza conferências, concursos, campeonatos, exposições. Representa ainda a Região Autónoma em outras regiões do Continente em feiras de artesanato.

Para manter as tradições da ilha comemoram datas festivas, nomeadamente o Pão-por-Deus.

Falando sobre os objectivos da instituição, João Siródio Henriques indica a defesa dos interesses da Madeira, a promoção da sua cultura, a congregação da comunidade madeirense residente no Norte do País, sob o lema da amizade. Cabe ainda nos propósitos daquele organismo o incremento do intercâmbio cul-

tural e turístico, entre a Madeira e o Continente e o apoio aos madeirenses recém-chegados ao Norte.

Neste sentido presta também auxílio a doentes madeirenses que estão em hospitais do Porto. «Há pessoas que ficam praticamente abandonadas, na medida em que a família não consegue suportar as despesas com acompanhantes. É um apoio importante que sensibiliza muito as pessoas».

Como o próprio nome indica a Casa da Madeira do Norte quer abranger toda a zona nortenha, mais especificamente de Aveiro a Bragança, embora seja mais frequentada por residentes na cidade do Porto e áreas circundantes.

Isolamento

Falando sobre a sua criação diz que se deveu «ao



João Siródio Henriques: «A Casa da Madeira no Porto precisava de ser mais conhecida».

isolamento que nós, madeirenses, encontramos no Porto. Surgiu a ideia de um clube ou associação onde pudéssemos conviver e recordar os costumes da Madeira».

As primeiras reuniões dos associados realizaram-se em 1980, na Associação Industrial do Porto. As instalações foram cedidas por Mário Drumond Borges, madeirense, antigo presidente da referida associação.

Inicialmente a sede ficou instalada na casa de João Siródio Henriques. Posteriormente foram alugadas instalações na rua dos Bragas, onde foi constituída a segunda sede.

O ano passado foram inauguradas novas instalações, na rua da Torrinhã 55, no Porto. É propriedade

do Governo Regional e tem como presidente o madeirense João Rodrigues Oliveira. Com três andares, conforme diz João Siródio Henriques, tem espaço para a tradicional espetada regional, salão de festas, salas de estudo, jogos e bar.

Actualmente, vive de subsídio do Governo Regional, da Câmara do Funchal, de algumas outras da ilha e das quotas dos sócios. «Muitos já regressaram às origens, pois terminaram o curso», acrescenta.

Conforme disse ao DN o presidente do Conselho Fiscal, a Casa da Madeira no Porto precisava de ser mais conhecida, pelos estudantes, pelas pessoas que vão para o Norte. «Há muita gente que desconhece a sua existência».

T. F.

Com um dia para recordar

Droga: a luta continua

Apesar de um «Dia Internacional Contra a Droga» a assinalar hoje, de «planos de batalha», fundos internacionais, uma Europol e numerosas iniciativas preventivas, milhões de toxicodependentes figuram nas estatísticas e os cartéis do seu tráfico continuam armados e ricos.

E embora na Região o panorama não seja muito preocupante, a verdade é que as autoridades têm vindo a mostrar-se sensibilizados nos domínios da prevenção e da actuação.

O último relatório da ONU é bem eloquente: «O abuso da heroína progride a passos de gigante, o tráfico conquista terreno, o número de mortes continua a crescer, a criminalidade devida à droga a desenvolver-se e

o branqueamento a organizar-se».

O documento refere que «a produção, o tráfico e o consumo, acompanhados de actos de corrupção, ameaçam as instituições políticas e económicas, atentando também contra o ambiente».

Diversificando os fluxos, fortemente armados as organizações de traficantes estão a estender os seus tentáculos a novos países e territórios, tomando-se a vizinha Espanha uma das principais placas giratórias do tráfico europeu de cocaína e de heroína.

O relatório lamenta o facto de «diversos grandes países fabricantes e exportadores de substâncias psico-trópicas ainda não terem aderido à «Convenção de 1971», que estabelece um sistema de controlo de certas substâncias.

Por isso, faz um apelo veemente a países como a Áustria, Bélgica, Israel, Países Baixos e Suíça para que a ela adiram.

Os países da Comunida-

de Europeia decidiram, por seu turno, criar uma agência central de luta contra a criminalidade, com a designação de «Europol». Para já, a sua principal função será reunir informação sobre o tráfico de drogas, por ser «um dos maiores problemas dentro do crime organizado na Europa».

Outra iniciativa internacional, restrita aos municípios, é o fundo das Nações Unidas de Acção Urbana Contra a Droga, estando Lisboa entre as primeiras cidades do mundo, que, em Maio passado, se incluiu no grupo dos fundadores.

Os últimos dados conhecidos em Portugal revelam que quatro por cento da população estudantil, do sétimo ao nono ano de escolaridade, «pode estar a experimentar droga».

Um inquérito, levado a cabo pelo Ministério da Justiça, junto de 10.300 alunos, dá conta de que três por cento dos jovens portugueses tiveram o seu primeiro contacto através de haxixe e

que os que já experimentaram cocaína ou heroína não chega a um por cento.

«Recusar o branqueamento de dinheiro através de empresas ou bancos, impedir os cartéis de obter meios sofisticados (nomeadamente aviões e barcos), fornecer, em contrapartida, esses meios a países que peçam ajuda para combater o tráfico» — são medidas sugeridas pela ONU.

A ONU propõe ainda que se dotem de meios técnicos modernos os países que queiram substituir as plantações de droga por culturas lícitas, de modo a delas poderem tirar a sua subsistência, comercializando-as e exportando-as.

Há quem sonhe, por ser viável segundo os peritos, com um sistema mundial de localização de culturas ilícitas, através da teledeteção aerospacial. E, também, quem sugira que a ONU promova e coordene a utilização de herbicidas ecológicos eficazes, destinados a destruir as culturas de psicotrópicos.

Tribunal já viu as contas da Assembleia Resultados da fiscalização ainda em segredo de justiça

Saber o andamento do processo relacionado com a fiscalização feita pelo Tribunal de Contas, às contas da Assembleia Regional, relativas aos anos de 1990 e 91, foi o objectivo do encontro, realizado ontem, entre a Comissão Executiva do CDS e o presidente da Assembleia Legislativa Regional, Nélcio Mendonça.

Conforme referiu à comunicação social o líder parlamentar do CDS, Ricardo Vieira, à saída da audiência, o Tribunal de Contas já emitiu um relatório através do qual opinou sobre o resultado da fiscalização que realizou. No entanto, sobre as conclusões/acusações do Tribunal de Contas, Ricardo Vieira nada revelou por lhe terem sido transmitidas, como disse, «em segredo de justiça».

Adiantou no entanto que a Assembleia já procedeu à resposta «dentro de um princípio de um Estado de Direito, que é a possibilidade de qualquer acusação ter resposta, por parte da entidade que é acusada».

Segundo o líder parlamentar do CDS o processo «está a decorrer com a maior normalidade possível». Nesta perspectiva, referiu: «Esperamos que o Tribunal de Contas chegue a conclusões sobre o processo e que se averigüe a verdade dos factos».

GAG-2 comemorou ontem o Dia da Unidade «As armas que temos estão obsoletas»

— diz o comandante do Grupo de Artilharia e Guarnição

O GAG-2 comemorou ontem o Dia da Unidade, com um programa que incluiu uma homenagem aos mortos da unidade, um desfile das forças em parada, diversas demonstrações militares e, destaque-se, a inauguração de uma exposição sobre a «Artilharia na Madeira - Passado, Presente e Futuro». Mas as armas «estão obsoletas», no entender do tenente-coronel Joaquim Branco Evaristo, e não se adequam, no presente, à missão atribuída.

As comemorações iniciaram-se logo pelas dez horas. Paiva Morão, comandante da Zona Militar da Madeira, visitou a unidade, sendo recebido por uma Guarda de Honra. Após uma homenagem aos mortos da unidade, com a deposição de uma coroa de flores no monumento alusivo, e da continência das forças em parada, o coman-

dante do GAG-2, tenente-coronel Joaquim Branco Evaristo, proferiu uma alocução na qual principiou por agradecer a todas as entidades que se associaram às comemorações.

Historiando, o tenente-coronel Joaquim Branco referiu que o aparecimento da Artilharia na Madeira, quer em material, quer em infra-estruturas, tem estado intimamente

ligado à eclosão de conflitos militares, em especial as guerras mundiais ocorridas neste século.

«Foi pois durante a II Guerra Mundial que a artilharia atingiu o seu apogeu, contando para além de 2 baterias de artilharia de costa na Fortaleza de S. Tiago e na então construída bateria do Pico da Cruz, com o Grupo de Artilharia Contra Aeronaves, tendo as suas baterias instaladas no Palheiro Ferreiro e no Pico do Buxo, em S. Martinho, localizações taticamente perfeitas, face à missão atribuída, reflectindo a preocupação de proteger a cidade do Funchal e o seu Porto contra ataques aéreos e navais» - relembrou o comandante do GAG-2.

Voltando aos dias de

M. NICOLAU

hoje, este responsável considerou que «os materiais de artilharia que possuímos não são os mais modernos nem certamente os mais adequados ao cumprimento da missão atribuída», acrescentando terem sido envidados esforços no sentido de melhorar a capacidade operacional, embora não se tenha ido tão longe quanto seria desejável.

«Mais uma vez ficaram adiadas obras de fundo que tão necessárias são à adequada funcionalidade da unidade e ao bem estar de todos quanto abnegadamente a vêm servindo» — lamentou.

Para Joaquim Branco Evaristo, os melhores progressos têm sido verificados no domínio da instrução de quadros e tropas, melhorias essas que «ficaram amplamente demonstradas através de vários exercícios de fogos reais».

«O espírito de corpo, que conseguimos criar e conservar, impele-nos a olharmos o futuro com optimismo» — congratulou-se ainda o tenente-coronel Branco Evaristo.

Após a alocução proferida pelo comandante da unidade, as comemorações do Dia do GAG-2 prosseguiram com a imposição de condecorações e distribuição de prémios a diversos elementos, algumas demonstrações militares e a inauguração da já referida exposição intitulada «Artilharia na Madeira — Passado, Presente e Futuro», cujos documentos e objectos apresentados constituem uma demonstração da presença da artilharia na História Militar da Madeira.

Entre os equipamentos do passado presentes nesta mostra, destaque-se, por exemplo, um telémetro de depressão MK III m/903, uma peça de 15 cm e um ábaco de preparação teórica do tiro, um tambor do Batalhão de Artilharia da Madeira, de 1806, uma peça de bordo do sec XVIII, em ferro fundido, de origem inglesa, com um calibre de 11 cm, e uma peça de montanha, em bronze, de calibre 7 cm, de 1895, entre muitos outros objectos.



O comandante chefe das Forças Armadas do Arquipélago da Madeira, brigadeiro Paiva Morão, quando depunha uma coroa de flores no monumento aos mortos da unidade.

Sindicato da Hotelaria repudiou ontem projectos de alteração à lei da greve

O Sindicato dos Trabalhadores da Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares da Região da Madeira emitiu ontem um comunicado de imprensa revelando que os delegados sindicais do sector dos similares, reunidos ontem em plenário, deliberaram manifestar o seu «profundo repúdio» pelos projectos legislativos de alteração à lei da greve, apresentados pelos grupos parlamentares do CDS e do PSD à Assembleia da República.

Os referidos projectos, referem os sindicalistas; são «duplamente inconstitucionais, na medida em que atentam e negam o exercício do direito de greve, limitam a defesa dos direitos dos trabalhadores, e violam os artigos 55º e 57º da Constituição da República Portuguesa».

De acordo com o Sindicato dos Trabalhadores da Hotelaria e Similares, os projectos legislativos são ainda contrários à lei sindical, dado que «infringem os princípios de auto-regulação e auto-funcionamento das associações sindicais ao imporem ilícitamente formas organizativas e métodos de expressão da vontade dos trabalhadores».

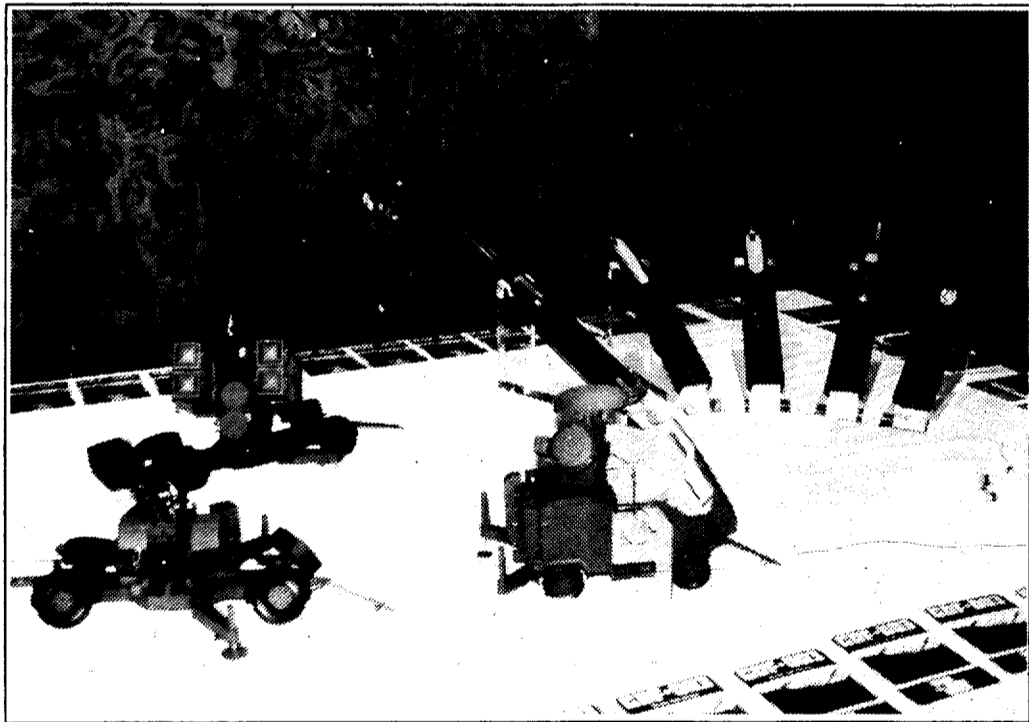
«Autoritários e discriminatórios» foi outra classificação imposta pelo Sindicato aos diplomas, na medida em que «culpam os trabalhadores pelo exercício de direito de greve, esquecendo deliberadamente a responsabilidade determinante que as entidades e/ou associações patronais têm no eclodir da greve».

Consequentemente, o Sindicato decidiu solidarizar-se com a Jomada Nacional de Luta contra a alteração da lei da greve, promovida pela CGTP-IN, marcada para hoje, e no âmbito da qual se realizará hoje uma concentração em Lisboa, junto ao centro cultural de Belém.

Comemorando festas de S. Pedro «Pirata Azul» e «Independência» farão viagens para a Ribeira Brava

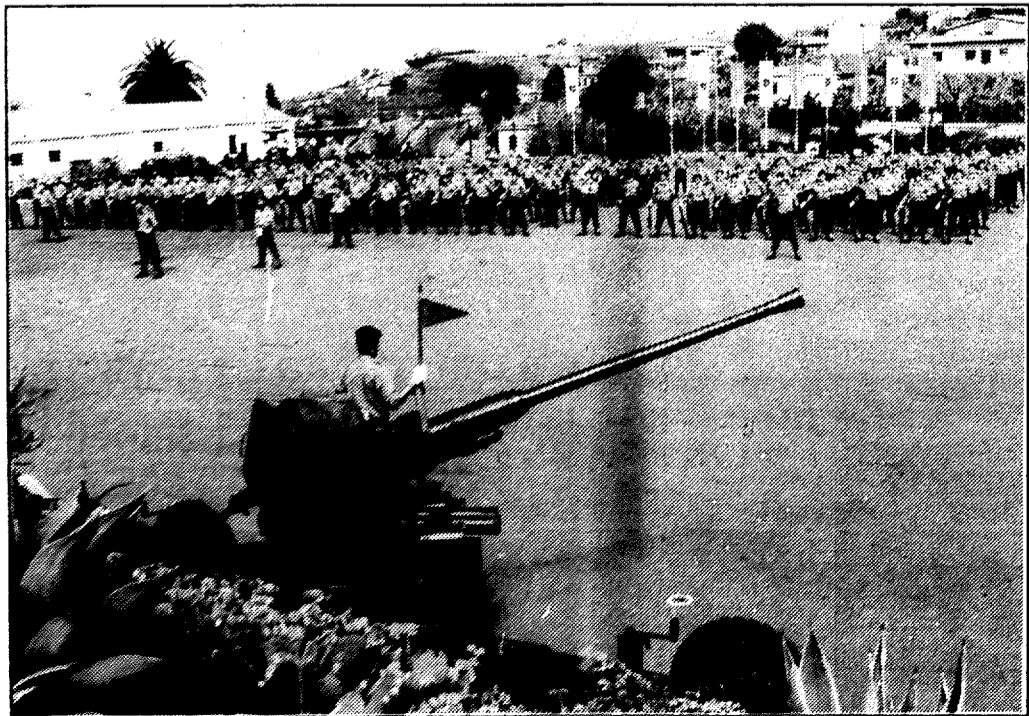
O navio «Pirata Azul» vai efectuar uma viagem entre o Funchal e a Ribeira Brava, por ocasião das festas de S. Pedro. A saída do Funchal será pelas 16 horas de sábado, e o regresso, pelas 21 horas. No domingo, dia 28 do corrente mês, o navio «Independência» fará também diversas viagens para a Ribeira Brava, com saída do Funchal, pelas 16, 18 e 20 horas, e regresso pelas 17, 19 e 21 horas.

Dia 29, o «Pirata Azul» fará a viagem Funchal-Ribeira Brava pelas 7.30 horas com regresso pelas 8.30 horas. Os preços para cada percurso serão de 500 escudos. Este programa de viagens pretende reviver os passeios marítimos entre o Funchal e a Ribeira Brava, no dia de S. Pedro.



A exposição ontem inaugurada apresenta, entre muitos outros objectos, algumas miniaturas de avançados equipamentos de artilharia. Na imagem podem observar-se também algumas munições de 35 mm.

M. NICOLAU



O GAG-2 comemorou ontem o seu dia, com um programa variado.

TRÁFEGO MARÍTIMO

«Madeirense» faz três viagens por semana até Outubro

O navio «Madeirense», a última aquisição para as viagens de passageiros ao Porto Santo irá efectuar três vezes por semana a travessia entre o Funchal e aquela ilha, num período que decorrerá desde o final do mês de Junho até princípios de Outubro.

O antigo cargueiro, que já ligava as duas ilhas no transporte de carga pela Porto Santo Line, recebeu há cerca de um mês a autorização para o transporte de passageiros, que já inicia na próxima terça-feira com a saída do Funchal pelas 18.00, prevendo-se a chegada à Ilha Dourada pelas 21.30. O navio fará ainda mais duas idas para o Porto Santo na quinta e sexta-feira pelo mesmo horário. Quanto às viagens Porto Santo-Funchal, far-se-ão às quartas e domingos também entre as 18.00 e as 21.30. O terceiro regresso está reservado para a sexta-feira, às 13.00 com chegada ao Funchal pelas 16.00. Aliás este é o único dia em que o

navio executará duas travessias entre as duas ilhas. De notar que a viagem Funchal-Porto Santo à sexta-feira com regresso ao domingo é uma tentativa dos responsáveis pela Agência do navio em participar no tráfego de turistas de fim-de-semana, muitos deles estrangeiros que visitam a Madeira.

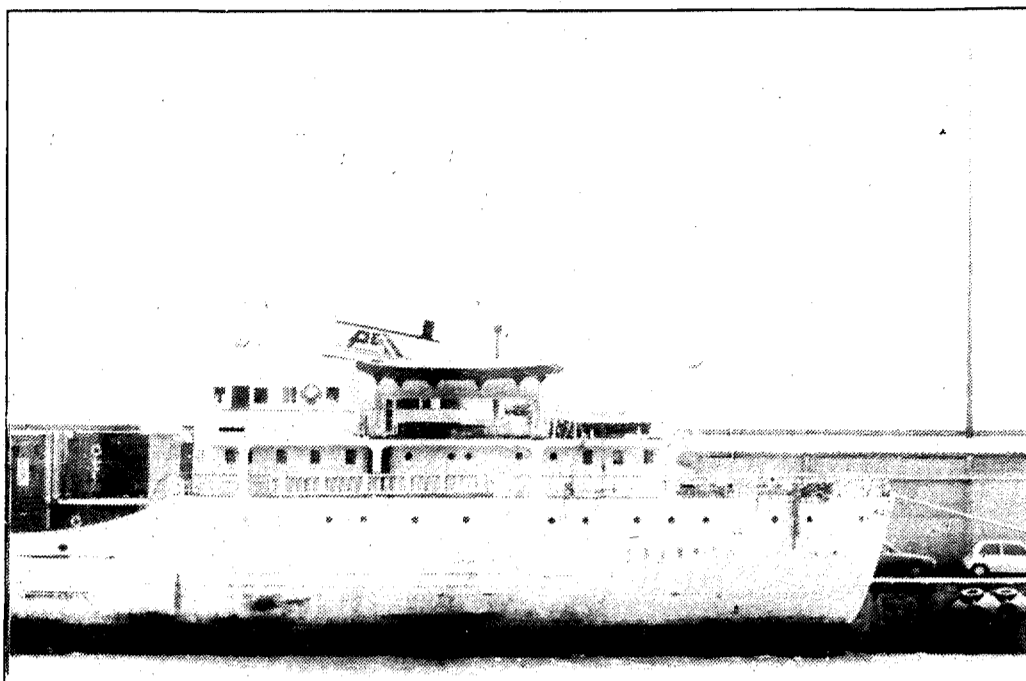
Segundo Luís Miguel de Sousa, director da Porto Santo Line, a "procura tem sido grande", prevendo-se que grande parte das travessias possa esgotar-se no Verão. De qualquer modo este plano de viagens está organizado até ao próximo dia 11 de Outubro, data em que será apresentado um novo plano correspondente aos meses de Outono e Inverno.

Além do transporte de passageiros o Madeirense continuará a sua missão como navio de carga, mas com o horário subordinado ao apresentado. Assim as operações de descarga e carga do navio terão lugar, de terça a sexta-feira, pelas 08.00 da manhã, no Porto Santo e no Funchal.

A segunda-feira (no Funchal) e o sábado (no Porto Santo) serão os dias de descanso da tripulação e do navio.

Está prevista para hoje a chegada do navio-frigorífico «Reefer Empress», que visita pela primeira vez a Madeira destinado a carregar cerca de 650 toneladas de atum congelado para os Açores e Porto Rico. Também para hoje estão agendados o «Alfama» e «Pico Frio», ambos com destino a Lisboa, devendo deixar este porto ainda hoje.

Maurício Marques



SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
				12h00 Passag./Bagag. 13h00 Saída navio Porto Santo		
	16h00 Passg./Bagag.	16h00 Passg./Bagag.	16h00 Passg./Bagag.	16h00 Chegada Funchal 17h00 Passag./Bagag.		16h00 Passg./Bagag.
	18h00 Saída navio Funchal	18h00 Saída navio Porto Santo	18h00 Saída navio Funchal	18h00 Saída navio Funchal		18h00 Saída navio Porto Santo
	21h00 Cheg. P. Santo 22h00	21h00 Chegada Funchal 22h00	21h00 Cheg. P. Santo 22h00	21h00 Cheg. P. Santo 22h00		21h00 Cheg. Funchal 22h00

A Porto Santo Line apresentou esta semana o seu mapa de viagens para aquela ilha, através do «Madeirense».

COMBOIO

C. Comercial Sé, LOJA 9

PROMOÇÃO 20%
ATÉ AO DIA 30

F1819

ZONA MILITAR DA MADEIRA

QUARTEL GENERAL

SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO

AVISO

Avisam-se os mancebos que, até 31 de Dezembro de 1992, completam 19 e 20 anos de idade, de que devem consultar os editais afixados nas Câmaras Municipais, tendo em vista a sua comparência no Centro de Classificação e Selecção a funcionar no Regimento de Infantaria do Funchal (RIFc), em S. Martinho.

F1832



SINDICATO DOS TRABALHADORES
DA FUNÇÃO PÚBLICA DA REGIÃO
DA MADEIRA

COMUNICADO

A Direcção do Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Região da Madeira, vem por esta forma manifestar a sua solidariedade para com todos os trabalhadores da Função Pública que hoje estão em luta, através de manifestação e greve em todo o País, e, nesta Região, como forma de protesto, para com o Governo da República, pela posição que este tem assumido, perante os seus servidores.

É bom lembrar que existe a reestruturação da carreira das Ajudantes de Creche e Jardim de Infância há mais de um ano e meio, para ser resolvido, apesar de estar concluída a negociação entre o Governo e Sindicatos, para já não falar de outras propostas sindicais para os sectores, que dificilmente se saberá quando estarão resolvidas.

Pensamos que, os benefícios da integração europeia, devem chegar também aos funcionários públicos.

Funchal, 25 de Junho de 1992.

A DIRECÇÃO
(ASSINATURA ILEGÍVEL)

CANARIAS
LAS PALMAS - PLAYA DEL INGLES
TENERIFE - LANZAROTE - FUERTEVENTURA

VOOS CHARTER

AIR ATLANTIS - BOEING 737 / 300

OFERTA * NOVOS HOTEIS * OFERTA

DESDE:

30.800\$00

AVIÃO+HOTEL+TRANSFERES

*** NOVOS PREÇOS ***

JULHO - AGOSTO - SETEMBRO

NOVOS HOTEIS **30.800\$00 / 1 semana**

NOVOS PREÇOS AVIÃO+HOTEL+TRANSFERES

Inscreva-se Já...

Estreito de Câmara de Lobos Tel. 945433/334 9300 CÂMARA DE LOBOS	Rua dos Aranhas,9 Tel. 31188/28440 Telex: 72320/72569 Fax: 25439 9000 FUNCHAL	Aeroporto de Santa Catarina Tel. 522605/705/805 Telex. 72393 9100 SANTA CRUZ
--	---	--

Diário de Notícias
A SUA
INFORMAÇÃO
DO DIA-A-DIA

Das Artes e da História

FRANCISCO CLODE

Revivalismos

A Arte Portuguesa de boa parte do século XIX, foi marcada de uma forma mais ou menos directa, por um qualquer revivalismo. Os revivalismos pressupõem atitudes românticas, sentidas ou transferidas, no tempo e no espaço, consoante os referentes culturais que lhe estavam subjacentes.

Em Portugal, «Romantismo» foi quase sempre entendido por «atitude romântica», por não conhecermos um corpo orgânico de ideias, com coerência suficiente para se instalar na literatura, na pintura, escultura ou na arquitectura, que hoje particularmente nos interessa.

A arquitectura de atitude romântica portuguesa não se constituiu quer no tempo ou no lugar, com os mesmos tipos.

Tendo descoberto a história há pouco tempo, — (mais heroísmos e mártires) —, fomos digerindo o passado, reintroduzindo «purismos», Românicos e Góticos, Manuelinos ou «Manuelzinhos» — como lhe chamava Guerra Junqueiro, em versões «Neo», por entendimento renovado de proporções dessas formas da arquitectura do passado.

Num mesmo espaço urbano, como por exemplo em Lisboa, surgiram lado a lado vários revivalismos, ou ainda complexos eclectismos, pela conjugação de ele-

mentos de várias proveniências.

Ao inaugurarem-se, em 1879, os trabalhos da Avenida da Liberdade, vai romper-se definitivamente com as regras pombalinas da reconstrução da cidade depois do terramoto de 1755.

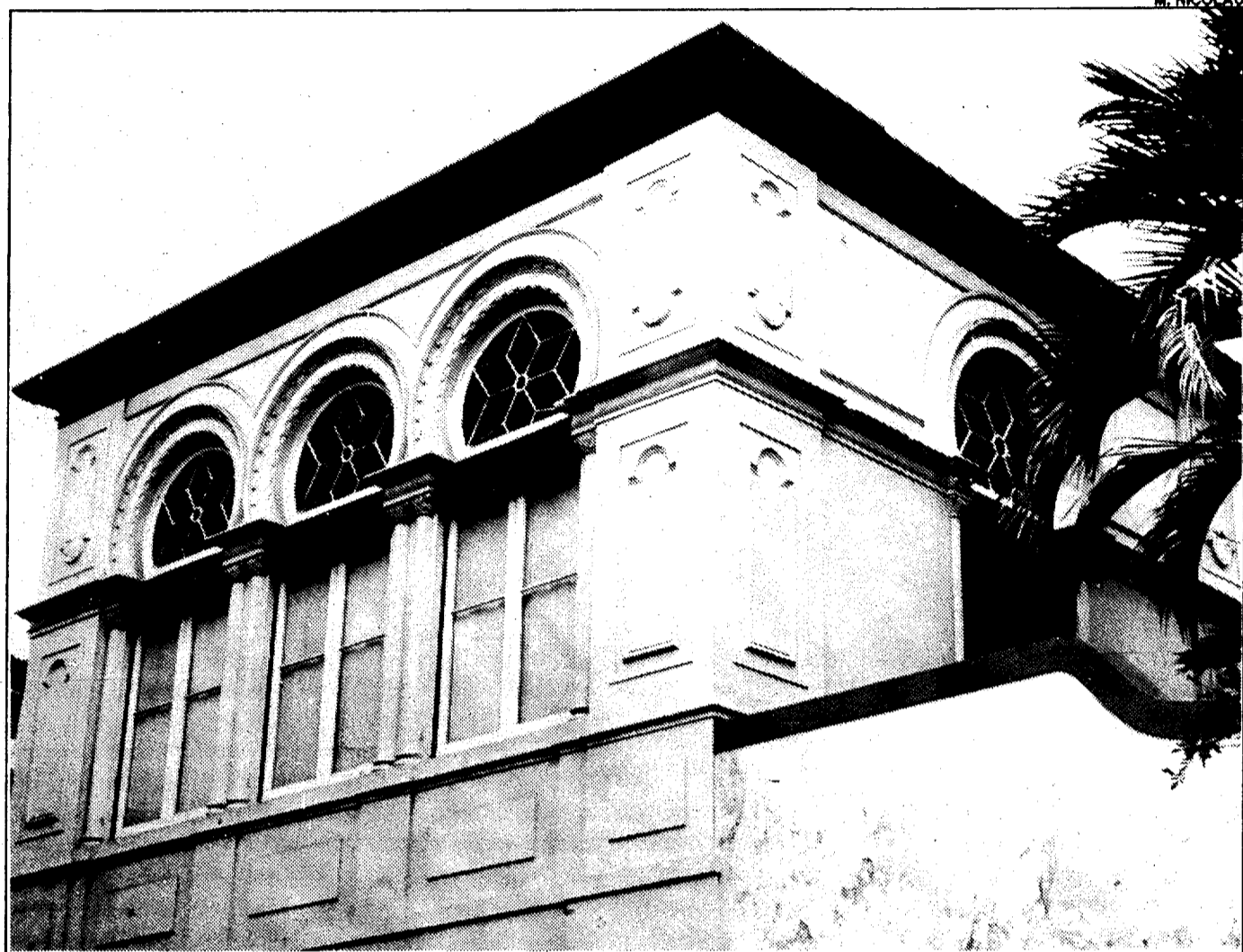
Lisboa, organizada pelo Marquês de Pombal ao longo do rio, sofre assim o seu último golpe, desenvolvendo-se agora para o interior, a caminho das Avenidas Novas.

Nessa avenida puderam conviver várias perspectivas estéticas como o monumento aos Restauradores de 1882, o Caminho de Ferro do Rossio e a Avenida Palace em 1886 e 1890, obras de José Luís Monteiro (1849-1852), ou a obra de Henri Lusseau, um palacete em estilo Neo-árabe, para um endinheirado industrial de bolachas.

Paradigma, para outros lugares, Lisboa passou a conviver com Neo-Árabes, ou exotismos, Neo-Românicos, Neo-Góticos e Neo-Manuelinos, Arquitectura do Ferro, ou Eclectismos, como acabou por acontecer, também nos «Estoris» ou na Sintra posta em moda, depois de D. Fernando de Saxe-Coburgo Gotha ter reabilitado um antigo convento Jerónimo, no Palácio da Pena.

Na ilha da Madeira, são indisfarçáveis alguns exemplos que revelam esta tendência nacional, apesar das condicionantes especiais da sua situação periférica.

Desde sempre havíamos



«Casinha-de-Prazer». Rua da Carreira. Séc. XIX.

adaptado à nossa «sub-tropicalidade» os referentes da arquitectura portuguesa, mas também e progressivamente as atitudes estéticas de uma Inglaterra vitoriana e vitoriosa estendida até ao Oriente e, em retorno, instalada entre nós com os seus «Anglo-exotismos», que conhecemos pelo nome de «Tapa-Sol», «Casinha-de-Prazer», «Alpendre», ou mesmo e no seu conjunto, a nossa «ideia» de Quinta...

Depois dos anos 60 do século XIX, acentua-se a presença dos arabismos que hoje aqui particu-

larmente nos interessam.

Na ilha da Madeira, esses exotismos também dispon-tam, de forma tímida mas bem referenciada. Repare-se por exemplo num magnífico prédio da Rua do Carmo ou uma Casinha-de-Prazer, entre a Rua da Carreira e o Quebra Costas.

Em Portugal continental conhecemos por exemplo o Palácio de Monserrate do arquitecto Cook-Knowles, e a Quinta do Relógio, ambas em Sintra.

Já em 1857, pelo casamento de D. Pedro V, foi er-guido em Lisboa, um eno-

me arco do triunfo, com o seu arco em ferradura.

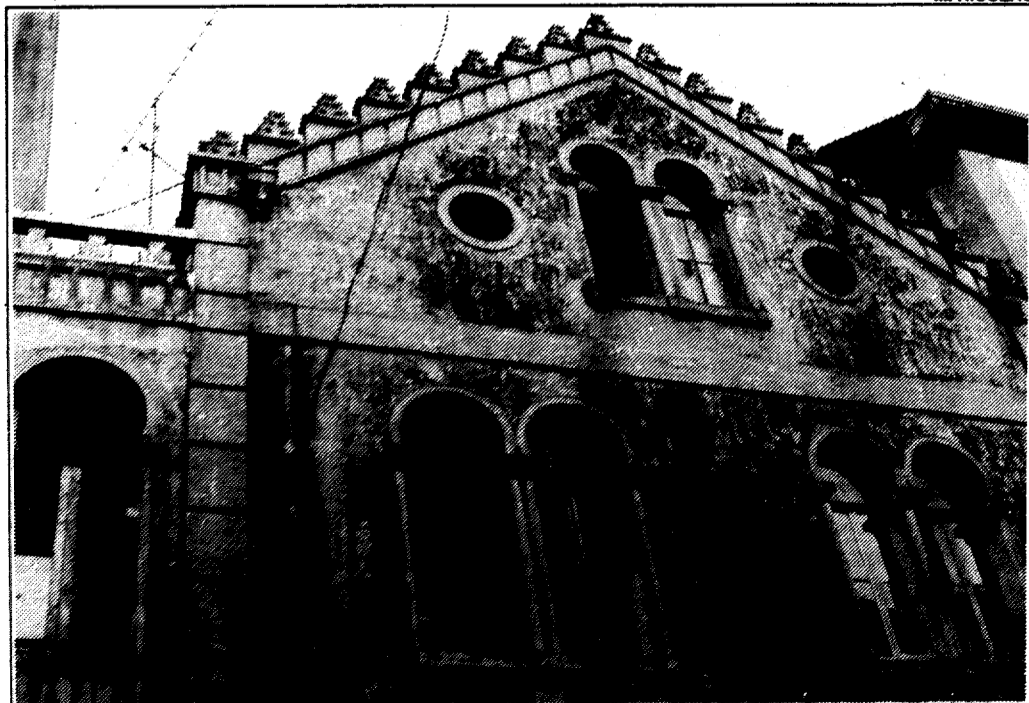
No Porto, entre 1862-80, construiu-se o Palácio da Bolsa, com Salão de «tradição» Mudejar.

Em Lisboa destaque ainda para a Praça de Touros de 1892 ou a magnífica casa do capitalista, Ribeiro da Cunha, na Praça do Príncipe Real.

O prof. José Augusto França afirma-nos: «...Ao fazer-se o balanço deste orientalismo irregular, não pode certamente ficar esquecido o papel do bricabraque, valorizador de porcelanas, de

estofos e de tapetes. Estes elementos decorativos entram, porém, apenas superficialmente na formação do gosto, na medida em que não estão apoiados num esquema mais profundo...»

Assim, elementos revivalistas «orientalizantes» em estado mais ou menos «puro», introduzidos e conotados com outros elementos arquitectónicos, foram muitas vezes harmonizados, nessa eufórica arquitectura de «atitude romântica», que caracterizou boa parte do nosso século XIX.



Pormenor da fachada do edifício Neo-Árabe da Rua do Carmo - Funchal. Na tradição dos revivalismos do séc. XIX.



M. NICOLAU

Hoje, no Cine Casino

4 mil crianças dão corpo ao MUSICAEP

Quatro mil crianças darão, hoje, corpo e forma ao MUSICAEP, num espectáculo que será transmitido em diferido pela televisão. Esta actividade marcará o encerramento das actividades de expressão musical e dramática nas escolas primárias da Região.



Cerca de 2.400 crianças participarão no MUSICAEP deste ano, repetindo certamente o êxito do ano passado.

Esta é uma iniciativa da Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego, através do Gabinete de Apoio à Expressão Musical e Dramática, que vai na sua décima edição. O espectáculo - que contará com a presença de Brazão de Castro - iniciará-se pelas 14.30 horas, no Cine Casino, sendo de referir que a sua transmissão pela RTP-Madeira está agendada para os próximos dias 4 e 11 de Julho.

O programa do espectáculo, que se divide em duas partes, é composto por 25 números variados, com realce para os coros, tunas, grupos instrumentais, danças folclóricas, marchas, dramatizações e coreografias, versando temas como a Descoberta da Madeira, as tradições, o arraial popular, o folclore português, melodias dos filmes antigos portugueses e ainda protecção ao Ambiente.

Concelhos presentes

Realce-se ainda que estarão representados todos os

concelhos da Região, que se deslocam ao Funchal com o apoio dos órgãos autárquicos e de empresas privadas.

Acerca deste evento, Carlos Gonçalves, director do Gabinete de Apoio à Expressão Musical e Dramática (GAEMD) realçou que «um dos seus principais objectivos é o de dar a oportunidade às crianças de participarem num espectáculo televisivo e ainda de lhes proporcionar, à grande maioria delas, o primeiro contacto com o palco».

Carlos Gonçalves enalteceu ainda «o convívio que possibilita às crianças», acrescentando: «É também uma oportunidade de dar a conhecer, através da televisão, ao grande público, o que se vem fazendo, no campo da expressão musical e dramática, nas escolas da Região».

Exemplo de «boa acção educativa»

«Este festival, com as suas quatro mil crianças - 2.400 no palco e 1.600 a assistir, em representação das 22 mil a quem damos apoio ao longo do ano lectivo - é o melhor exemplo da boa acção educativa que este Governo vem desenvolvendo. E não só neste campo», realçou ainda Carlos Gonçalves.

Este responsável sublinhou igualmente o facto daquele evento ser único a nível do País. Para Carlos Gonçalves, as outras regiões portuguesas não seguem o exemplo madeirense porque «isto envolve despesas e, principalmente, porque não há regionalização do Continente. E fazer isto a nível do País custaria imenso».

Segundo Carlos Gonçalves, «a Expressão Musi-

cal e Dramática é uma área fundamental da Educação. Se pegarmos agora nos novos currículos educativos, reparámos que a área das Expressões está no topo das áreas e é aconselhada a sua utilização como ponto de partida para as outras disciplinas».

10 anos de avanço

«Com a música, com a representação, pode-se aprender a contar, a incentivar a leitura, a estimular a criatividade, etc. Repare que só agora é que o Estado português dá prioridade às artes. Ora, já há 10 anos que vimos fazendo este tipo de iniciativas, o que quer dizer que temos uma década de avanço, nesta área, sobre o Continente português. Eles não reconhecem isso, mas deveriam cá vir, para observarem o que fazemos. Davalhes muito jeito», disse ainda Carlos Gonçalves.

Para este responsável, «só com este tipo de iniciativas é que nos aproximamos culturalmente da Europa».

Carlos Gonçalves salientou igualmente o papel decisivo do GAEMD no recrudescimento de bandas, tunas e coros, que se vem registando, nestes últimos tempos, na Região.

«Se não fosse o GAEMD, a semente que lançou nas escolas, muitas bandas, muitas tunas, muitos coros não existiriam hoje, visto que grande parte dos seus membros são jovens que passaram pelas nossas acções», realçou Carlos Gonçalves.

Miguel Ângelo

Transmissão de poderes no Rotary Club do Funchal

Terá lugar esta noite, pelas 20,30 horas no hotel Madeira Palácio, o jantar de transmissão de direcção do Rotary Club do Funchal. Em simultâneo haverá também a transmissão de poderes para as novas direcções do Rotaract e Interact do Funchal.

Para o biénio 1992/93 foram eleitas as seguintes listas:

Rotary Club

Presidente: Francisco Urbino Rebelo
Past-Presidente: Sancho Drummond Borges
Secretário: Dr. António Ramalho Monteiro
Tesoureiro: Eng.º Rui Pimenta de França
Vice-Presidentes
Avenida Serviços Internos: António Drummond Borges
Avenida Serviços Profissionais: Eng.º Renato Jardim
Avenida Serviços à Comunidade: Dr. Camacho Coelho
Avenida Serviços Internacionais: Dr. Pedro Ventura

Rotaract Club

Presidente: Maria Manuela Velloza
Secretário: Miguel Caldeira Mendes
Tesoureiro: Carmca Leão Caires

Interact Club

Presidente: Carla Maria Nunes
Secretário: Carla Pereira Freitas
Tesoureiro: Liliana Silva

Encontro Regional de Tunas realiza-se em Câmara de Lobos

O Encontro Regional de Tunas, que se realiza desde há sete anos, é este ano organizado pela Tuna de Bandolins da Casa do Povo de Câmara de Lobos, e terá lugar no próximo dia 5 de Julho naquela vila piscatória.

No encontro deverão estar presentes todas as tunas de bandolins da Região. Presentemente, na Madeira verifica-se uma grande divulgação dos instrumentos de corda, o que tem contribuído para a criação de tunas em diversas freguesias do arquipélago.

Desfile de Gala da CVP para construção de infantário

O voluntariado do Apoio Social da Cruz Vermelha Portuguesa organiza no dia 4 de Julho pelas 20 horas um desfile de Gala, antecedido de jantar-buffet com vinhos, por deferência da administração do hotel Savoy.

Branca Melim, impulsionadora destas iniciativas, está empenhada num espectáculo renovador, de grande qualidade, no qual desfilarão modelos das boutiques: Landa, Biba-Mistik-Garanito, Nova Minerva, Casa Tavares, Sapataria Marcelinos, Salão Correia e Instituto de Maquilhagem Elsa e Lígia.

Os bilhetes estão à venda nas boutiques intervenientes e na «Portugália».

A delegação da Madeira da CVP multiplica os seus esforços para providenciar maior eficiência nos seus serviços e, sobretudo para a futura construção do Infantário D. Mina, contribuindo este jantar para o apoio em receitas para tal iniciativa.

Propriedade da cooperativa «A Nossa Casa»

Alberto João Jardim inaugurará no dia 30 Complexo Elias Garcia II

O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, inaugurará no próximo dia 30 de Junho pelas 16 horas, o Complexo Residencial e Comercial Elias Garcia II, situado na rua funchalense do mesmo nome.

Este complexo residencial, da cooperativa «A Nossa Casa» tem 45 apartamentos e 14 lojas comerciais. 41 apartamentos estão já entregues a sócios da Cooperativa, enquanto os restantes quatro são destinados aos antigos proprietários do terreno, por acordo com a Cooperativa.

Este complexo residencial representa um investimento de 600 mil contos.

EURO CASH
João Gomes Camacho, S. A.

Informa os seus estimados clientes que no próximo Sábado, dia 27/6/92, está encerrado para inventariação de mercadorias, a partir das 13 horas.

Na madrugada de ontem

Assaltantes roubam carro a emigrante que lhes deu boleia

Um caso que ainda não está bem esclarecido, terá de novo marcado a estrada que dá acesso ao Curral das Freiras. Segundo a versão que apurámos, um emigrante, acidentalmente de férias na sua terra natal, viu-se obrigado a atirar-se da viatura que alugara, depois de ser despojado de todos os seus valores pelos indivíduos a quem dera boleia.

Mais de mil dólares, cerca de trinta contos em

dinheiro português, uma aliança avaliada em 140 contos e outros artigos em ouro num montante não apurado, para além de documentos e outros artigos que só ao próprio interessam, viajaram na mão dos assaltantes, que se julga estarem já a ser vigiados pela Polícia de Segurança Pública.

O automóvel que se encontrava à responsabilidade da vítima, do qual os assaltantes se apoderaram, foi encontrado ontem nas imediações dos Álamos, freguesia de S. Roque, apresentando danos orçados em mais de trezentos contos.

Na versão do queixoso, de apelido Vieira, radicado no Canadá, este vinha a sair do Casino quando dois indivíduos lhe pediram boleia. Os mesmos terão garantido

que tinham ido ao hospital levar um amigo que tinha sido anavalhado durante uma desordem que se havia registado momentos antes na rua da Queimada, no Funchal, o que lhes resultara em perder a camioneta dos transportes públicos que os levaria a casa.

Os assaltantes apelaram ainda ao «jeitinho» da boleia alegando que não tinham dinheiro para táxi, o que foi acedido de imediato pelo emigrante em férias.

O queixoso, e segundo ainda a sua versão à nossa fonte, começou a aperceber-se dos maus instintos dos passageiros logo que passou o miradouro do Pico dos Barcelos, ao ser forçado a passar para o banco traseiro juntamente com um dos assaltantes, enquanto que o outro se apoderou do vo-

lante do «Peugeot 205», alugado numa garagem desta cidade.

Nas imediações do sítio do Vasco Gil, o emigrante, que aparenta pouco mais de cinquenta anos de idade, começou a ser alvo da violência e do roubo impostos pelos «passageiros», o que o levaria, a determinada altura, a atirar-se do veículo para o asfalto, tendo os novos «donos» do carro continuado o seu caminho.

Ainda na madrugada de ontem, depois da denúncia da vítima, a PSP vasculhou aquela localidade, sem que, no entanto, tivesse encontrado qualquer pista.

A Polícia de Segurança Pública investiga o caso, e pode estar já na pista dos assaltantes.

J. R.

Crime do calhau do Seixo vai a julgamento em Setembro

— Um jovem de 17 anos no banco dos réus

O Tribunal Judicial de Santa Cruz tem já agendado o julgamento do «crime do calhau do Seixo», do qual viria a resultar a morte, supostamente por envenenamento, de um casal jovem, cujos corpos foram encontrados já em estado de putrefacção no interior de uma gruta.

O caso, que foi despoletado em 16 de Novembro do ano passado, ao serem encontradas as vítimas três dias depois do seu desaparecimento, leva ao banco dos réus um jovem de 17 anos de idade, de apelido Camacho, que se entregou voluntariamente à polícia por alegado arrependimento, confessando-se autor do crime a mandado de um irmão de uma das vítimas.

O arrependido, residente no sítio da Tendeira, freguesia do Caniço, foi de imediato presente e ouvido em Tribunal, onde só ao próprio foi legalizada a prisão preventiva, motivo pelo qual o mesmo se encontra no Estabelecimento Prisional dos Viveiros.

Elsa Freitas e António de Nóbrega Pires, ela de 19 e ele de 28 anos de idade, foram encontrados por um irmão do António, que já o procurava, juntamente com outros familiares, havia três dias.

Junto aos corpos, localizados na tal gruta do calhau do Seixo, situada no enfiamento

da pista do aeroporto, para o lado de Machico, estava um rádio ligado, algumas peças de roupa pertencentes a uma das vítimas, e uma garrafa de «Martini».

Os indícios encontrados no local, logo fizeram supor que se tratava de envenenamento. Suicídio ou «overdose», eram as hipóteses que, efectivamente, apontavam aos que conheciam os dois jovens.

O António, que trabalhava em Londres, para onde deveria regressar muito brevemente, era solteiro e residia com seus pais, ao sítio de Santa Catarina de Cima, em Santa Cruz. A Elsa, que foi

residente ao sítio da Morena, na mesma freguesia, era, por outro lado, casada mas separada, razão pela qual ambos mantinham uma ligação muito próxima há cerca de um mês.

Os cadáveres da Elsa e do António foram autopsiados três dias depois, ficando provado que, efectivamente, a intoxicação por envenenamento era a causa da morte de ambos.

A autópsia revelou ainda, embora não definitivamente, que o casal não se teria envenenado com estupefacientes como foi inicialmente suposto, mas sim com um produto tipo pesticida.

Ainda eram aguardados os resultados do Instituto de Medicina Legal e do Laboratório de Polícia Científica da Judiciária, dos exames efectuados às vísceras de ambos os cadáveres, quando o «arrependido» se apresentou à PSP de Santa Cruz confessando ter deitado pesticida na garrafa de «Martini» que entregou às vítimas.

O agora arguido garantiu ainda que o tinha feito a mandado de um irmão da Elsa, o que o Tribunal não confirmou, razão pela qual o mesmo

foi restituído à liberdade.

O processo foi instruído após aturadas diligências policiais, concluindo-se sem formação de culpas ao irmão da Elsa, pelo que o mesmo não consta no processo como arguido.

J. R.

«Centro de Massagens»

Falta de arguido adiou julgamento

O caso do «Centro de Massagens», do Porto Novo, a decorrer no Tribunal Judicial de Santa Cruz, cujo julgamento se deveria ter iniciado ontem, foi adiado para o dia 20 de Outubro próximo, com início pelas 14.30 horas.

Na origem deste adiamento, esteve a falta de um dos arguidos, o Élio, tendo comparecido o Silva e o Jesus, os mesmos que chegaram a estar detidos preventivamente.

O processo resultou no encerramento de uma casa do Porto Novo, onde alguns indivíduos, agora a contas com a Justiça se dedicavam à exploração da prostituição com mulheres vindas do Continente.

Denominado publicamente como «Centro de Massagens», o negócio em causa foi encerrado por mandado do Tribunal. Trabalhando sob a gerência de dois dos arguidos, a casa, no sítio das Lajes, freguesia de Gaula, foi «visitada» pela Polícia Judiciária em Maio do ano passado, na sequência de algumas denúncias de que o ramo de actividade que ali era desenvolvido, não era mais do que um «negócio» de sexo.

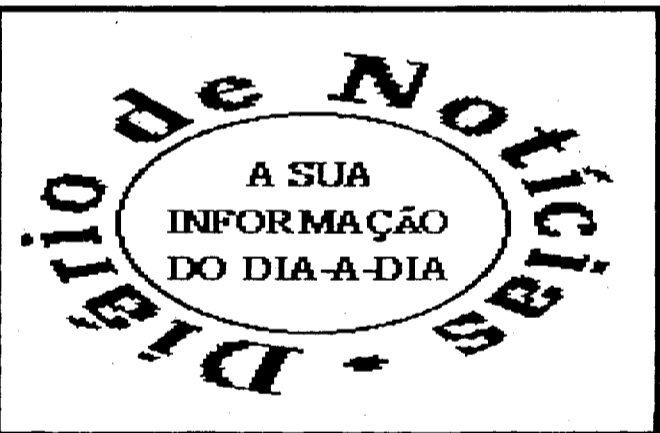
Terá sido isso mesmo que a P. J. veio a constatar, obtendo como principal prova o facto de, no interior, nada existir relacionado com a actividade anunciada publicamente. Pelo contrário, apenas foram encontradas garrafas de uísque e bebidas espirituosas, estando a maior parte das primeiras assinaladas com um número correspondente ao cliente.

O Colectivo do Tribunal era constituído pelos Juízes Sílvia Sousa (presidente), José Manuel Ferreira (Tribunal de Santa Cruz) e Costa Martins, do Tribunal de S. Vicente.

Na acusação, esteve Maria Margarida, Delegada do Ministério Público da Comarca de Santa Cruz.

Faltaram ainda algumas testemunhas e o público era muito pouco.

J. R.



Associação Barmen de Portugal

(Agraciada com a Medalha de Mérito Turístico)

DELEGAÇÃO
MADEIRA

1.º FESTIVAL DE COCKTAILS

(DIA 27/6)

ORGANIZADO PELA ABP MADEIRA

PATROCÍNIO DOS ENGENHOS DA CALHETA

APOIOS:

- INSTITUTO DO VINHO MADEIRA
- CÂMARA MUNICIPAL DA CALHETA
- DIÁRIO DE NOTÍCIAS
- RESTAURANTE PRAÇA VELHA (NA VILA DA CALHETA).

O CERTAME TERÁ LUGAR DURANTE A TARDE DE SÁBADO, DIA 27 E O FESTIVAL REALIZAR-SE-Á NO FIM DA TARDE JUNTO À CÂMARA MUNICIPAL NO RESTAURANTE PRAÇA VELHA.

OS 25 PARTICIPANTES DEVERÃO ESTAR ÀS 8:00 H NOS PARQUES DO C. PARK HOTEL.

ANÚNCIO
TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 26/6/92)

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código do Processo Penal foi declarado contumaz o arguido JOSÉ CARLOS GONÇALVES SILVA, casado, carpinteiro, nascido em 7-6-63, filho de José de Freitas Silva e de Alda Jesus Gonçalves Silva, natural de Santa M.ª Maior, portador do B. I. n.º 6951781, emitido em 21/4/88 pelo Arquivo de Identificação de Lisboa, residente no Bairro do Hospital, Bloco 3, 4.º dt.º, Funchal, arguido no Processo Comum Singular n.º 570/91, da 2.ª Secção, 2.º Juízo com os seguintes efeitos:

- a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do referido art.º 336.º);
b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
c) Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3);
O arguido está acusado de um crime de p. p. pelo art.º 142, n.º 1 e artigo 60, n.º 1 al. a) respectivamente do C.P.P. e Código de Estrada.

Funchal, 12-6-92.

A JUÍZA DE DIREITO A ESCRIVÃ-ADJUNTA
MARIA DO CARMO DOMINGUES GUIDA CLARA S. DE ABREU PEREIRA

F1716

ANÚNCIO
TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 26/6/92)

1.ª JUÍZO 1.ª SECÇÃO
PROCESSO COMUM SINGULAR N.º 604/91

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do Código do Processo Penal, foi declarado o arguido JOSÉ JORGE MELIM, casado, motorista de táxi, natural da Camacha — Santa Cruz, nascido em 11/5/49, filho de pai natural e de Maria Melim, portador do B. I. n.º 5148961 de 2/3/89, e com última residência conhecida na Vereda dos Piomais — Cancela — São Gonçalo — Funchal.

CONTUMAZ, com os seguintes efeitos:

- a) Suspensão dos termos ulteriores do processo, até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes;
b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração;
c) Proibição do arguido obter quaisquer documentos ou registos junto das autoridades públicas, e, designadamente Bilhete de Identidade, certificado do registo criminal, passaporte e certidões de nascimento.

— O arguido está acusado de um crime de emissão de cheque sem provisão p. p. pelos art.º 23 e 24 do Decreto n.º 13004 de 12/1/1927, na redacção do artigo 5, n.º 2 al. a) do DL. 400/82 de 23 de Maio.

Funchal, 19 de Junho de 1992.

O JUÍZ DE DIREITO A ESCRIVÃ-ADJUNTA INT.ª
JOSÉ JOÃO DIAS DA COSTA MARIA FÁTIMA ABREU ROCHA MARTINS

F1717

ANÚNCIO
TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 26/6/92)

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código de Processo Penal foi declarado contumaz o arguido JOSÉ FRANCISCO COELHO GOUVEIA, solteiro, bate-chapas, natural dos Canhas, freguesia de Ponta do Sol, filho de Ernesto Marques Correia de Gouveia e de Maria Fernanda de Ponte Coelho Gouveia, residente no sítio da Bica de Pau, freguesia de São Gonçalo, arguidos nos autos de Processo Comum Singular n.º 122/92 que o digno M.º P.º lhe move, com os seguintes efeitos:

- a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do referido art.º 336.º);
b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
c) Proibição de obter quaisquer certidões do Registo Civil, Registo Comercial e Automóvel, Predial e passaportes (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime.

Funchal, 8 de Junho de 1992.

O JUÍZ DE DIREITO A ESCRIVÃ-ADJUNTA
JORGE M. LEITÃO LEAL GUIDA CLARA SOARES DE ABREU PEREIRA

F1731

ANÚNCIO
TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 26/6/92)

Proc. n.º 1055/91 — COMUM SINGULAR
2.ª secção - 3.º Juízo

AUTOR — M.º P.º

ARGUIDA — MARIA TERESA DA LUZ DÓRIA DE MATOS, nascida a 02/01/49, filha de Manuel Henrique Cabral Dória e de Ana do Nascimento da Luz Jacinto Dória, com última residência conhecida no Caminho das Courelas, 37 — FUNCHAL.

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do C. P. Penal foi a arguida acima identificada, DECLARADA CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

- a) suspensão dos ulteriores termos do processo, até à apresentação ou detenção da arguida, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do art.º 336.º CPP);
b) anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º C.P.P.);
c) proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º n.º 3 C.P.P.).

A arguida está acusada de um crime de emissão de cheque sem provisão p. e p. pelo art.º 24, n.º 1 do D. L. 13004 de 12/01/27 (na redacção do art.º 5.º D.L. 400/82 de 23/9).

Funchal, 92/06/15.

O JUÍZ DE DIREITO A ESCRIVÃ-ADJUNTA INT.ª
JAIME FERDINANDO C. PESTANA HELENA M.ª NOBRE BERNARDO

F1719

ANÚNCIO
TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 26/6/92)

1.ª JUÍZO 1.ª SECÇÃO
PROCESSO COMUM SINGULAR N.º 265/92

Faz saber que ao abrigo do art.º 336.º do Código do Processo Penal, foi declarado o arguido JOÃO MENESES DE PONTE, solteiro, desempregado, nascido a 10/3/1969, titular do Bilhete de Identidade n.º 10456092, natural da freguesia do Estreito da Calheta, concelho da Calheta, filho de Manuel Menezes de Ponte e de Celestina de Ponte Menezes, com última residência conhecida no Lombo do Lameiro — Estreito da Calheta e actualmente ausente em parte incerta.

CONTUMAZ, com os seguintes efeitos:

- a) Suspensão dos termos ulteriores do processo, até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes;
b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração;
c) Proibição do arguido obter quaisquer documentos ou registos junto das autoridades públicas, e, designadamente Bilhete de Identidade, certificado do registo criminal, passaporte e certidões de nascimento.

O arguido está acusado de um crime de desobediência qualificada, por infracção ao disposto no n.º 3, do Art.º 24.º, da Lei 30/87, de 7 de Julho.

Funchal, 19 de Junho de 1992.

O JUÍZ DE DIREITO O ESCRITURÁRIO JUDICIAL
JOSÉ JOÃO DIAS DA COSTA GERMANO JORGE F. COELHO VEIGA

F1718

ANÚNCIO
TRIBUNAL JUDICIAL DE SANTA CRUZ

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 26/6/92)

FAZ-SE SABER QUE, nos autos de Processo Comum Colectivo n.º 344/91, a correr termos pela 2.ª secção de processos deste Tribunal que o Digno Magistrado do M.º P.º nesta Comarca move contra o arguido JOSÉ FERNANDO RODRIGUES ALVES, solteiro, pintor de construção civil, nascido a 12/01/63, natural da freguesia e concelho de Machico, filho de Manuel Alves e de Aldora Rodrigues Canada, com última residência conhecida no sítio da Serra de Água, Machico, titular do B. I. n.º 9461433 de 30.10.90, por Lisboa, actualmente a residir em parte incerta, por haver cometido um crime de furto qualificado p. p. p. art.º 297.º, n.º 1, al. a) e n.º 2, al. c) e d), com ref.ª ao art.º 298.º, n.º 2, todos do Código Penal, foi aquele arguido declarado CONTUMAZ, ao abrigo do disposto nos art.º 335.º e 337.º do Código de Processo Penal, por despacho de 92.06.15, com os seguintes efeitos:

- Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (n.º 1 do art.º 337.º do C. P. P.);
• Proibição de obter determinados documentos, certidões ou registos junto das Autoridades Públicas, designadamente certificados do Registo Criminal, Bilhete de Identidade, Passaporte, Certidões de Registo Civil e Carta de Condução (art.º 337.º, n.º 3, do C.P.P.).

Santa Cruz, 92.06.16

O JUÍZ DE DIREITO
JOSÉ MANUEL FERREIRA

O FUNC. JUDICIAL
PAULO JORGE H. FIAL

F1728

Born on 4.th of July

Concerto 26.06.92

ALÉM MAR

SÉRGIO — baixo

RUI — voz - G.12 - harmónica

KIKO — bateria - percussão

MANEL — guitarra

APOIOS:

Cerveja
San Miguel

SALORA

baccara

1.º ano

F1702

Na segunda quinzena de Julho

Cavaco Silva inaugurará nova Ponte da Boaventura

Jorge Jardim Fernandes considerou "muito natural" que seja o primeiro-ministro Cavaco Silva a inaugurar a nova ponte da Ribeira da Boaventura, em Santa Cruz, durante a sua visita oficial à Madeira na segunda quinzena de Julho.

O secretário regional do Equipamento Social falava ao DN durante a visita à nova pavimentação da estrada para o Curral das Freiras, uma obra que custou cerca de 150.000 contos e foi integralmente financiada pelo Orçamento Regional.

As obras na segunda ponte entre o Funchal e o aeroporto estão quase terminadas, estando previsto o teste final de carga no próximo dia 10 de Julho. Assim tudo leva a crer que seja o primeiro-ministro a inaugurar esta nova infra-estrutura, quando vier à Madeira visitar algumas das obras regionais, como a Zona Franca — prevista para o dia 18 — e a construção das cotas 100 e 200. Aliás nesta última, Jorge Jardim Fernandes salientou a necessidade de se

fazer um "saneamento" da zona sobranceira em frente ao túnel da parte da Ribeira de João Gomes, uma vez que ainda existem algumas "dúvidas" no capítulo da segurança. O secretário regional referiu que "esse saneamento terá que ser feito de modo a que a hora não interfira com os horários dos bombeiros e da escola".

Quanto às obras agora visitadas por Jardim Fernandes e João Dantas, presidente da Câmara Municipal do Funchal, dizem respeito à pavimentação completa da estrada que liga o Pico dos Barcelos à via para o Curral das Freiras. A esta obra, necessária já há muito tempo, acumulou-se também a correcção de algumas curvas que ofereciam dificuldades à fluidez de trânsito, causando mesmo problemas fre-



quentes. No entanto, esse alargamento de curvas verificou-se apenas até ao sítio do Vasco Gil, portanto na parte baixa da via para o Curral, faltando a partir de agora resolver problemas semelhantes nas zonas da Estrela e mesmo da estrada junto à Eira do Serrado. Questionado sobre essa eventualidade, o secretário regional afirmou que "é uma fase que se prevê apenas para o próximo ano ou no seguinte". Negou também haver qualquer plano "para a construção de uma outra estrada de acesso ao Curral", salientando que a actual é

suficiente para o volume de tráfego existente. Quanto a outros melhoramentos na zona de Santo António, Jorge Jardim Fernandes remeteu-nos para João Dantas que apontou a próxima segunda-feira como o dia da inauguração dos alargamentos do Caminho do Curral Velho e do Lombo dos Aguires bem como das infra-estruturas de águas e esgotos. Será provavelmente também a partir dessa data que os novos autocarros dos «Horários do Funchal» iniciarão as suas carreiras para essa parte alta da freguesia de Santo António.

Maurício Marques

«Crises de Fim de Século» com novo seminário

Problemas europeus perante o mundo serão debatidos por especialistas

Mais um seminário inserido na Aula de Cultura «Crises de Fim-de-Século», promovida pelo Cine Forum, desta vez subordinado à temática «A Europa perante o Desafio Mundial», foi ontem iniciado com uma sessão solene, na qual esteve presente o secretário regional da Economia, Pereira de Gouveia. Uma conferência de Jean Pierre Faye, presidente da Université Européenne de Recherche, iniciou ontem o ciclo.

para além do tema inicial, «A Europa perante o Desafio Mundial», contará com a participação de oradores tão prestigiados como Lucas Pires, eurodeputado pelo CDS e professor universitário, que amanhã iniciará o 1º painel de actividades, Manuel Lopes Porto, eurodeputado pelo PSD e também professor universitário, Javier Ruperez, deputado do P.P. espanhol e presidente da Fundação Humanismo y Democracia, Eduardo Chamorro, escritor e

jornalista, Jean-Yves Merian, director do Instituto Franco-Português, e Manuel Medina Ortega, eurodeputado de Canárias e professor universitário.

Lucas Pires e Lopes Porto serão os primeiros a proferirem alocuções no âmbito deste seminário: as suas intervenções ocorrerão hoje pelas 14 h e 14.45 h, respectivamente.

Pelas 18 h, Javier Ruperez abordará o tema «A CEE e os Países de Leste».

José Maria Silva, presi-

dente do Cine Forum do Funchal, relevou na sessão de ontem a forma como este seminário, que vem na sequência do anterior, («Portugal — Os Novos Desafios»), que considerou serem precisamente os «desafios do atlantismo e europeísmo», se enquadra bem no âmbito da discussão de múltiplos temas da integração europeia.

«Hoje estamos enquadrados em três grandes blocos, o bloco Europeu, o bloco Americano, e o bloco do Pacífico, liderado, em princípio, pelo Japão. A própria Europa enfrenta desafios, e são estes desafios do Continente Europeu perante o mundo que vão ser debatidos durante estes três dias» - referiu.

Jean Pierre Faye, presidente da Université Européenne de Recherche, proferiu ontem uma alocução sobre o tema «A Identidade Europeia», iniciando o ciclo de conferências.



O conceituado intelectual francês Jean Pierre Faye, iniciou ontem o seminário «A Europa perante o Desafio Mundial», com uma alocução sobre o tema da identidade europeia.

Esclarecimentos sobre o pedido de demissão do Conselho Directivo

A propósito da notícia publicada por este jornal acerca do pedido de demissão do Conselho Directivo da Escola Secundária Francisco Franco, recebemos da sua presidente um esclarecimento em que refere que, já «a 4 de Maio passado enviara à SREJE um ofício com vários considerandos mostrando preocupação pelo arrastamento em tempo indeterminado do exercício das nossas funções e nas repercussões negativas que esta situação vem reflectindo na Escola».

Face ao silêncio do organismo governamental, o Conselho Directivo solicitou uma reunião que decorreu naquela Secretaria Regional com responsáveis, tendo sido de novo «analisada a situação e apresentadas igualmente algumas sugestões tendentes a ultrapassá-la».

Segundo o esclarecimento do Conselho Directivo, foi-lhes comunicado para aguardarem para a 1.ª semana deste mês, data em que teriam a resposta da SREJE. «Nessa data, por contacto telefónico, o Conselho Directivo foi informado de que não havia alterações a fazer e que continuassem a aguardar», refere a nota, que acrescenta:

«Perante esta resposta, o Conselho Directivo, coerente com a defesa dos interesses da Escola, apresentou o seu pedido de demissão no dia 23 do corrente mês, sendo de realçar que nesta data ainda não tinha recebido qualquer regulamentação sobre o novo modelo de gestão. Esta atitude mereceu o apoio unânime do Conselho Pedagógico».

O esclarecimento termina lamentando que estas medidas tomadas por um órgão colegial, sejam personalizadas, identificadas e interpretadas como opções político-partidárias.

Da Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego, cujo titular foi ouvido, e cujas declarações foram publicadas anteontem pelo nosso jornal, recebemos também um esclarecimento, em que repete alguns considerandos, terminando por afirmar que «a decisão sobre o pedido será oportunamente tomada salvaguardando, a Secretaria, os interesses da Escola Secundária de Francisco Franco».

Sociedade de Ciências Médicas promove «Lípidos em Debate»

Promovido pela Sociedade de Ciências Médicas da Madeira (SCCM), realiza-se hoje no hotel Carlton um Workshop intitulado «Os Lípidos em Debate».

Alguns dos temas relacionados com as doenças cardiovasculares que serão tratados neste encontro serão abordados pela primeira vez entre nós, refere a SCCM, que acrescenta que o facto de os últimos dados indicarem um aumento da mortalidade cardíaca na Região tomam bastante oportuna a discussão em torno desta temática.

A conferência de encerramento será proferida pelo Professor Doutor Salomão Sequerra Amram, professor catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa e um dos mais destacados cardiologistas portugueses, ex-presidente da Sociedade Portuguesa de Cardiologia e da Fundação Portuguesa de Cardiologia.

O programa do Workshop iniciar-se-á hoje pelas 14.30 horas do dia 26, simultaneamente em duas salas, nas quais serão respectivamente, abordados os temas «Epidemiologia e Diagnóstico», pelos drs. Aleixo Dias e Canas da Silva, e «Nutrição», pelas dras. Teresa Coucello e Paula Bettencourt. Estes temas serão novamente debatidos pelas 16.30 horas.

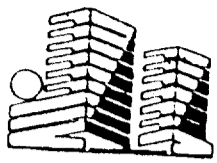
Amanhã, o programa inicia-se pelas nove horas. Os temas discutidos serão «Terapêutica Medicamentosa» e «Risco Global». Os drs. Manuel Carrageta e Nóbrega Araújo e os drs. Almada Cardoso e Cecílio Gouveia falarão, respectivamente, sobre cada um destes temas, que, à semelhança do dia anterior, serão repetidos entre as 11 e as 12.30 horas.

Finalmente, entre as 12.30 e as 13.15 horas, terá lugar a conferência do prof. Salomão Amram, sobre a «Regressão da Aterosclerose».

Prevenção das doenças cardiovasculares em conferência no Centro do Bom Jesus

O Núcleo madeirense da Fundação Portuguesa de Cardiologia realizou até ao dia de hoje mais uma «Semana do Coração», com a colaboração da Associação dos Bombeiros Voluntários Madeirenses e da Direcção Regional de Saúde Pública. Um rastreio gratuito do colesterol elevado na população adulta nas instalações daquelas entidades, à Rua do Carmo, com os custos suportados pela empresa farmacêutica MSD, veio ajudar à detecção dos excessos deste causador de tantas doenças cardiovasculares.

Entretanto, hoje na Biblioteca do Centro de Saúde do Bom Jesus, decorrerá uma sessão pública, sobre a temática de prevenção das doenças cardiovasculares, com a presença do presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia, Professor Doutor Manuel Carrageta.



HOTEL DUAS TORRES

**ARRAIAL
DE S. JOÃO E S. PEDRO**

SEXTA-FEIRA • 26-06-92

NOS TERRAÇOS DA PISCINA

REPETIÇÃO DOS ÊXITOS
DOS ANOS ANTERIORES

A PARTIR DAS 20.00 HORAS

MÚSICA E ANIMAÇÃO

BARRACAS DE COMES E BEBES

BUFFET TÍPICO: P. PESSOA - 2.750\$00

RESERVAS PELO ☎ 762061

F1802

Companhia Insular de Moinhos, S.A.

PRECISA:

— Aprendizizes de padaria.

F1752

JANTAR CONVÍVIO

ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA INDUSTRIAL
DA DÉCADA DE 40

Os antigos alunos desta Escola reúnem-se hoje no
Café Relógio na Camacha para confraternizarem e
relembrar velhos tempos.

Os interessados deverão inscrever-se no Bazar
Flórida à Rua do Aljube (ao lado da Indiana).

CURSO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES DE PESADOS E PASSAGEIROS

CURSO NOCTURNO

Informa-se os interessados que o 1.º curso nocturno
terá início na próxima segunda-feira dia 29/6, estando
abertas as inscrições na ESCOLA DE CONDUÇÃO C.ª
LOBOS.

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE
ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL DE C.ª LOBOS,
Estrada Regional — Vila de C.ª Lobos, 9.300
— Telefone 944445.

F1777

EMPRESA HOTELEIRA

ADMITE PADEIRO

Exigem-se referências, se estiver empregado
guarda-se sigilo.

Resposta às iniciais R.D. F1780

CERVEJA INGLESA "BASS"

(UMA TRADIÇÃO QUE VEM DESDE 1777)

• Mais de 1.000 milhões de litros vendidos por ano
em todo o mundo.

Foi em 1777 que o nome *BASS* se tornou numa
autêntica legenda, através de cerveja de alta qualidade.

William Bass, proprietário de uma pequena em-
presa de transportes, que trabalhava para diversas des-
tilarias, estabeleceu a sua própria empresa de cerveja
em Burton-on-Trent. O seu padrão de qualidade era
extremamente alto.

Somente a melhor cevada e lúpulo eram usados
junto com água pura de Burton, para conseguir uma
cerveja que, rapidamente, criou uma grande reputação
à marca *BASS*.

A procura da famosa cerveja cresceu meteori-
camente e, após a morte de William Bass, em 1787, seu
filho, Michael Thomas Bass, com grande intuição para
os negócios, deu grande incremento à companhia fun-
dada pelo seu progenitor e desenvolveu a exportação.
Já pelo ano de 1800, a cerveja *BASS* era apreciada pela
Europa fora, na Escandinávia, na Rússia e na América.

Com a influência colonial britânica, particu-
larmente na Índia, necessário se tornava o aparecimento
de uma cerveja que satisfizesse o gosto dos soldados
de Sua Majestade e os administradores que viviam na-
quele imenso território.

Assim, surgiu a East India Pale Ale fermentada
para resistir a longas jornadas. Leve, cintilante, espu-
mosa, com agradável travo, esta *BASS* alcançou su-
cesso imediato.

Em breve, a *BASS* India Pale Ale começou a ser
apreciada em todo o mundo e, hoje, a *BASS* "Ale" é
ainda internacionalmente reconhecida com a designação
"I.P.A." (India Pale Ale).

Em 1875 a *Bass* teve o privilégio de ver o seu
famoso triângulo vermelho como o primeiro logotipo a
ser registado no mundo — a primeira marca a ser de-
fendida oficialmente, o que deu origem, internaciona-
lmente, ao registo de "marcas e patentes".

Quando Edouard Manet immortalizou, em 1882, a
sua famosa pintura "O Bar do Follies Bergere", não
imaginaria que as garrafas de cerveja *BASS* pintadas em
primeiro plano, chegariam, com o mesmo sucesso de
então, ao século XX.

Com uma cor "sui generis", a *BASS* tem há mui-
tos anos o apodo de "Pei das Ales" e dela se vendem,
actualmente, mais de 1.000 milhões de litros por ano.

É desta cerveja de alta qualidade que os madei-
renses agora dispõem, por iniciativa da Casa Peixoto
que a importa em exclusivo da Grã-Bretanha.

MAIO • JUNHO / 92 — teatro municipal

fins de semana musicais

BALLET GULBENKIAN

JORGE SALAVISA, direcção artística

Sexta-feira, 26 de Junho 1992, 21.30 horas

«ENCANTADOS DE SERVI-LO»

«VISÕES FUGITIVAS»

«NA FLORESTA»

Sábado, 27 de Junho 1992, 21.30 horas

«TREZE GESTOS DE UM CORPO»

«CONIVALDI»

«PRELÚDIO A SESTA DE UM FAUNO»

«KEEP GOING»

Domingo, 28 de Junho 1992, 18.00 horas

«TREZE GESTOS DE UM CORPO»

«VISÕES FUGITIVAS»

«NA FLORESTA»



FESTIVAL DE MÚSICA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, CULTURA E EMIGRAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS CULTURAIS

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DIRECÇÃO ARTÍSTICA: DR. PEREIRA LEAL

F1608

Cimeira da CE

Lisboa vai definir fronteira de poderes

Jacques Delors considerou em Bruxelas, inevitável que a Cimeira de Lisboa clarifique as fronteiras entre os poderes das instituições da CE e os dos Estados-membros na futura União Europeia, instituída no Tratado de Maastricht.

O presidente da Comissão Europeia falava na conferência de imprensa que tradicionalmente efectua antes de uma reunião cimeira de chefes de Estado e de Governo da CE.

A conferência foi dominada por questões sobre a chamada «subsidiariedade», conceito segundo o qual só devem ser deixadas para o mais alto nível (comunitário) as decisões que não podem ser tomadas eficazmente pelos Estados-membros, aos níveis nacional, regional ou local.

A questão da subsidiariedade ganhou actualidade na Comunidade na sequência do «não» da Dinamarca a Maastricht, o qual foi atribuído em parte ao receio dos dinamarqueses da eventual criação de um super-Estado europeu comandado por um super-governo em Bruxelas. Depois da rejeição pelos dinamarqueses da União Europeia, o Reino Unido sugeriu que fosse anexado ao Tratado de Maastricht um novo protocolo que clarificasse o poder de intervenção da Comissão Europeia em matérias de competência dos Estados-membros.

Jacques Delors disse que a pedido do primeiro-ministro britânico, John Major, vai fazer uma exposição na Cimeira sobre a subsidiariedade, admitindo a possibilidade de apresentação de propostas concretas sobre o assunto.

Neste contexto, Delors disse pensar que «haverá uma grande referência à subsidiariedade» no comunicado final da Cimeira de líderes dos Doze.

O presidente da Comissão considerou ainda injustificadas as preocupações com a possibilidade de criação de



um «super-Estado europeu», salientando que «basta ler o Tratado de Maastricht para ver que tal é impossível».

Por outro lado, salientou que a subsidiariedade «é uma questão política e psicológica e não jurídica» e recordou que o conceito não diz respeito apenas à Comissão Europeia, mas a todas as instituições da CE, nomeadamente ao Conselho de Ministros e ao Parlamento Europeu.

O presidente da Comissão Europeia recordou que a subsidiariedade implica, nomeadamente, que «não se devem decidir longe dos cidadãos o que pode ser feito próximo deles». No entanto, salientou Delors, também prevê a possibilidade de uma medida «ser tomada ao mais alto nível, desde que tal seja mais eficaz».

A subsidiariedade joga nos dois sentidos (para baixo e para cima) e não apenas no sentido da diminuição dos poderes de Bruxelas, precisou Jacques Delors.

Além da subsidiariedade, Jacques Delors considerou que os principais assuntos da Cimeira serão as próximas perspectivas financeiras da Comunidade (Pacote Delors II), o alargamento e a política externa e de segurança comum e da futura União Europeia.

O presidente da Comissão Europeia salientou que a Cimeira tem como «pano de fundo» o «não» da Dinamarca a Maastricht e as suas consequências para os restantes processos de ratificação do Tratado, bem como a situação na Jugoslávia.

Sobre as perspectivas financeiras, Delors disse que

não será possível adoptar o conjunto do pacote, mas defendeu a aprovação de «orientações

explícitas e firmes que satisfaçam os diferentes países e permitam concluir as negociações em Dezembro, na Cimeira de Edimburgo sob a presidência inglesa».

Admitiu o alargamento do período das próximas perspectivas financeiras de cinco (1993/97) para sete anos (1993/99), salientando que «resta saber qual o aumento do limite dos recursos orçamentais que será fixado para o período».

Sobre o orçamento para a Coesão Económica e Social, Delors defendeu a aprovação em Lisboa de «orientações relativamente precisas», no sentido de assegurar que os actuais fundos estruturais e o novo Fundo de Coesão conduzam «a um acréscimo dos recursos da mesma ordem de grandeza do que beneficiaram no primeiro pacote Delors os quatro países menos prósperos da CE» — Portugal, Grécia, Espanha e Irlanda.

O primeiro Pacote Delors foi aprovado em 1988 e deu origem à primeira duplicação dos fundos estruturais para Portugal, Grécia, Irlanda e grande parte das regiões de Espanha, entre 1989 e 1992.

No entanto, Delors não precisou a sua opinião sobre a possibilidade de uma nova duplicação dos fundos para os quatro países entre 1993 e 1999.

Sobre o alargamento Jacques Delors disse que a Comissão vai apresentar à Cimeira um documento em que se defende uma primeira adesão dos países da EFTA

(Associação Europeia de Comércio Livre) candidatos. Por outro lado, disse que a Cimeira deverá condicionar o início das negociações de adesão à ratificação do Tratado de Maastricht pelos actuais Estados-membros e a aprovação das próximas perspectivas financeiras.

«Se assim for, será possível iniciar as negociações no princípio de 1993», considerou Delors.

Para os três outros países comunitários, mas que não estão ainda em condições de aderir à Comunidade (Turquia, Chipre e Malta), Jacques Delors considera que deve ser adoptada em Lisboa «uma mensagem política» de estímulo.

O presidente da Comissão disse ainda que os líderes dos Doze têm a intenção de aprovar uma resolução sobre o aprofundamento das relações entre a CE e os países do Magrebe.

Sobre a chamada «guerra das sedes» das instituições da Comunidade, que envolve a França, o Luxemburgo e a Bélgica, Delors disse que «infelizmente, apesar dos esforços de Cavaco Silva, presidente em exercício do Conselho Europeu, há ainda uma ou duas falhas na mecânica».

Felizmente, Jacques Delors escusou-se a dizer se aceitaria ou não a recondução por mais dois anos no cargo de presidente da Comissão Europeia.

«Voltamos a falar no sábado de manhã», disse Delors, referindo-se ao dia da Cimeira em que os líderes dos Doze vão escolher o próximo presidente do Executivo comunitário.

França apresenta iniciativas a favor da CEI

A França vai tentar obter apoio dos parceiros comunitários na próxima cimeira de chefes de Estado e de Governo da CE em Lisboa, para financiar duas iniciativas a favor da Comunidade dos Estados Independentes (CEI).

O projecto, que já foi aprovado pela Alemanha, pretende criar uma fundação para a ciência e um fundo de urgência para a segurança nuclear, explicou, quarta-feira numa conferência de imprensa, o porta-voz do palácio presidencial do Eliseu, Jean Musitelli.

A fundação terá como objectivo ajudar a manter todas as redes vitais à investigação dos cientistas soviéticos do sector civil e o fundo propõe-se responder aos problemas gravíssimos que se põem com a possibilidade de haver acidentes, resultantes da insegurança crescente das centrais nucleares.

As manifestações anunciadas

Até ao fim da manhã de ontem estavam anunciadas as seguintes manifestações para a zona do Centro Cultural de Belém, local do Conselho Europeu nos dias de hoje e de amanhã.

Hoje

09.30 — Manifestação de trabalhadores dos estabelecimentos fabris das Forças Armadas junto ao Ministério da Defesa (relativamente próximo do Centro Cultural de Belém) por melhoria salariais.

14.00 — Manifestação de trabalhadores da Função Pública em protesto contra a chamada «Lei dos Disponíveis».

14.30 — Manifestação de agricultores em protesto contra a reforma da Política Agrícola Comum.

15.00 — Manifestação de trabalhadores têxteis e do Vale do Ave em protesto contra a crise no sector.

16.00 — Manifestação da central sindical CGPT-IN contra a revisão da Lei da Greve e a chamada «Lei dos Disponíveis» da Função Pública.

20.00 — Vigília de trabalhadores-adianeiros, junto ao Monumento dos Descobrimentos, contra a sua situação.

22.00 — Manifestação pró-Timor, apoiada pelas centrais sindicais CGTP-IN e UGT e outras 19 organizações.

Amanhã

10.30 — Manifestação da ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias) contra o não cumprimento da Carta Europeia de Autonomia Local.

12.00 — Concentração de dirigentes da central sindical UGT para entrega no Conselho Europeu de um manifesto sobre a «Europa Social» e de um documento contra a chamada «Lei dos Disponíveis» da Função Pública.

Novos estados aderem à União Europeia

O alargamento da Comunidade depende da definição das futuras perspectivas financeiras e os novos membros aderirão à União Europeia e não à CE, o que implica a aceitação do acervo comunitário, reafirmou ontem o assessor diplomático do primeiro-ministro português.

Martins da Cruz afirmou, durante uma conferência de imprensa em que divulgou a agenda da Cimeira Europeia de Lisboa, que a presidência portuguesa insistiu sempre na questão da definição das perspectivas financeiras da CE para o período de 1993-1997, adiantando que o acordo político sobre esta questão que deverá ser conseguido no Conselho Europeu de amanhã e depois poderá ir além do acordo conseguido em Maastricht.

Sobre o alargamento da Comunidade, o segundo ponto da agenda do Conselho Europeu, logo depois da discussão do Pacote Delors II, o assessor de Cavaco Silva disse ainda que «alguns estados-membros defendem que deve haver respostas diferentes para os países da EFTA (Associação Europeia de Comércio Livre) e os outros países que já pediram formalmente a adesão».

Uma questão que os chefes de Estado e de Governo da CE vão decidir durante a cimeira, e depois da aprovação das linhas gerais da política externa e de segurança comuns e da análise da situação nos países de Leste e as relações destes com a CE, é a designação do presidente da Comissão Europeia para os próximos dois anos.

«Se eu fosse assessor de Jacques Delors aconselharia-o a esperar até amanhã antes de rescindir o contrato de aluguer do seu apartamento em Bruxelas», disse Martins da Cruz, apontando para uma reeleição do actual presidente da Comissão Europeia.

Para além desta questão, a destruição das sedes das instituições comunitárias é outro tema a abordar pelos chefes de Estado e de Governo da CE durante o jantar de trabalho de hoje, esperando-se o estabelecimento de princípios que permitam solucionar este problema.

No aniversário da independência de Moçambique

Chissano apela à RENAMO para a cooperação da paz

O presidente da República de Moçambique, Joaquim Chissano, lançou um apelo quarta-feira à noite ao Movimento Rebelde Armado Moçambicano RENAMO para cooperar com o seu Governo nos esforços da busca da paz.



Numa mensagem de 51 páginas, lida durante 23 minutos, por ocasião do 17.º aniversário da independência de Moçambique e 30.º da criação da FRELIMO que hoje se assinala, Joaquim Chissano disse que a criação do bem-estar do povo moçambicano passa inevitavelmente pelo fim da guerra no país.

O chefe de Estado moçambicano recordou que ao longo dos 17 anos de independência de Moçambique o povo nunca conheceu uma paz efectiva e salientou que a alternância no exercício do poder é condição essencial de democratização do país.

«Nos 17 anos da independência, o nosso povo nunca conheceu uma paz efectiva, como consequência das manobras empreendidas pelo colonialismo visando negar a todo o custo a nossa liberdade», disse Joaquim Chissano.

«Apesar da flexibilidade demonstrada pelo nosso

Governo, as conversações não têm sido fáceis. Desde de Julho de 1990 que temos vindo a procurar a paz para o nosso país através de um diálogo directo com a RENAMO», afirmou Chissano referindo-se ao que considerou uma guerra «genocida sem precedentes» no continente africano.

Segundo o presidente Joaquim Chissano estão criadas em Moçambique as condições para que tudo seja feito na base do diálogo e, disse, nas conversações de Roma a delegação do Governo de Maputo está, investida de plenos poderes para «negociar tudo, até à assinatura do acordo final de paz».

A seca e os problemas

ambientais que afectam o continente foram também objecto de referência no discurso do presidente Joaquim Chissano, proferido no Palácio da Ponta Vermelha, em Maputo.

O presidente da FRELIMO e da República de Moçambique citou o desastre do petroleiro-tanque grego «Katina P», em Abril último, para ilustrar o drama do sector ambiental, no tocante a Moçambique.

Para minimizar o sofrimento das vítimas da seca, o chefe de Estado moçambicano apelou à Comunidade Internacional para sensibilizar a RENAMO no sentido de permitir a assistência às populações em zonas sob a sua influência.

«O nosso desejo é que sejam socorridos todos os moçambicanos que sofrem directamente os efeitos da seca, independentemente de se encontrarem nas zonas controladas pelo Governo ou nas regiões sob influência da RENAMO», disse Joaquim Chissano. «Apelamos à Comunidade Internacional no sentido de sensibilizar a RENAMO para que permita a livre circulação das viaturas que transportam o auxílio humanitário», acrescentou.

Unidade, paz, reconciliação e reconstrução foram as divisas sugeridas pelo chefe de Estado moçambicano a todos os moçambicanos, independentemente das suas crenças políticas ou religiosas, como única via para tornar Moçambique num país próspero, de paz, de democracia, de fraternidade, de justiça e de bem-estar para todos.

Referindo-se à vizinha África do Sul, Joaquim Chissano formulou votos para que a violência que prevalece naquele país seja ultrapassada rapidamente, para dar prosseguimento ao processo de reformas.

Joaquim Chissano mostrou-se também «preocupado» com notícias vindas de alguns países da Europa do Leste, «onde o processo de mudanças está a custar um preço demasiado elevado em perda de vidas humanas».

Azerbaijão recusa falar com a Arménia

O presidente do Azerbaijão, Aboufraz Elchibey, excluiu qualquer hipótese de «um encontro imediato» em Istambul com o seu homólogo arménio, Levon Ter-Petrossian, insistindo que este deve estar «bem preparado» antes de uma cimeira sobre o Nagorno-Karabakh.

Nuna conferência de imprensa em Istambul, na quarta-feira à noite, disse não ser contra um encontro mas que uma cimeira deverá ser «bem preparada, com uma agenda precisa».

Desmentiu ainda especulações sobre um encontro bilateral na cimeira que poderá ter lugar em Istambul ontem ou hoje à margem da reunião de chefes de Estado e de Governo visando a constituição de uma zona de «Cooperação Económica do Mar Negro» de que os dois países fazem parte.

Nicarágua adopta plano de luta contra a droga

O Governo nicaraguense subscreveu o plano de assistência, cooperação e coordenação para a eliminação do tráfico ilegal de armas, elaborado pela Comissão de Segurança da América Central, anunciou quarta-feira o ministro nicaraguense dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Leal.

A Nicarágua é o primeiro país centro-americano a adoptar aquele plano, que visa acabar com os traficantes que fornecem armamento às forças irregulares da região.

Norte-americanos repatriaram grupo de haitianos

A Guarda Costeira dos Estados Unidos repatriou quarta-feira o último grupo de refugiados haitianos alojados na base naval norte-americana de Guantanamo, em Cuba.

A Guarda Costeira norte-americana repatriou para o Haiti 27.048 refugiados desde Setembro de 1991, quando o presidente haitiano Jean-Bertrand Aristide foi derrubado por um golpe militar.

Apesar das perigosas condições de navegação, numerosos haitianos fugiram para os Estados Unidos nos últimos nove meses em frágeis embarcações sobrecarregadas de passageiros.

A Guarda Costeira recolheu no mar nesse período 36.722 haitianos, segundo um relatório divulgado quarta-feira, que qualifica a operação como a maior desse tipo jamais realizada nos 201 anos de existência daquela corporação.

Vaticano anuncia défice inferior

O Vaticano anunciou quarta-feira um défice inferior às previsões no seu orçamento para 1991, graças à generosidade dos fiéis solicitados pelos bispos para contribuírem mais para as despesas de gestão do Governo Central da Igreja.

O «buraco» orçamental nas caixas do Vaticano atingiu os 87,5 milhões de dólares em 1991 contra os previstos 91,9 milhões. As receitas da Santa Sé atingiram os 108,8 milhões de dólares e as despesas 196,3 milhões.

O défice foi atenuado com 62,3 milhões de dólares oferecidos em 1991 pelos fiéis no mundo inteiro, por ocasião do peditório de 19 de Junho para o «dinheiro de S. Pedro».

UM PASSO À FRENTE DO FUTURO

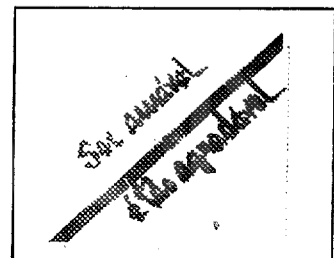
197.500.00 + IVA



IBM
Business Partner

eim
EMPRESA DE INFORMÁTICA DA MADEIRA, LDA.

RUA DO SURDO, 24
TELEFS. 210 28 - 23364 — FAX 27762



Só a diplomacia resta como arma para Ieltsin

A Rússia vê-se cada vez mais envolvida nos conflitos armados na Moldova e Georgia, ex-repúblicas soviéticas nas quais confrontos étnicos se transformaram em guerras de grande envergadura.

—Para salvar o prestígio do Kremlin, acusado frequentemente de «pretensões imperialistas» no território da ex-URSS, o presidente Boris Ieltsin iniciou na cidade balnear russa de Dagomis uma missão de paz, tendo lançado com o líder ucraniano Leonid Kravtchik, uma base para a melhoria das relações com a Ucrânia.

Ieltsin avançou também durante uma reunião com o dirigente georgiano, Eduard Chevardnadze, um plano de cessar-fogo entre tropas georgianas e os separatistas da Ossetia do Sul.

O mês de Junho coincidiu com um dos períodos mais difíceis na vida do presidente russo.

Ieltsin, como outrora Mikhail Gorbachev, vê-se forçado a defender o seu Governo em três «frentes» paralelas: no estrangeiro, justificando a necessidade

de créditos prometidos pelo Ocidente, no seu país — contra uma ofensiva dos nacional-comunistas e outras forças da oposição, e finalmente, cuidar do prestígio da Rússia e proteger os militares e civis russos envolvidos em conflitos no chamado «próximo estrangeiro», ou seja, nas ex-repúblicas da URSS.

Enquanto Boris Ieltsin e George Bush acordavam, em Washington, uma redução sem precedentes dos armamentos estratégicos ofensivos, o vice-presidente russo Aleksandr Rutskoi dirigiu um ultimato aos líderes da Georgia e Moldova, que estes interpretaram como declaração de guerra da Rússia contra os seus países.

Ao regressar a Moscovo, Ieltsin confirmou a ameaça de Rutskoi de enviar tropas russas para o Cis-Dniestre. Essa declaração agravou ainda mais as relações da Rússia com a Moldova e também com a Roménia que patrocina o Governo de Chisinau.

Consciente das eventuais consequências graves de uma guerra com a Georgia e com a Moldova, Ieltsin concentrou esforços na procura de uma solução pacífica dos conflitos naquelas repúblicas.

A Ossetia do Sul, integrada no território da Georgia, declarou a independência em 1990, tentando desde então unificar-se com a Ossetia do Norte que é parte da Federação Russa.

Unidades de artilharia georgianas destruíram nos últimos dias 80 por cento dos bairros residenciais da capital da Ossetia do Sul, cidade de Tskhinvali, tendo provocado centenas de mortos e feridos.

A metade dos quase 90 mil habitantes de Tskhinvali teve que abandonar a cidade procurando abrigo no território russo.

O Parlamento da Ossetia do Sul insiste na intervenção militar russa para a solução do conflito.

Por sua vez, o chefe do Conselho de Estado da Georgia, Eduardo Chevardnadze, protesta contra o envolvimento de tropas russas afirmando que a Georgia e Ossetia «conseguirão encontrar uma solução sem a ajuda do exterior».

Reunidos quarta-feira em Dagomis, Boris Ieltsin e Chevardnadze acordaram um plano da paz que prevê o estabelecimento inadiável de um cessar-fogo e a retirada das tropas georgianas de Tskhinvali.

Mesmo querendo proteger a Ossetia do Sul contra

a evidente agressão georgiana, Ieltsin não pode atrever-se a uma intervenção militar.

Em caso da hipotética participação do Exército russo em combates contra as formações georgianas, outras nações que habitam o Cáucaso poderiam levantar-se para uma guerra contra a Rússia, acusando-a da política de expansão.

No que respeita à Moldova, a posição da Rússia também é muito vulnerável.

O Alto Comando Militar do Kremlin não pode autorizar o 14.º Exército russo aquartelado no Cis-Dniestre, a entrar na guerra contra as tropas da Moldova, já que a Ucrânia, que separa a Rússia da Moldova, rejeitou qualquer hipótese de utilização do seu território para acções militares contra a Moldova.

Ao declarar-se sucessora da extinta União Soviética, a Rússia herdou também do império a má fama de metrópole colonizadora. Qualquer intenção de Moscovo de socorrer militarmente uma das ex-repúblicas soviéticas, será logo interpretada por outras como agressão.

Assim sendo, a diplomacia é a única arma de Ieltsin.

Rejeitada censura ao governo sérvio

O Parlamento sérvio rejeitou ontem por larga maioria uma moção de censura ao governo.

O Parlamento, controlado pelos socialistas (ex-comunistas) do presidente Slobodan Milosevic, derrubou a moção de censura apresentada contra o primeiro-ministro Radoman Bozovic e respectivo Gabinete.

Os críticos de Bozovic acusam-no de não ter adoptado as medidas necessárias para atenuar os efeitos negativos das sanções impostas pela ONU à Sérvia e ao Montenegro.

O descontentamento prossegue entretanto na área estudantil com a ocupação de três faculdades de Belgrado pelos alunos há 11 dias.

Estes criticam agora a decisão de autorizar os alunos que o desejem a efectuar os exames de Junho.

O comité de greve afirma que se trata de uma decisão destinada a provocar reacções violentas dos estudantes para justificar uma intervenção policial nas universidades e a detenção dos chefes do movimento estudantil.

Alemanha revê lei do aborto

O Bundestag, Câmara Baixa do Parlamento alemão, iniciou um debate sobre a reforma da lei do aborto, um assunto que divide profundamente o partido e a coligação do chanceler Helmut Kohl.

Apesar de meses de controvérsia, que agitaram tanto os meios políticos como a opinião pública, nenhuma maioria clara se desenhava ainda ontem sobre a revisão do parágrafo 218 do código penal alemão, que limita fortemente a interrupção voluntária da gravidez na Alemanha Ocidental.

A necessidade de reformar a lei sobre o aborto decorre da reunificação. Ao unirem-se em Outubro de 1990, as duas Alemanhas comprometeram-se em melhorar e homogeneizar as respectivas legislações sobre aborto, tão liberal no Leste como repressiva a Ocidente.

Morreu com 126 anos um dos mais velhos do mundo

Um dos homens mais idosos do mundo, o chileno Ismael Villegas, morreu aos 126 anos na cidade de Puerto Aysen, noticiou quarta-feira o jornal «La Segunda».

Villegas foi um dos pioneiros da localidade chilena de Puerto Aysen, situada a 1.800 quilómetros a Sul de Santiago do Chile.

O idoso, que se radicou em Puerto Aysen em 1919, estava em perfeitas condições de saúde e efectuava compras pouco antes da sua morte.

Ao funeral de Villegas, segundo informações procedentes de Aysen, assitiram os habitantes da localidade, que o consideravam um dos seus fundadores.

Georgia protesta contra intentona

A Georgia vai enviar um protesto oficial à República Independente Russa da Tchetchenia, na sequência da malograda tentativa de golpe de Estado de quarta-feira em Tbilissi, anunciou ontem a rádio de Moscovo.

Citando o primeiro-ministro georgiano, Tengiz Sigua, a emissora indicou que as autoridades da Georgia denunciam no protesto que a intentona «foi preparada e directamente controlada pela Tchetchenia».

Primárias dos Estados Unidos

Perot promete emprego se for eleito presidente

O candidato não-oficial à presidência dos Estados Unidos, Ross Perot, saiu-se airoso da sua primeira conferência de imprensa anunciando aquilo que a maioria dos cidadãos norte-americanos quer ouvir: a «criação de empregos e crescimento económico».

oridade será criar empregos e a segunda, estimular o crescimento económico», disse Perot respondendo às muitas perguntas dos jornalistas.

Perot, nervoso no início da conferência, esboçou timidamente algumas ideias da sua política e assegurou que divulgará o seu programa eleitoral que será, segundo disse, fruto do consenso, com tempo suficiente para poder ser analisado antes das eleições de 3 de Novembro.

O multimilionário texano, a quem a Casa Branca acusa de ter predilecção para in-

vestigar as pessoas, especialmente o presidente George Bush, reconheceu ter contratado investigadores, mas negou ter espiado os filhos de Bush.

O jornal «The Washington Post» noticiou domingo que Perot tinha investigado Bush durante os últimos cinco anos sem encontrar irregularidades sobre a sua vida privada, apesar de deixar antever um comportamento de algum dos seus filhos.

Perot disse sentir respeito e simpatia por Bush, mas acusou-o de lançar uma campanha contra si ao estilo nazi da Alemanha de Hitler

que, em sua opinião, provocou muitos danos ao presidente.

O multimilionário texano regressou quarta-feira a Annapolis, sede da Academia Naval que deixou em 1953 para se dedicar aos negócios.

Cerca de 6.000 pessoas aclamaram Perot que reiterou que só anunciará a sua candidatura quando obtiver o apoio dos cidadãos nos 50 Estados da União.

Perot iniciou nos anos 70 uma campanha pessoal para libertar os combatentes norte-americanos presos no Vietname.

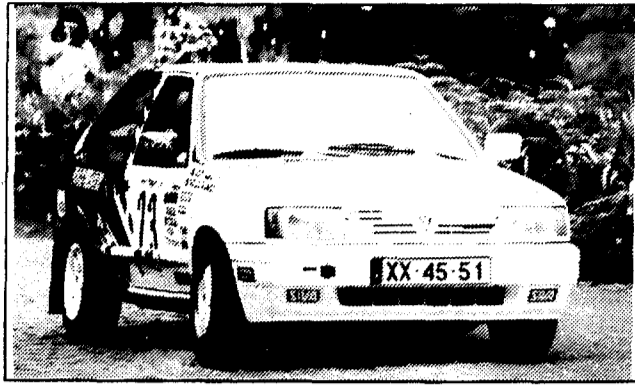


a sua
informação
do dia-a-dia

RALLY DE SANTA CRUZ

CARLOS A. RAMOS / JOSÉ CAMACHO

VW POLO G40

8.º - CLASSIFICAÇÃO GERAL 6.º - GRUPO TURISMO
5.º - CLASSE 8**AGRADECE O APOIO DE:**• TECNICAUTO DA MADEIRA LDA. • VW AUDI • DIOGOS WINE SHOP • PORTLINE • CERVEJA GUINNESS • BITRANS • PNEUZARCO
• AMORTECEDORES KONI • SOMASE SEGUROS • RDP MADEIRA • DIÁRIO DE NOTÍCIAS • MADEIRA ENGINEERING CO. LDA.**ASSEMBLEIA GERAL****CONVOCATÓRIA**

1. Ficam por este meio convocados os accionistas para reunirem, em assembleia geral, no próximo dia 29 de Julho de 1992 às dez horas na sede da sociedade **CHRISTORSHAL — GESTÃO E SERVIÇOS, S. A.** sita na Av. Arriaga n.º 30-2.º F no Funchal, Região Autónoma da Madeira, pessoa colectiva n.º 511045131, com o capital social de 263.300.000\$00, matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Zona Franca da Madeira sob o número 360, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Deliberar sobre o projecto de fusão por incorporação na **CHRISTORSHAL — GESTÃO E SERVIÇOS, S. A.** da sociedade **VALORES FAMILIARES, S. A.** com sede em Madrid, Calle Bravo Murillo n.º 38-3.º, com o capital social de cento e cinquenta e dois milhões e seiscentas mil pesetas, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Madrid desde 26/6/1986 sob o Tomo 1.034 Geral, 1001 da Terceira Secção do Livro das Sociedades, a folhas 104, n.º 70.688, primeira inscrição, com o número de identificação fiscal (C.I.F.) A-78284924.

2. Informam-se os sócios de que já foi efectuado o registo comercial do projecto de fusão o qual, bem como a respectiva documentação anexa, podem ser consultados na sede das sociedades pelos accionistas e pelos credores sociais.

Lisboa, 22 de Junho de 1992.

A PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
DR.ª JOANA REBELLO DE ANDRADE

AVISO

1. Ficam por este meio notificados todos os interessados de que o projecto de fusão por incorporação na **CHRISTORSHAL — GESTÃO E SERVIÇOS, S. A.** com sede na Av. Arriaga n.º 30-2.º F no Funchal, Região Autónoma da Madeira, pessoa colectiva n.º 511045131, com o capital social de 263.300.000\$00, matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Zona Franca da Madeira sob o número 360 (daqui em diante identificada como **CHRISTORSHAL**), da sociedade espanhola **VALORES FAMILIARES, S. A.** com sede em Madrid, Calle Bravo Murillo n.º 38-3.º, com o capital social de cento e cinquenta e dois milhões e seiscentas mil pesetas, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Madrid desde 26/6/1986 sob o Tomo 1.034 Geral, 1001 da Terceira Secção do Livro das Sociedades, a folhas 104, n.º 70.688, primeira inscrição, com o número de identificação fiscal (C.I.F.) A-78284924, foi registado em 8 de Junho de 1992 na Conservatória do Registo Comercial da Zona Franca da Madeira e de que o mesmo projecto e a documentação anexa, podem ser consultados na sede social das sociedades.

2. Mais ficam avisados de que a assembleia geral da **CHRISTORSHAL — GESTÃO E SERVIÇOS, S. A.**, para deliberar sobre o projecto de fusão, se encontra marcada para 29 de Julho de mil novecentos e noventa e dois.

Lisboa, 22/6/1992.

A PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
DR.ª JOANA REBELLO DE ANDRADE

AVISO

1. Ficam por este meio notificados todos os interessados de que o projecto de fusão por incorporação na **BOUGEMAR — GESTÃO E SERVIÇOS, S. A.** com sede na Av. Arriaga n.º 30-2.º F no Funchal, Região Autónoma da Madeira, com o capital social de 406.734.000\$00, matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Zona Franca da Madeira desde 20.12.1991 sob a matrícula número 00344, titular do número de pessoa colectiva 511044801 (daqui em diante identificada como **BOUGEMAR**), das duas sociedades espanholas:
a) **NEAR MARKET, S. A.** com sede em Madrid, Calle

Bravo Murillo n.º 38-3.º, sociedade com o capital social de cento e setenta milhões e seiscentas mil pesetas, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Madrid desde 7/1/1987 no Tomo 7.206 geral n.º 6193 da 3.ª Secção do Livro das Sociedades, a folhas 161, n.º 72.243, primeira inscrição, com o número de identificação fiscal (C.I.F.) A-78358637.

a) **MARZO 86, S. A.** com sede em Madrid, Calle Bravo Murillo n.º 38-3.º, sociedade com o capital social de cento e dezasseis milhões e seiscentas mil pesetas, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Madrid desde 26/6/1986 no Tomo 1.034 geral n.º 1001 da 3.ª Secção do Livro das Sociedades, a folhas 111, n.º 70.629-1, primeira inscrição, com o número de identificação fiscal (C.I.F.) A-78284916, foi REGISTADO em vinte e nove de Maio de mil novecentos e noventa e dois na Conservatória do Registo Comercial da Zona Franca da Madeira e de que o mesmo projecto e documentação anexa podem ser consultados na sede das sociedades.

2. Mais ficam avisados de que a assembleia geral da **BOUGEMAR — GESTÃO E SERVIÇOS, S. A.**, para deliberar sobre o projecto de fusão, se encontra marcada para vinte e nove de Julho de mil novecentos e noventa e dois.

3. Mais se informa todos os interessados de que este aviso substitui o aviso publicado em 11 de Junho de 1992 no Diário do Governo Regional, 4.ª Série n.º 23 Suplemento, que fica sem qualquer efeito ou validade.

Lisboa, 23 de Junho de 1992.

A PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
DR.ª JOANA REBELLO DE ANDRADE

ASSEMBLEIA GERAL**CONVOCATÓRIA**

1. Ficam por este meio convocados os accionistas para reunirem em assembleia geral no próximo dia 29 de Julho de mil novecentos e noventa e dois às dez horas na sede da sociedade **BOUGEMAR — GESTÃO E SERVIÇOS, S. A.** sita na Av. Arriaga n.º 30-2.º F no Funchal, Região Autónoma da Madeira, com o capital social de 406.734.000\$00, matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Zona Franca da Madeira desde 20.12.1991 sob a matrícula número 00344, titular do número de pessoa colectiva 511044801 com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Deliberar sobre o projecto de fusão por incorporação na **BOUGEMAR — GESTÃO E SERVIÇOS, S. A.** das duas sociedades espanholas:

NEAR MARKET, S. A. com sede em Madrid, Calle Bravo Murillo n.º 38-3.º, sociedade com o capital social de cento e setenta milhões e seiscentas mil pesetas, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Madrid desde 7/1/1987 no Tomo 7.206 geral n.º 6193 da 3.ª Secção do Livro das Sociedades, a folhas 161, n.º 72.243, primeira inscrição, com o número de identificação fiscal (C.I.F.) A-78358637.

MARZO 86, S. A. com sede em Madrid, Calle Bravo Murillo n.º 38-3.º, sociedade com o capital social de cento e setenta milhões e seiscentas mil pesetas, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Madrid desde 26/6/1986 no Tomo 1.034 geral n.º 1001 da 3.ª Secção do Livro das Sociedades, a folhas 111, n.º 70.629-1, primeira inscrição, com o número de identificação fiscal (C.I.F.) A-78284916, na sociedade portuguesa acima identificada.

2. Informa-se os sócios de que já foi efectuado o registo comercial do projecto de fusão o qual, bem como a respectiva documentação anexa, podem ser consultados na sede das sociedades pelos accionistas e pelos credores sociais.

3. Informa-se ainda os senhores accionistas de que esta convocatória substitui a convocatória publicada em 11 de Junho de 1992 no Diário do Governo Regional, 4.ª Série n.º 23 Suplemento, que fica sem qualquer efeito ou validade.

Lisboa, 23 de Junho de 1992.

A PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
DR.ª JOANA REBELLO DE ANDRADE

ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DA MADEIRA**CONVOCATÓRIA**

Nos termos do ponto 9 a), do capítulo V, do Regulamento Geral da A.P.M., convoco para o dia 3 de Julho de 1992, pelas 19h30, em sessão extraordinária, a **ASSEMBLEIA GERAL**, da Associação de Patinagem da Madeira.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Aprovação do projecto de Estatutos.
2. Conclusão do Congresso da F.P.P.
3. Outros assuntos.

NOTA: Se à hora indicada, não comparecerem dois terços dos sócios desportivos, a mesma funcionará, meia hora mais tarde, com o número de sócios presentes.

Funchal, 17 de Junho de 1992.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
DR. JOÃO AGOSTINHO DE AGUIAR PEREIRA CAMACHO

F1773

**ANÚNCIO
(PARA CITAÇÃO)****TRIBUNAL JUDICIAL DE SANTA CRUZ MADEIRA**

1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 26/6/92

FAZ-SE saber que na ACÇÃO DIVÓRCIO N.º 109/91, da 1.ª Sec. deste Tribunal, movida por ALBERTINA PEREIRA ESTEVES RIBEIRO GOMES, residente na Rua do Major, n.º 24-Vila de Machico, contra RUI ALBERTO GOMES, ausente em parte incerta do Canadá e antes na Rua do Major, n.º 24-Vila-Machico, é este réu citado para contestar, querendo, no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contados da data da segunda publicação do anúncio, sob a cominação de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pela autora, cujo pedido consiste em que seja decretado o divórcio entre ambos, por violação por parte do réu, dos deveres conjugais, conforme melhor consta do duplicado arquivado nesta secção.

Santa Cruz, 22 Junho de 1992
O JUIZ DE DIREITO
JOSÉ MANUEL FERREIRA

O ESCRITURÁRIO
SILVESTRE F. ANDRADE

F1784

**ATENÇÃO
EMIGRANTES****TEMOS PARA VENDA****300 VIATURAS USADAS**

OBS.: Todos os emigrantes que nos comprarem uma viatura usada ficam com a possibilidade de nós a recebermos quando emigram novamente.



AUTO ZARCO (RENAULT)
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.

STAND

Estrada Monumental, 394-A • Telef.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes c/ esquina R. da Alegria, 4 • Telef.: 42378

AUTO QUEIMADA

Estrada do Miradouro (Água de Pena) • Telef. 965365

ABERTO AOS DOMINGOS**BONS CARROS AOS MELHORES PREÇOS**

E171



CLUBE NAVAL DO FUNCHAL S. PEDRO — SÁBADO, 27

AMANHÃ

GRANDE FESTA

BILHETES CNF — QTA. CALAÇA — 762253

JANTAR CNF — SÃO LÁZARO — 25733

PRÉMIOS SURPRESA!!!

F1732

LEILÃO

AMANHÃ, sábado, 13 do corrente, pelas 15 horas, na sede da **AGÊNCIA CHAGAS**, à Rua dos Ferreiros, n.º 113, terá lugar esta boa liquidação que consta em especial do seguinte: Dois valiosos relógios de coluna Grand-Father-Clock=Três bonitos sideboards em madeira de mogno=Dois magníficos móveis vitrines com alçados de vidrinhos=Pequena e rara vitrine com portas de vitrais=Magnífica mesa extensível para sala de jantar com copos e rodízios de latão=Rara mesa jardineira com 1,70 m de diâmetro com coluna central e pés de garra=Mesas de abas de frente de sofá=Mesas de jogo=Variedade de bons quadros com pinturas a óleo sobre tela, alguns assinados e catalogados=Icon=Algumas peças de porcelana da Companhia das Índias, Mandarin e China Azul=Serviço de jantar em faiança da Real Fábrica de Sacavém=Em pratos destacamos: Duas lavandas com gomilhos, bandejas, taboleiros, par de cordonizes com 4,465 gramas, prato coberto, açafates, par de candeeiros de mesa, etc. Variedade de bons tapetes orientais de bonitos padrões=Rico par de cadeirinhas de braços=Dois jogos de cadeiras inglesas para sala de jantar=Cómoda escrivaninha com alçado=Cantoneira em madeira de carvalho=Dita pequena com embutidos Sheraton=Lavatório antigo inglês=Ampla estante para livros=Escadote para biblioteca=Estante rotativa para livros=Mesinha de costura=Algumas jóias=Mobiliária de sala victoriana=Dois pares de mesinhas de apoio para sala=Alguns cristais=Candeeiros de mesa=Suspensões de tecto Arte Nova=Guarda-fato madeirense=Camilha de colunas baixas em vinhático=Mobiliária de sala forrada de cabedal e outras=Peças decorativas em cobre e latão=Par de mangas de vidro para mesa=Jogo de ferros para fogão de sala=Lotes de livros destacando-se alguns sobre a Madeira=Arca rústica=Jogo de ferros para frente de fogão de sala=Sino grande próprio para capela=Caixa forte de ferro=Máquina de costura portátil de bordar, marca Singer e tudo o mais que se encontra HOJE exposto durante as horas do expediente. F1800

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LD.ª — TELEF. 21200

DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A DROGA ESPECTÁCULO DE SOLIDARIEDADE

CINE CASINO

Dia 27 Junho às 21. 00h



ARTISTAS PARTICIPANTES

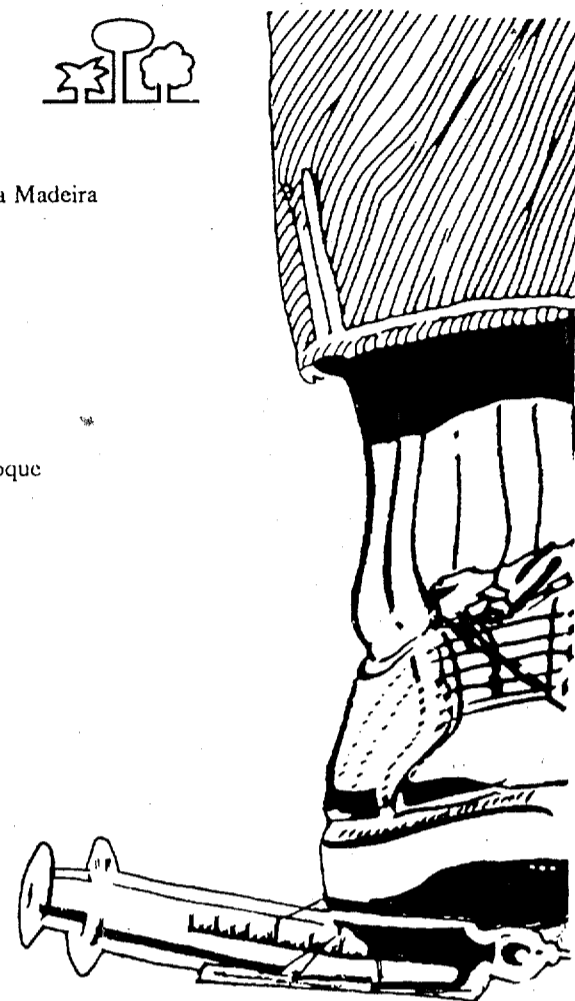
Alunos do Conservatório de Música da Madeira
Grupo Folclórico Max
Petra
Rita do Mar
Paulo Amaro
Madeira Tropical
Conjunto ST8
Joseph e Fátima
Sien Lesley
Grupo de Ginástica Rítmica de São Roque
Coro de Câmara de Câmara de Lobos
J.V.M. - Amparo
Rosa Madeira
Ricardo Spínola
Polystar

PATROCINADORES

Casino Park Hotel
Imprensa Regional
Conservatório de Música da Madeira
Mundo da Esperança
Siram
Direcção Regional da Juventude
Grafimadeira
Publiabri
Diário de Notícias

POSTOS DE VENDA DE BILHETES

Mundo da Esperança
Tabacaria Dragoeiro (ao lado do Café Apollo)
Cabana do Jardim
Qualifoto (dentro do Hipermercado Lidosol)
Stand na Rua João Tavira



ASS. LE PATRIARCHE
Director Fundador
LUCIEN ENGELMAJER



NA COMPRA DO SEU FIAT PANDA, UNO E TIPO 60 DIAS para o pagamento da primeira mensalidade e 50%* de redução no montante dos juros ou 60%* de redução no montante dos juros se o pagamento da primeira mensalidade for efectuado a 30 DIAS.

Estas são as modalidades especiais de pagamento que a FIAT criou para que as suas férias, este ano, sejam ainda melhores. SE PREFERIR COMPRAR O SEU FIAT PANDA, UNO OU TIPO, A PRONTO, RECEBE O VALOR EQUIVALENTE EM COMBUSTÍVEL.

Mas a FIAT oferece-lhe ainda uma nova vantagem através do

ALUGUER FIAT PARA PARTICULARES

a mesma regalia da compra a pronto. Aproveite! Faça destas férias as melhores férias de sempre, ao volante de um FIAT.

OFERTA VÁLIDA DE 18/6 A 18/7

na compra dos modelos Panda, Uno e Tipo, disponíveis na Rede e acumulável com a acção "Fiat 1º Amigo" e "Panda Jovem". Excluem-se as versões Panda Van e Uno Van.



UM VERÃO INESQUECÍVEL!

* Cálculo para contratos com 50% de entrada e 12 mensalidades.

«Caso» na I Divisão Regional?

Sporting C. M. pede inquérito a Santacruzense e Carvalheiro

Um «caso» poderá vir animar o futebol madeirense, relacionado com a I Divisão Regional.

Trata-se de um pedido de «inquérito rigoroso» feito

pelo Sporting da Madeira junto da Associação de Futebol do Funchal para análise de situações, segundo os «leões», relacionadas com o Carvalheiro e o Santacruzense. Quanto ao primeiro, e de acordo com aquilo que DN apurou, o clube «le-

nino» diz haver indícios de «factores estranhos» no triunfo do Carvalheiro sobre o Caniçal (3-1), da última jornada do campeonato, sábado último. Relativamente ao segundo, o Sporting aponta que o Santacruzense cometeu a irregularidade de

não ter apresentado nas últimas jornadas do campeonato a sua equipa principal.

Por tudo isto, o Sporting da Madeira solicitou à Associação de Futebol do Funchal um «inquérito rigoroso», restando, pois, aguardar os acontecimentos.

Na nova época futebolística

C. D. Nacional e C. F. União jogam desencontrados do C. S. Marítimo

Os fins-de-semana em que o Marítimo joga em «casa», na nova época futebolística, fá-lo-á sozinho, ou seja, Nacional e União actuam alternadamente com os «verde-rubros».

Quer isto significar que União e Nacional repartem

entre si os sábados e domingos consecutivos no Estádio dos Barreiros, com os «alvinegros» a jogarem ao domingo na primeira-volta e os «unionistas» a fazerem o mesmo na segunda etapa do campeonato da II Divisão de Honra.

Tal ficou determinado em reunião acontecida na sede da AFF na presença de todos os clubes nacionais, cabendo agora à Associação madeirense fornecer essas indi-

cações aquando dos sorteios respectivos «nacionais». Outro pormenor diz respeito à solicitação do Marítimo em realizar o primeiro jogo do campeonato, a 23 de Agosto, no Continente.

III Divisão sem Marítimo

Também convidados a participarem na reunião, os clubes da III Divisão colo-

caram à AFF os seus propósitos. E os pedidos centralizaram-se no facto de Camacha, Câmara de Lobos e Machico jogarem na Madeira quando o Marítimo não o fizer, pelo que actuarão - se tal for aprovado no sorteio do campeonato - sempre em «casa» coincidentemente. Por banda do São Vicente, apenas o desejo de jogar no seu campo na primeira jornada do campeonato, a 30 de Agosto.

Torneio Nacional de Sub-14 — Funchal, 1 — Évora, 0

Só vitórias na primeira fase

* Hoje, jogo com Lisboa

Jogo disputado no campo principal do Estádio Nacional, arbitrado por António Fernandes, e auxiliado por António Tavares e Nuno Roque, de Setúbal.

Funchal — Bruno (Marco Moura, 42 m.); Gilberto, Sérgio, Elvino e Pernetá; Roberto, Ricardo Manuel, Amaral (Agostinho, ao intervalo), Marote (Marco Paulo, 35 m.), Ricardo Jorge (Nuno, 40 m.) e Consuelo.

Técnicos: Juca e Chico.

Évora — Rosado; Mendes, Espadeiro, Falé, Rodrigo, Chio (Hugo, 41 m.), Carriço, Rocha, Gancho (Cuco, 47 m.), Rico (Carvalho, 36 m.) e Solda.

Técnico: Prof. José Soares.

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Ricardo Manuel (32 m.).

A equipa da Madeira terminou esta primeira fase sem derrotas, sendo uma das poucas que conseguiu essa proeza, ficando assim no primeiro lugar da sua série.

A vitória sobre os alentejanos por um escasso golo não traduz verdadeiramente a diferença existente entre as duas formações, só que os

rapazes do Funchal, como estavam já apurados antes de iniciarem a partida, jogaram completamente descontraídos, o que se traduziu por uma exibição apagada, mas suficiente para levar de vencida a sua congénere de Évora.

O golo surgiu na segunda parte após uma bela jogada em que Ricardo Manuel, à «boca da baliza», não perdeu, atirando de baixo para cima, batendo o guarda-linha.

O domínio continuou a ser dos madeirenses que no entanto não conseguiram mais nenhuma oportunidade, cabendo aos eborenses nos últimos minutos um remate de Solda que poderia ter dado a igualdade mas que Marco Moura logrou atirar para canto com uma palmada, correspondendo assim com uma boa defesa.

Vitória justa, com uma arbitragem sem quaisquer problemas.

Após esta primeira fase, realizou-se o sorteio para a fase seguinte entre os vários grupos, estando o Funchal no grupo que se pode classificar do 1.º ao 8.º lugar.

Muito difíceis os primeiros quatro lugares na medida em

que caprichosamente o sorteio atribuiu logo no primeiro encontro à equipa do Funchal os favoritos lisboetas que assim jogam hoje às 11 horas no campo principal.

Classificaram-se ainda para esta fase final, e no grupo principal, as equipas do Algarve que joga com Viseu, Vila Real que defrontará o Porto e ainda Aveiro que se baterá com Setúbal.

Tudo conjuntos de grande classe, que poderão dar à prova um certo ânimo, interesse e qualidade.

Objectivos conseguidos — Juca

Juca, técnico da selecção da Madeira falou para o «DN», dando um breve balanço do que foi esta primeira fase do Inter-Associações «Sub-14», acrescido do facto sempre positivo e relevante de se ter classificado no primeiro lugar do seu grupo.

«Estou satisfeito, pois um dos objectivos era que esta equipa competisse com formações de outras zonas do País. Ficámos em primeiro lugar na série e isso foi ainda melhor, pois conseguimos

conciliar a vitória com a formação dos jogadores, o que é óptimo».

Esta equipa não é muito diferente da que no ano passado participou nos «Sub-13», reconheceu Juca.

«Eu penso que esta equipa tem alguma coisa a ver com a dos «Sub-13» do ano passado, mas não muito, pois houve jogadores que jogaram nessa prova e que não estão cá este ano, o que nos obrigará a pensar seriamente porque é que isso aconteceu. É difícil, pois, analisar se houve ou não evolução. No entanto, os jogadores que estão cá são, de facto, os melhores e os que vieram do ano passado denotam alguns deles uma melhoria significativa».

Quanto ao sorteio as coisas não correram pelo melhor, pois calhou logo a selecção de Lisboa, uma das favoritas deste torneio.

«É verdade. É sempre difícil jogar com Lisboa, por se tratar de uma das favoritas à vitória final. Aconteceu e agora só nos resta competir e como tal tentar ganhar, discutindo o jogo com o maior desportivismo».

Fernando Silva

Pela Madeira

António Henriques e A. Gil Silva confirmados efectivos na F. P. F.

A informação avançada na transacta semana pelo DN, segundo a qual António Henriques e António Gil Silva eram os nomes indicados pela AFF para fazerem partê, como membros efectivos, dos novos corpos-gerentes da FPF, está confirmada.

Na realidade, da lista de consenso ontem entregue na FPF constam António Henriques (como vogal do Conselho de Arbitragem) e António Gil Silva (vice-presidente da Assembleia-Geral), enquanto Luís Silva (Coimbra) será o presidente da Direcção, Laureano Gonçalves (Porto) estará na Arbitragem, Narciso Machado (Braga) na Disciplina, Jesus Costa na Justiça e Gilberto Madaíl (Aveiro) na Assembleia-Geral. Ainda pela Madeira, mas como «suplente» da Direcção, estará Manuel Lourenço Teixeira, até agora dirigente do União.

Desporto no Ensino Primário

Finalistas do FAREP já apurados

O FAREP/92 continua a disputar-se, tendo acontecido, depois da grande manifestação de alegria, cor e movimento no estádio dos Barreiros com a evolução das Classes de Educação Física de Base e as finais do Atletismo, o apuramento das representações nas modalidades colectivas que, agora, disputarão as finalíssimas.

Assim, para o encerramento total destas actividades coordenadas pelos Serviços de Educação Física e Desporto Escolar da SREJE, estão apuradas as seguintes representações de estabelecimentos do Ensino Básico, 1.º ciclo:

Mini-basquete

9/10/11 anos masculinos: Colégio Nun'Álvares, Paredes/Calheta, Caniçal e Igreja/Estreito.

9/10/11 anos femininos: Lactário, Lombo dos Canhas, Achada do Barro/Santo da Serra e Foro/Estreito.

12/13/14 anos masculinos: Tanque/Santo Amaro, Sede/S. Vicente, Foro/Estreito e Sede/Machico.

12/13/14 anos femininos: Ilhéus/Funchal, Caniçal e Pedregal/Câmara de Lobos.

Mini-voleibol

9/10/11 anos masculinos: Lameiros/S. Vicente, Sede/Machico, Igreja/Estreito e Tanque/Monte.

9/10/11 anos femininos: Vale e Cova/Ponta do Sol, Sede/Machico, Castelejo/Câmara de Lobos e Lactário/Funchal.

12/13/14 anos masculinos: Vargem/São Vicente, Agua de Pena/Machico, Foro/Estreito e Tanque/Santo Amaro.

12/13/14 anos femininos: Caniçal, Sede/Câmara de Lobos e Igreja/São Martinho.

Mini-andebol

9/10/11 anos masculinos: Sede/R. Brava, Sede/Santa Cruz, Foro/Estreito e Igreja/São Martinho.

9/10/11 anos femininos: Caniçal, Foro e Pena.

12/13/14 anos masculinos: Caniçal, Pomar da Rocha/R. Brava e Ilhéus/Funchal.

Futebol juvenil do Marítimo convive amanhã em Santana

O futebol juvenil do C. S. Marítimo, desde infantis a juniores, incluindo praticantes, dirigentes e técnicos, tem agendado para amanhã um convívio no Montado do Pereiro, em Santana.

Para esta jornada de convívio, à qual estão convidados, também, os pais e encarregados de educação, a partida será feita às 11 horas da sede dos «verde-rubros».

Motocross

Dirigente da Federação Espanhola estará domingo na pista das Carreiras

O motocross madeirense terá domingo mais uma prova do seu «regional», com a disputa a acontecer na pista das Carreiras.

Para além do interesse competitivo da prova, nomeadamente nas lutas que se travam pelas melhores posições do respectivo campeonato, o interesse também acontecerá com o acompanhamento que será feito por parte de um dirigente da Federação Espanhola de Motociclismo. E isto numa missão de observação do piloto Vítor Gonçalves, o qual tem a perspectiva de, na próxima época, fazer parte de uma equipa que inclui o campeão do Mundo.

A grande final de hoje, (19h15)

Razão e fé ou Alemanha versus Dinamarca



Entre a razão e a fé, a Alemanha e a surpreendente Dinamarca, duas formações separadas por um enorme fosso nos seus palmarés, disputam hoje, em Gotemburgo, a final do Campeonato da Europa de Futebol.

Para além de um título

olímpico conquistado nos primeiros Jogos da Era Moderna, no remoto ano de 1896, os dinamarqueses apresentam-se para esta final «virgens» de sucessos em competições internacionais a nível de selecções.

Já a formação germânica representa uma autêntica «máquina» de vencer no futebol internacional, contando no seu valiosíssimo palmarés três títulos mundiais (1954, 1974 e 1990), dois europeus

Depoimentos

Hilário Gomes

«Favoritismo natural para a equipa alemã»

«Para esta final do Europeu o prognóstico é muito difícil, mas é natural que todo o favoritismo seja atribuído à Alemanha» — considera Hilário Gomes, ex-treinador da equipa do São Vicente que este ano ascendeu ao plano nacional.



Para o antigo jogador do C. F. União e Marítimo, o presente Campeonato da Europa «está a ser bastante equilibrado, com muitas surpresas pelo meio», o que por si só «aumenta a expectativa» em torno da final que se disputa esta tarde em Estocolmo.

«Nalguns jogos esperava mais, mas também é verdade que vimos jogos de muito bom nível» — disse-nos Hilário Gomes, acrescentando que a «qualidade dos jogos foi aumentando à medida que o campeonato avançava».

Numa nota final, o nosso interlocutor manifestou a sua desilusão pelo comportamento da França, que «inhabilita todas as condições para fazer muito mais».

João Carlos Cunha e Silva

«O futebol mais bonito é a Dinamarca que pratica»

O vice-presidente do C. D. Nacional, João Carlos Cunha e Silva, instado a comentar o «Europeu/92», começa por sublinhar que «o início foi mau», procurando justificar ao dizer que «quando os pontos estão em disputa, há tendência para jogos menos bonitos». No entanto, Cunha e Silva logo realça que «os jogos a eliminar trouxeram outro brilho à competição», afirmando não ter sido surpresa para si «a circunstância da Dinamarca chegar à final pois foi a equipa que mais gostei de ver jogar, mesmo quando perdeu com a Suécia».



«A Dinamarca pratica o futebol mais bonito do Europeu», opina o dirigente «alvi-negro» que, porém, lembra ser a «Alemanha favorita pela habitual frieza com que encara estes jogos decisivos» até porque «os dinamarqueses estarão inferiorizados pelas faltas de alguns jogadores lesionados». Mas João Carlos Cunha e Silva deixa escapar o desejo da Dinamarca «vencer a final, pelo bonito futebol que pratica».

(1972 e 1980) e pelo menos oito finais disputadas nos últimos 20 anos.

Para esta inversão de realidades, muito contribui o facto de o número de futebolistas federados na Alemanha (cerca de 5,26 milhões) ser superior ao número de habitantes na Dinamarca (cerca de 5,14 milhões).

Tudo separa, assim, duas formações que há um mês atrás não sonhavam vir a defrontar-se, já que a Dinamarca caiu de «pára-quadras» na prova, fruto de ter sido repescada para o lugar da Jugoslávia, excluída pelo embargo das Nações Unidas.

Por este motivo, também a preparação das duas selecções para o Europeu foi, necessariamente, bem distinta: a alemã, por um lado, metodicamente planeada, em contraponto com a dos dinamarqueses, surpreendidos duas semanas antes do início da competição, e obrigados por isso a prepará-la em «cima do joelho».

Férias canceladas e trabalhos «forçados» foi a «factura» paga pelos futebolistas dinamarqueses para estarem presentes no Europeu, onde se têm cotado como a grande revelação, atingindo com mérito indiscutível a almejada final, após terem deixado pelo caminho selecções poderosas como as da França e da Holanda, esta última detentora do título europeu.

A razão deixa crer que a série de sucessos da Dinamarca poderá terminar hoje no Estádio Ullevi de Gotemburgo.

Por um lado, porque o efeito de surpresa já não irá funcionar e, por outro, pelo desgaste físico sofrido pelos

seus jogadores no encontro das meias-finais frente à Holanda, no qual foram obrigados a jogar mais trinta minutos do prolongamento.

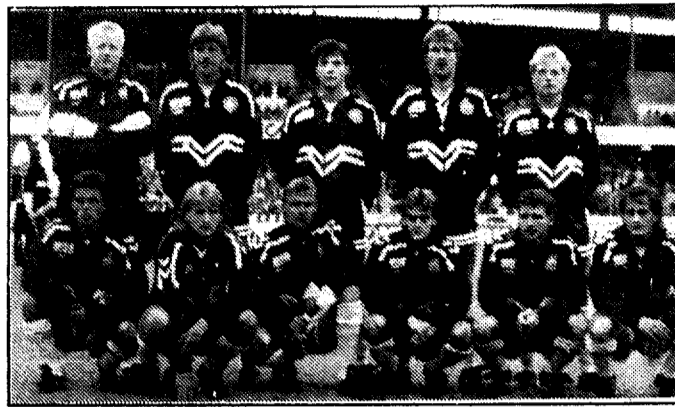
Se a estas duas realidades juntarmos o facto de não poderem contar com um jogador-chave como Henrik Andersen, e com a circunstância de irem defrontar uns «panzers» germânicos decididos a alcançarem o seu terceiro título, então tudo leva a crer que o sonho escandinavo poderá cair por terra na grande final.

Numa fase mais ou menos boa, certo é que a competição transcende os alemães em lugar de os inibir. Nunca viram a «cara» à luta, como bem ficou demonstrado no empate «arrancado» no último minuto frente à CEE.

A formação actual não tem, sem dúvida, a classe da Alemanha de 1972, de Franz Beckenbauer, Uli Hoeness, Guenther Netzer e Gerd Muller, que alcançou o seu primeiro título europeu ao bater na final a URSS, por 3-0, nem a pujança física da formação de 1980, de Manfred Kaltz, Hans-Peter Briegel, Bernd Schuster e Horst Hrubesch, que ofereceu aos alemães o segundo troféu na competição, após derrotar a Bélgica por 2-1.

Contudo, a Alemanha de 1992 não deixa de possuir os trunfos suficientes para amearhar o terceiro título europeu, através da inspiração e destreza de um Thomas Haessler, talvez o melhor jogador do torneio, e da eficácia de um Karlheinz Riedle, como líbero, após a saída por lesão de Rudi Voeller.

Face à razão resta assim



para os dinamarqueses a fé e, como afirmou o guardião Peter Schmeichel, «há sempre um David para bater o Golias».

As equipas prováveis

Alemanha — Bodo Illgner, Thomas Helmer, Juergen Kohler, Guido Buchwald, Stefan Reuter, Stefan Effenberg, Thomas

Haessler, Matthias Sammer, Andreas Brehme, Juergen Klinsmann e Karlheinz Riedle.

Dinamarca — Peter Schmeichel, Lars Olsen, John Sivebaek, Kent Nielsen, Kim Christofte, John Jensen, Brian Laudrup, Torben Piechnik, Kim Vilfort, Henrik Larsen e Flemming Povlsen.

Depoimentos

Rogério Abreu

«Alemanha em vantagem por estar mais habituada»

«Para além de ter bons jogadores, a Alemanha é uma equipa habituada às finais; daí que esteja em vantagem em relação à Dinamarca» — salienta Rogério Abreu, locutor da RDP-Madeira também ligado à área desportiva.



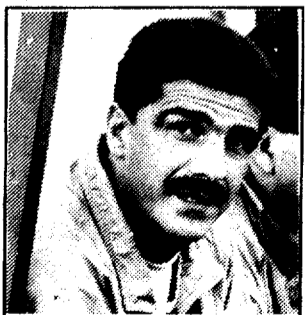
Para este profissional da Comunicação Social, à equipa germânica «tem vindo a subir gradualmente de rendimento, com o seu técnico a tirar dividendos agora das várias experiências feitas». Rogério Abreu refere, por outro lado, que a Dinamarca apresentar-se-á «bastante diminuída, quer pelo esforço feito ante a Holanda, quer pela ausência de alguns jogadores».

Sobre o Europeu, em termos gerais, Rogério Abreu diferenciou o futebol «mais cauteloso e a pensar nos pontos» da primeira fase, que deu lugar a uma maior emotividade na ponta final e ao «aparecimento de uma grande surpresa, a Dinamarca, e uma grande desilusão, a Holanda, que por ser a super-favorita veio a claudicar na parte mais importante do Europeu».

José Alberto Torres

«Se a Dinamarca ganhar já não será surpresa...»

Para o treinador-adjunto do C. S. Marítimo, José Alberto Torres, «a primeira fase do campeonato mostrou equipas receosas em apostarem na vitória» revelando-se mais entusiasmado com aquilo que viu na fase-seguinte: «Quando se tratou de decidir a classificação, vimos jogos dignos», frisa.



Em termos de balanço, Torres tem para si a França e a Inglaterra «como as principais decepções», endereçando «a surpresa máxima para a Dinamarca, uma equipa repescada mas agradável porque tem jogadores de grande nível». Tanto assim que José Alberto Torres está na dúvida «se a Alemanha é, realmente, favorita para a final», mostrando-se mesmo céptico quanto a essa previsão. O técnico maritimista apenas prognostica «uma grande final... e se a Dinamarca ganhar já não será surpresa».

Árbitro é professor

Árbitro para a final:

Bruno Galler, Suíça.

Nascido a 21 de Outubro de 1946, em Baden.

Professor.

Árbitro internacional desde 1978.

Arbitrou, nomeadamente, encontros do Mundial de 1990 em Itália-90, e do Europeu de 1988 na Alemanha, para além de vários jogos das taças europeias de clubes.

História favorece Alemanha

Os últimos dez encontros entre os finalistas:

24.09.58, em Copenhaga: Dinamarca-Alemanha, 1-1.

20.09.61, em Dusseldorf: Alemanha-Dinamarca, 5-1.

30.06.71, em Copenhaga: Dinamarca-Alemanha, 1-3.

25.08.71, em Flensburg: Alemanha-Dinamarca, 1-3.

18.04.72, em Copenhaga: Dinamarca-Alemanha, 0-1.

13.06.86, em Queretaro: Dinamarca-Alemanha, 2-0 (CM)

24.09.86, em Copenhaga: Dinamarca-Alemanha, 0-2.

23.09.87, em Hamburgo: Alemanha-Dinamarca, 1-0.

14.06.88, em Gelsenkirchen: Alemanha-Dinamarca, 2-0 (CEN)

30.05.90, em Gelsenkirchen: Alemanha-Dinamarca, 1-0.

CM — Campeonato do Mundo.

CEN — Campeonato da Europa.

Balanço: 21 encontros disputados.

13 vitórias da Alemanha, seis da Dinamarca e dois empates.

47 golos para a Alemanha, 30 para a Dinamarca.

Amanhã

Passeio-Concentração «Vespas» leva carros antigos para Leste

«Uma prova diferente com um patrocinador diferente»: eis como foi definido o I Passeio-Concentração «Vespas» para carros antigos que amanhã animará as estradas do concelho de Santa Cruz.

Trinta e três automóveis antigos e clássicos participam amanhã no I Passeio-Concentração «Vespas», cuja apresentação oficial decorreu ontem na conhecida discoteca funchalense.

Trata-se da segunda vez que uma prova do Clube de Automóveis Clássicos da Madeira se dirige exclusivamente para a zona Leste da Ilha, sendo a primeira patrocinada pela discoteca «Vespas». Na apresentação, João Mendes de Almeida, presidente do CACM, explicou as especificidades deste passeio-concentração, catalogando-a de «simultaneamente



O I Passeio-Concentração «Vespas» é a terceira prova a contar para o Troféu Regional em automóveis antigos. A foto refere-se à apresentação oficial que decorreu ontem nas «Vespas», com a presença de Rafael Costa, João Mendes de Almeida, Emanuel Rebelo e Moncada Sampaio.

mais divertida e difícil».

As diferenças relativamente a provas anteriores residem principalmente no facto de haver uma prova secreta de regularidade (os concorrentes desconhecem onde começa e onde acaba, pelo que terão de respeitar

sempre as médias de velocidade atribuídas aos seus carros) e à inclusão de três testes de cultura geral.

A prova tem início às dez horas de amanhã, sábado, em frente à discoteca «Vespas». Dirige-se para Santa Cruz, via Rua Conde Carvalhal;

pelas 11h30, os concorrentes seguem para a Matur (Machico), regressam ao Aeroporto de Santa Catarina e dirigem-se para o Campo de Golfe no Santo da Serra. Nestes três pontos, recebem envelopes com perguntas alusivas ao CACM, Santa Cruz e à discoteca «Vespas», que têm de ser respondidas durante a prova.

O Passeio-Concentração termina no Santo da Serra, com um convívio inédito na praça central da freguesia, tal como foi anunciado ontem na apresentação oficial, participada também por Rafael Costa, director da prova, Moncada Sampaio, do CACM, e Emanuel Rebelo, das «Vespas».

Sweet Lovers nas «Vespas» para encerrar

Relativamente à componente social da prova, destaca-se principalmente o encerramento que terá lugar na discoteca «Vespas» com a entrega de troféus e a exibição do agrupamento madeirense «Sweet Lovers».

Emanuel Rebelo, das «Vespas», salientou que para facilitar o acesso, as portas da discoteca abrirão mais cedo: às 22h30. Depois da entrega de troféus acontecerá, então, o espectáculo dos «Sweet Lovers» com os conhecidos António Trindade, José Carlos Martins, Manuel Brito, Jorge Martins, Inês Costa Neves e Luís Jardim a exibirem as suas qualidades na interpretação da música dos anos 60 e não só.

A. S.

Kristiansen aposta nos 10.000 metros

A atleta norueguesa Ingrid Kristiansen não participará na maratona dos Jogos Olímpicos de Barcelona — anunciou ontem, em Oslo, o seu treinador, Johan Kaggstad. Kristiansen, 36 anos, já qualificada para a maratona, cujo título pertence à portuguesa Rosa Mota, decidiu apostar na preparação para os 10.000 metros, apesar de não possuir ainda mínimos nesta disciplina, declarou o técnico.

Para realizar os seus desejos, Kristiansen deverá fazer menos de 32 minutos quando correr no próximo dia 29, em Helsínquia, uma marca largamente ao alcance da norueguesa, que detém o recorde do Mundo da distância, com 30.13.74 minutos.

Cubano excluído por agredir colega

O pugilista cubano Arnaldo Mesa, campeão pan-americano de mínimos e um dos favoritos ao pódio nos Jogos Olímpicos de Barcelona-92, foi excluído da selecção do seu país por agredir um companheiro.

O agredido, Enrique Carrion, campeão pan-americano de levíssimos, sofreu ferimentos ligeiros, mas ficou impedido de disputar domingo o título nacional cubano.

O boxe é um dos desportos em que Cuba tem maiores possibilidades de triunfo, estando os responsáveis empenhados em conquistar pelo menos uma medalha em cada uma das categorias.

Samaranch levou chama olímpica

O presidente do Comité Olímpico Internacional (COI), o espanhol Juan António Samaranch, transportou a chama olímpica, à saída de Sadurni, localidade barcelonesa de onde era natural a sua mãe e onde reside parte da sua família. Samaranch recolheu a tocha com a chama olímpica das mãos da sua filha Maria Teresa, correu cerca de 250 metros com ela e passou-a depois ao seu filho Juan António.

«Estou preparado para correr os 500 habituais em cada percurso, pois tenho treinado nos últimos dias com a minha secretária, que corre diariamente oito a 10 quilómetros, mas se fizer menos, melhor» — disse, bem disposto, o presidente do COI, antes de assumir a sua tarefa.

«O ambiente em redor da caminhada do fogo olímpico é fantástico, de autêntica festa popular. As pessoas sentem-se mais unidas... É um bom sinal» — concluiu Juan Samaranch.

A chama olímpica entrou em Sant Sadurni d'Anoia — sub-sede olímpica do torneio de hóquei em patins — pelas mãos do hoquista espanhol Santi Carda, o qual assegurou que «a Espanha vai ganhar a medalha de ouro», esquecendo que Portugal, campeão mundial e da Europa, também persegue o título olímpico.

Pesca Desportiva

4.º Concurso do Porto Santo

Realiza-se no próximo domingo, na Serra de Fora, Porto Santo, o 4.º Concurso de Pesca Desportiva daquela ilha, iniciativa da Casa do Povo de Nossa Senhora da Piedade. As inscrições encontram-se abertas a todos os grupos, clubes e aficionados da modalidade, na Casa do Povo em Porto Santo durante as horas de expediente, até amanhã. A concentração efectuar-se-á pelas 6.30 horas no dia da prova, no largo das camionetas, seguindo os concorrentes para a Serra de Fora, onde a prova terá início pelas 8 horas e terminus às 13 horas. Não haverá inscrições no dia da prova. A pesagem será efectuada na praça do peixe, após a chegada do pescado, até às 14.30 horas. A entrega de prémios efectuar-se-á em local e hora a indicar pela organização. Qualquer outro esclarecimento deverá ser pedido à Casa do Povo, ou Casa de Ferragens, Rua da Alfândega, 138. A exposição dos prémios está patente ao público na cantina da Função Pública em Porto Santo.

Futebol de Salão

Torneio Verão na Camacha adia fecho de inscrições

A Secção Desportiva da Casa do Povo da Camacha prolongou o período de inscrições para o Torneio Verão em futebol de salão até ao dia 4 de Julho.

As inscrições para a popular prova que anima as noites de Verão no centro da freguesia da Camacha são limitadas. Com o fecho das inscrições apurado para o dia 4 de Julho, o sorteio será efectuado na segunda-feira seguinte. O torneio iniciar-se-á depois no dia 10 de Julho, coincidindo com a abertura do Festival de Arte Camachense, o «Camacha 92».

1.º PASSEIO CONCENTRAÇÃO

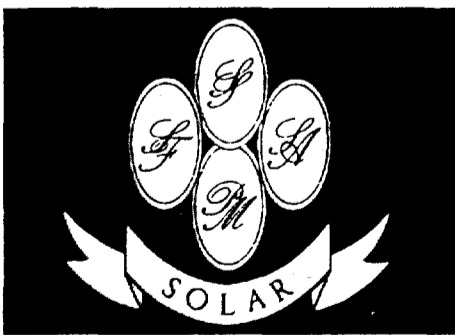
SÁBADO
27/6



"PIC-NIC" BARBECUE

SERVIDO POR

RESTAURANTES



A qualidade
e o serviço
fazem
a diferença

ENTREGA DE PRÉMIOS NA DISCOTECA 

COM ACTUAÇÃO DOS **Sweet Lovers**

PORTAS ABREM ÀS 22H30

APOIOS:



JOÃO DE FREITAS MARTINS, LDA.
F1749

Andebol do Marítimo reforça-se

Dogaresco assina contrato-promessa

O romeno Dogaresco, que ainda na época passada representou o Vitória de Setúbal, da I Divisão, tendo antes actuado no Benfica e no seu país de origem no Dínamo de Bucareste, acaba de firmar um contrato por um ano com o C. S. Marítimo, acto que foi confirmado ontem com a vinda do jogador ao Funchal para a assinatura.

Lateral esquerdo, 1,96m de altura, medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de 84, são algumas das credenciais mais importantes deste jogador, que vem reforçar sobremaneira o andebol «verde-

rubro» para a época que se avizinha.

Esta contratação aguarda apenas a decisão da Federação Portuguesa de Andebol quanto aos novos regulamentos para os estrangeiros,

que agora só permitem a contratação de jogadores com idade inferior a 30 anos, ou então jogadores que estão entre os 30 e 34 anos e que até 1989 tenham representado a selecção do seu país, o que é o caso de Dogaresco. Com 32 anos, Dogaresco terá a sua presença garantida pois até 89 esteve sempre nos trabalhos da sua selecção.

Com o plantel pratica-

mente definido, a continuidade da equipa está garantida só saindo os dois estrangeiros, Borislav e Kenneth, os responsáveis «verde-rubros» estão na calha de três potenciais reforços, nomeadamente um dinamarquês, um polaco, que actua em Portugal, e ainda um jogador internacional jugoslavo, isto na perspectiva da equipa no próximo ano tentar outros voos.



Luís Freitas, Dogaresco e Porfírio Ornelas, o acordo que pode trazer um grande reforço para o andebol «verde-rubro».

Torneio Nacional de Iniciados

Madeira estreia-se a ganhar

A selecção da Madeira de iniciados estreou-se da melhor forma no Torneio Nacional do seu escalão ao vencer a sua congénere de Beja por 12/7.

Para hoje, os madeirenses têm três difíceis jogos, frente a Viseu (10 horas), Lisboa (15.30) e Aveiro (21).

Ténis

Torneio Chábom/Solauto determina apuramento ao Masters final

Foi ontem apresentado no Funchal o penúltimo torneio do Circuito Regional de Ténis, prova que antecede o Masters final.

Na reunião mantida ontem com a comunicação social, José Luís Lomelino, presidente do Clube de Ténis do Funchal — clube organiza-

dor — Pitty Borges e Rui Trindade, técnicos do clube organizador, director e juiz-árbitro desta competição, respectivamente, não deixaram de agradecer a colaboração dos patrocinadores, a Chábom e a Solauto, cujos representantes marcaram igualmente presença.

Tal como em anteriores torneios, esta competição desenrolar-se-á durante dois fins-de-semana distintos, com a prova juvenil marcada já

para este fim-de-semana nos courts da Quinta Magnólia.

Decisivo, já que poderá determinar o apuramento ou eliminação de qualquer jogador, este torneio vai ajudar a apurar os oito melhores jogadores de cada escalão, dos iniciados aos cadetes, que têm acesso ao Masters, a última competição deste Circuito Regional de Ténis.

Aliás, Alexandre Correia e Martin Santos partilham a

primeira posição com os mesmos pontos, exemplo expressivo do que atrás dissemos.

Programa deste torneio:

Sábado (27.06.92)

09.00 - Sign-in

09.30 - Final do sign-in e início das eliminatórias

20.00 - Fim da 1.ª jornada

Domingo (28.06.92)

10.00 - Início da 2.ª jornada

16.00 - Finais, seguido da entrega dos prémios



Aspecto da conferência de imprensa ontem realizada para a apresentação do Torneio Chábom/Solauto

Natação - Meeting do Porto

Clube Naval do Funchal presente

Na invicta cidade do Porto, na piscina de Campanhã, vai realizar-se no fim-de-semana mais uma edição do Meeting Internacional do Porto, competição organizada pela Associação de Natação daquela cidade.

Além dos melhores nadadores portugueses, irão participar vários nadadores estrangeiros de bom nível.

A Madeira estará representada por uma equipa do Clube Naval do Funchal, que vai deslocar até ao Norte do País os seguintes elementos:

Dirigente - Luísa Telo

Treinador - Elmano Freitas

Atletas: Joana Lopes, Jeanet Nunes, Susana Relvas, Nuno Ladeira, Miguel Andrade e Ricardo Mota

A Piscina Municipal de Campanhã tem cinquenta metros e oito pistas.

Para os Jogos do Atlântico

Vicente Franco é o treinador e já escolheu os nadadores

A fim de participar na edição deste ano dos Jogos do Atlântico, o departamento de natação da Associação de Desportos da Madeira indicou Vicente Franco como treinador/seleccionador da representação madeirense. Por sua vez, o técnico «alvi-negro» escolheu os seguintes nadadores: Catarina Alves, Rubina Andrade, Andreia Martins, Francisco Nascimento e Pedro Fino, do Nacional. Do Clube Naval do Funchal foram seleccionados os nadadores: Joana Lopes, Nuno Correia e Nuno Ladeira.

Como dirigente, a Associação de Desportos da Madeira faz deslocar Delmiro Nóbrega.

Basquetebol

CAB organiza Torneio Lusotufu

O Clube Amigos do Basquete leva a efeito este fim-de-semana no Funchal o Torneio Lusotufu, competição que traz à Região a equipa do Núcleo Desportivo do Pombal que conjuntamente com a selecção regional de cadetes e o Sporting vão disputar um «quadrangular».

Na apresentação, os dirigentes do CAB consideraram a «iniciativa de modesta», mas motivadora «para projectos mais ambiciosos».

Disputando-se no Pavilhão de S. João, a competição desenrolar-se-á de hoje até domingo, com os jogos marcados entre as 18 e as 20 horas, excepção para o dia de amanhã em que Sporting e CAB jogam às 11 horas enquanto que Pombal e selecção regional de cadetes defrontam-se às 15 horas.

Um intenso programa social e uma rigorosa análise estatística dos jogos completam no essencial o que de mais importante se vai passar.

Extra-torneio, a equipa de juniores do CAB e a formação continental vão defrontar-se.

Programa dos jogos

Hoje - Pavilhão de S. João

16.00 - CAB/Pombal

18.00 - Sporting/Selecção

Amanhã - Pavilhão de S. João

11.00 - Sporting/CAB

15.00 - Pombal/Selecção

Domingo - Pavilhão de S. João

16.00 - Selecção/CAB

18.00 - Pombal/Sporting

Golfe

Campeonato da Madeira começa amanhã no Santo

Tem início amanhã no Campo de Golfe da Madeira o Campeonato Regional da presente temporada, competição que reúne quarenta e dois jogadores.

A ordem de saída é a seguinte:

10.00 - P. Pereira/M. Sousa/N. Mendonça

11.00 - António Valente/David Vallat/L. M. Sousa

11.08 - M. Pestana/J. T. Silva/F. Ferreira/M. M. Nunes

11.16 - L. Costa/V. Oliveira/P. Nunes

11.24 - J. Gouveia/J. P. Araújo/J. Andrade

11.32 - Leça Pereira/L. Sena Lino/C. Gdege

11.40 - J. M. Araújo/G. Araújo/R. Ribeiro

11.48 - S. Krugel/M. Afonso/Semião Alves

11.56 - J. Avilla/S. R. Neves/F. Gouveia

12.04 - C. Alves/F. Oliveira/S. Carvalho

12.12 - M. Bernardo/Gilda Sousa/M. Dias

12.20 - E. Sardinha/C. Afonso

12.28 - R. Andrade/A. Henriques/R. Macedo

12.36 - S. Umbelino/F. Teixeira/G. Góis

Atletismo — Marítimo na III Divisão para subir...

«Feita a travessia do deserto este ano já vencemos 11 provas»

— opinião do técnico Adriano Gonçalves

No próximo sábado no Estádio Nacional, o Marítimo vai tentar conquistar o título Nacional da III Divisão, em masculinos e femininos, em atletismo.

Um ano depois do Marítimo não ter participado nos Campeonatos Nacionais, o que fez com que a sua equipa feminina fosse atirada da I Divisão para a III Divisão, como também a equipa masculina da II para a III Divisão, tudo é diferente na colectividade «verde-rubra». Não dispondo de uma «mão cheia» de técnicos, os «verde-rubros» estão muito melhores face a um plano devidamente traçado para esta temporada, onde o grande obreiro é o técnico Adriano Gonçalves.

A travessia do deserto feita, o Marítimo conquistou os regionais sem grandes dificuldades, prepara-se agora para lançar o clube no lugar que é merecedor na escala nacional, com um grande suporte, que é reunir neste momento mais de nove dezenas de atletas.

Adriano Gonçalves, o técnico do Marítimo, falou do trabalho feito. Sobre isso o técnico disse-nos:

— Estou satisfeito por aquilo que temos feito, no início da temporada não tínhamos equipa, partimos para um projecto onde este ano era o ano zero, sendo o mesmo de três anos.

No início da época tínhamos dez atletas e presente-mente temos mais de 90 elementos.

Quanto a resultados tem sido muito benéfico, dado que participamos em 11 campeonatos e vencemos todos, fomos o clube que nos Campeonatos Nacionais dos escalões de formação mais atletas teve presente da Região.

A próxima etapa é os Campeonatos Nacionais da III Divisão. Conseguimos formar a equipa e desta feita vencer a nossa aposta. Ter uma equipa, o que não havia em Outubro passado é outro dos objectivos.

Mais técnicos para o ano

— Como tem sido essa função de ser o único técnico do Marítimo para masculinos e femininos?

— Estou praticamente só esta temporada no comando técnico, o que tem sido difícil. Para a nova temporada esta missão tem de ser revista. A finalidade era juntar os atletas e formar um grupo, para o ano temos que rentabilizar os atletas que temos, o que vai obrigar a termos mais técnicos a trabalhar.

— Então uma questão coloca-se, esta época com um técnico, o Marítimo volta à III Divisão Nacional, na época passada com uma «mão cheia» de técnicos não conseguiu competir ao nível nacional?

— Isso é uma verdade. O Marítimo teve uma «mão cheia» de técnicos nos dois últimos anos, tendo no fundo mais técnicos que atletas. No fundo não sei o que se passou uma vez que não estava no clube, mas suponho que deve ter sucedido um desentendimento entre as partes.

— Terá sido um certo profissionalismo envergonhado que fez criar essa situação?

— Considero que foi devido ao facto de ter estado pessoas que não estavam ligadas a esta modalidade.

— Quanto a esta temporada o que é que ficou por fazer?

— O que estava programado era formar uma equipa e obter muitos jovens, afim da quantidade poder sair a qualidade. Isso foi feito. O programa da iniciação foi realizado através do dr. Carlos Andrade, não se podendo dizer que algo tenha falhado.

Da parte do clube terá que haver um acompanhamento em termos técnicos para se conseguir dar continuação ao que está feito.

Desejamos subir

— Quanto à III Divisão é uma prova para vencer no próximo fim-de-semana?

— Se o Marítimo vai ser o campeão isso vai depender muito das outras equi-

pas participantes. A nossa prestação é rentabilizar ao máximo os atletas no Campeonato. Numa equipa de atletismo onde há 20 provas, é difícil fazer previsões, porque basta falhar uma prova para tudo se modificar. Esta equipa é muito jovem. A maior parte destes atletas nunca competiram ao nível nacional.

O Marítimo no sector feminino é forte nos lançamentos, nos masculinos também somos fortes nesse sector, na velocidade no sector feminino temos duas atletas de bom nível, o que também sucede nos masculinos. O que desejamos é subir de Divisão na verdade.

— Quais os adversários mais temíveis?

— Nos femininos o Maia e Quimigal, são os mais fortes. Em masculinos o «Bairro dos Anjos» que é um clube que fez uma grande aposta na juventude, tendo como objectivo atingir a I Divisão.

— Quanto ao futuro no Marítimo o que há a fazer nesta modalidade?

— Dentro de três anos temos que dar a maior rentabilidade ao trabalho agora iniciado, continuando a se fazer os «primeiros passos» que o Marítimo realizou e que são bons resultados de, para além de aumentar o quadro técnico do clube, para poder haver rentabilidade dos atletas.

João Augusto



A formação verde-rubra

A equipa masculina do Marítimo, é constituída pelos seguintes atletas: José Maurício, Graciano Farinha, Juvenal Gonçalves, Nicolau Barros, Sérgio Abreu, António Nascimento, Nuno Rodrigues, Nélio Vieira, Carlos Henriques, Roberto Olim, António Góis, António Palhinhas, Carlos Andrade, Duarte Mendonça, Ricardo Moreira, José Drumond, Eduardo Gouveia e David Silva.

A equipa feminina reúne 11 atletas que são as seguintes: Lília Teixeira, Gorette Pereira, Maria José Pereira, Paula Gonçalves, Helena Gouveia, Ivone Rodrigues, Cristina Figueira, Lília Jardim, Guida Moreira, Nair Caldeira e Manuela Franco.

No conjunto das duas equipas o Marítimo faz deslocar 10 atletas que são juvenis e juniores o que demonstra a boa transformação da equipa para os tempos mais próximos.

«Tem sido uma época de ouro»

— M. José Pereira

Dos atletas do Marítimo presentes no «Nacional» da III Divisão, um destaque é justo dar a Maria José Pereira, que esta temporada já conseguiu bater por três vezes o record dos 400 metros planos, sendo o último no Meeting de Santo António, onde venceu a prova, e passou a figurar nas dez atletas mais rápidas do País.

Assim, antes da partida para o «Nacional», no final de mais um treino, registamos a opinião desta atleta, para quem o ano de 92 tem sido «de ouro», ao que nos disse:

— Esta temporada tem sido de ouro para mim, dado que todos os objectivos foram conseguidos. Ainda pretendo baixar a casa dos 56 segundos, para entrar nas cinco primeiras corredoras dos 400 metros ao nível nacional. É difícil, mas como a última coisa que morre é a esperança vou continuar a trabalhar.

— Das três vezes que o recorde já foi batido esta temporada, a que lhe deu mais prazer foi a conseguida em Lisboa?

— Para além de ter batido o recorde e passar a fazer parte das dez primeiras dessa distância, ter vencido a prova porque a mesma tratava-se de uma competição nacional, foi naturalmente motivo de satisfação.

— O atletismo do Marítimo e da Madeira a dar uma volta para melhor?

— Ao olhar para as marcas temos grandes melhorias, tendo esta época também ditado outros bons resultados para outros atletas, com destaque para a marca de Marco Rebelo, o que lhe vai possibilitar estar nos Campeonatos Mundiais de Juniores.

— Marítimo na III Divisão para vencer?

— Sabemos que é difícil, mas o objectivo é atingir a II Divisão, vamos todos trabalhar para isso.

J. A.





PROGRAMA DE CURSOS PARA JULHO, AGOSTO E SETEMBRO DE 1992

JULHO		
CURSO	HORÁRIO	DATA
INTRODUÇÃO	09H30 - 12H30	06/07 - 23/07
INTRODUÇÃO	14H30 - 17H30	13/07 - 30/07
INTRODUÇÃO	19H30 - 22H00	13/07 - 30/07

AGOSTO		
CURSO	HORÁRIO	DATA
WORLD	19H00 - 22H00	03/08 - 13/08
EXCEL	19H00 - 22H00	17/08 - 27/08
INTRODUÇÃO	19H00 - 22H00	31/08 - 17/09

SETEMBRO		
CURSO	HORÁRIO	DATA
CONTABILIDADE	19H00 - 22H00	21/09 - 01/10

LOCAL DE INSCRIÇÃO:



AV. LUÍS DE CAMÕES - ED. INFANTE, BL. D - R/C - 9000 FUNCHAL
TELEF.: 49215/6/7 - TELEFAX 45025

FUNCIONAMENTO: MÁXIMO DE 12 PARTICIPANTES POR CURSO
UM MICRO-COMPUTADOR POR CADA DOIS PARTICIPANTES
CERTIFICADO NO FINAL DE CADA CURSO

CURSOS COM O POSSÍVEL FINANCIAMENTO DO FUNDO SOCIAL EUROPEU
COM O APOIO DO CENTRO REGIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

F1816



DON FILET & Companhia

CONVIDA-O A ASSISTIR
À FINAL DO CAMPEONATO DA EUROPA DE FUTEBOL
"ALEMANHA — DINAMARCA"

ÀS 19.00H ATRAVÉS DE UM MAGNÍFICO TELEVISOR

PHILIPS MATCHLINE

ALTA DEFINIÇÃO COM SISTEMA NICAM

SABOREANDO UM BOM APERITIVO

GANHANDO APETITE PARA UM

MAGNÍFICO JANTAR

VIVA CONNOSCO AS EMOÇÕES FORTES DE UM GRANDE ESPECTÁCULO.

DON FILET, CADA VEZ MAIS O SEU RESTAURANTE PREFERIDO

RESERVAS TELEF.: 764426

F1785

A MOBIL NA COSTA NORTE NOVO POSTO DE ABASTECIMENTO MOBIL EM BOAVENTURA



Mobil

Ao seu dispor em sistema de abastecimento convencional

- Gasolina Super
- Gasóleo

AGENTES NA MADEIRA

LUBRIMADE

Comércio de Combustíveis e Lubrificantes da Madeira, Lda.

Freguesia de Boaventura, Concelho de São Vicente • no cruzamento de E.R. 101
com a Estrada Eng.º Ornelas Camacho

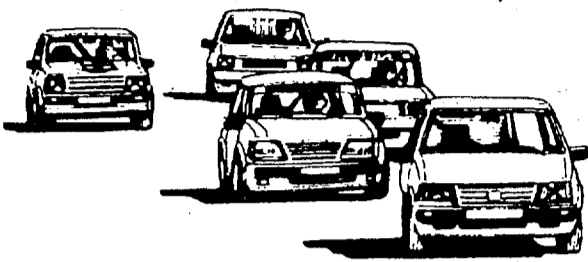
Travessa dos Reis, 1-A — Telef.: 35400 / 23438
9000 FUNCHAL

F1572

CAMPANHA DE VERÃO

VIATURAS USADAS

ATÉ 15 DE JULHO 1992



GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
SEM JUROS

COM STOCK DE CERCA DE 300 VIATURAS

OBS.: INCLUINDO VIATURAS DE 1991

- OPEL VECTRA • OPEL CORSA SYING
- RENAULT CLIO
- RENAULT 19 • ETC.

AUTO ZARCO COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.

STAND: ESTRADA MONUMENTAL, 394-A

TELEFS.: 762660 / 762828

RUA MAJOR REIS GOMES C/ESQ. RUA DA ALEGRIA, 4

TELEF.: 42378

AUTO QUEIMADA

ESTRADA DO MIRADOURO — ÁGUA DE PENHA

TELEF.: 965365

BONS CARROS, AOS MELHORES PREÇOS

MEZCALITO TEQUILA 2,50

WILLIAM LAWSON'S
Scotch Whisky

DISCOTECA

CONJUNTO MUSICAL PARA ABRILHANTAR A FESTA!

HOJE

LOVADERS

DIFEL - TF. 765691

Canárias Verão 92

LAS PALMAS
PLAYA DEL INGLÉS
TENERIFE
LANZAROTE
FUERTEVENTURA

VOOS CHARTERS
JULHO / AGOSTO / SETEMBRO

CONSULTE:

RUA DOS ARANHAS, 9 — TELEFS.: 28440 - 31188
TELEX: 72320 - 9000 FUNCHAL
AEROPORTO — TELEFS.: 522605 - 522705
ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS — TELEFS.: 945333/4

GANHE 2 VIAGENS SEMANAIS A CANÁRIAS COM O DN

CONCURSO
DIÁRIO DE NOTÍCIAS

CONCORRENTE:

NOME: _____
MORADA: _____ TELEFONE: _____

PREENCHA, RECORTE E ENVIE ESTE TALÃO PARA
DIÁRIO DE NOTÍCIAS, RUA DA ALFÂNDEGA N.º 8

A SUA INFORMAÇÃO DO DIA-A-DIA

Rota dos Cedros

4x4 moto

PASSEIO CONCENTRAÇÃO

SAUTANA 11 JULHO 92

Chefe da missão portuguesa vai para Barcelona a 15

Geraldes de Oliveira, chefe da delegação portuguesa aos Jogos Olímpicos 92, parte no dia 15 de Julho para a capital catalã a fim de tratar de vários assuntos burocráticos, seguindo a maioria da representação no dia 23 em voo charter.

Geraldes de Oliveira, que será acompanhado por um funcionário do Comité Olímpico Português para o secre-

tariado, irá nos primeiros dias desbloquear pequenos problemas burocráticos, que se prendem com o alojamento na aldeia olímpica.

«Tem havido negociações entre o Comité Olímpico Internacional e nós, mas mantemos a decisão de que quem tiver mínimos irá aos jogos», reafirmou à agência Lusa, Geraldes de Oliveira.

O chefe da missão esclare-

ceu que Portugal tem já apurados 97 atletas, incluindo o hóquei em patins, modalidade de exibição em Barcelona.

«As nossas previsões apontam para um máximo de 98 atletas», frisou Geraldes de Oliveira, esclarecendo que «como têm sido positivos os contactos com o COI não deverá haver problemas».

«Temos a certeza que não somos um país abusador», afirmou Geraldes de Oliveira. Os primeiros atletas por-

tugueses a seguirem para Barcelona são os do remo, tiro e tiro com armas de caça, que partem no dia 21. Os Jogos Olímpicos têm início a 24 de Julho e terminam a 9 de Agosto.

O adjunto do chefe de missão, Manuel Nicolau, chefiará o grosso da representação portuguesa que parte no dia 23 em voo charter para Barcelona, embora no atletismo haja atletas que apenas viajam no dia 28.

Dia internacional contra o abuso e tráfico de drogas

— Dia 26 de Junho

Núcleo Regional do "Projecto Vida"

— Região Autónoma da Madeira

Na comemoração do dia internacional contra o abuso e tráfico de drogas, o Núcleo Regional do "Projecto Vida" vem lembrar à Comunidade o dever de se organizar social, cultural e economicamente, a fim de tornar possível o desenvolvimento de estratégias de luta contra os aspectos da toxicomania e do tráfico de droga.

O Núcleo Regional do "Projecto Vida" reafirma a sua convicção de que o combate à droga exige muita perseverança, vontade colectiva e, em especial, a solidariedade conjunta da Família, da Escola e da Comunidade.

A estratégia actual para combater a toxicod dependência coloca a tónica na prevenção do consumo, a qual conduz à diminuição da procura da substância.

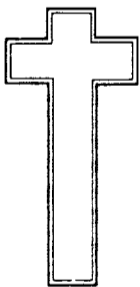
Toda a Comunidade tem direito à prevenção que assenta na informação — informação que deve ser articulada com os valores, os estilos de vida e as atitudes

O Núcleo Regional do "Projecto Vida" chama a atenção:

Para uma vida inteligente e com projectos, é imprescindível dizer não à droga e ao seu consumo.

Núcleo Regional do "Projecto Vida"

PARTICIPAÇÕES



Guilhermina Teixeira

FALECEU
R.I.P.

José Gonçalves Pestana, sua mulher, filhos e netos, Maria Fernanda Pestana Freitas, seu marido e filhas, Maria Felicidade Pestana Buryan, seu marido e filho, ausentes, Agostinho Teixeira Pestana, sua mulher e filho, Arlindo Teixeira Pestana, ausente e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente, residente que foi à Estrada Conde Carvalho n.º 108-3.ª porta, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho, para o mesmo cemitério.

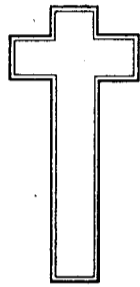
Será precedido de missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida capela.

A Direcção e Funcionários do CLUBE DESPORTIVO NACIONAL, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa sócia e funcionária e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho, para o mesmo cemitério.

Funchal, 26 de Junho de 1992.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 23771/30180 — FAX: 30180

PARTICIPAÇÃO



Beatriz do Rosário de Sousa

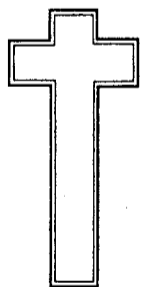
FALECEU

Maria Judite Freitas Pita e seu marido Miguel Pita, Maria José Freitas Pita, Jorge Miguel Freitas Pita, Maria Alice Pita e seu marido Fernando Luís Teixeira e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parenta, residente que foi ao Sítio do Ribeiro Seco de Cima — São Gonçalo, cujo funeral se realiza hoje pelas 16.30 horas saindo da capela do cemitério de São Gonçalo para o mesmo. Será precedido de missa de corpo presente pelas 16 horas na referida capela.

Funchal, 26 de Junho de 1992.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 23771/30180 — FAX: 30180

PARTICIPAÇÃO



Augusta de Jesus

FALECEU

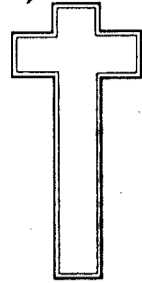
João Felício Gonçalves, Felício Gonçalves de Abreu, Georgina Fernandes da Silva e marido, Jacinta de Jesus Gonçalves e filhos, ausentes, José Domingos Fernandes Camacho, mulher e filhos (ausentes), seus cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa mulher, nora, irmã, cunhada, tia e parente que foi residente ao sítio do Pico dos Barcelos, Estrada Comandante Camacho de Freitas n.º 98, freguesia de Santo António, cujo funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas saindo da igreja de Nossa Senhora do Rosário (igreja velha de São Martinho) para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15 horas na referida igreja.

Funchal, 26 de Junho de 1992.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO
DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — S. ANTÓNIO
TELEFONES 44316/44921

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



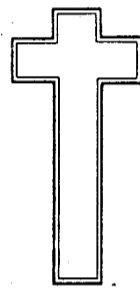
Maria Paula Andrade

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã pelas 18 horas, na Paróquia das Feiteiras, freguesia de São Vicente, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 26 de Junho de 1992.

PARTICIPAÇÃO



João de Abreu

FALECEU
RIP

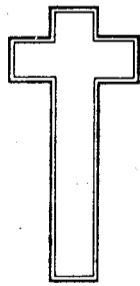
Conceição de Abreu, seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso pai, sogro, avó, bisavó, tio e parente que foi residente na Rua do Matadouro-A, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14h30 saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14h00 na referida capela.

Funchal, 26 de Junho de 1992.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 23428/26848

PARTICIPAÇÃO



Luísa Rodrigues de Matos

FALECEU

Seus irmãos, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa irmã e parenta, residente que foi no sítio da Assomada, Caniço e que o seu funeral se realiza hoje com missa de corpo presente pelas 16 horas, na Igreja Paroquial da Assomada, Caniço, prosseguindo para o cemitério da mesma freguesia.

Caniço, 26 de Junho de 1991.

Funeral a cargo da Agência Funerária

CAIRES®

JOSÉ VITORINO DE CAIRES
Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 19
Vila de Santa Cruz — Telef.: 522440

Pequenos anúncios

SÓCIO
PRECISA-SE

Na área da construção civil.
C. telef.: 41786 - 61831.

F1794

SENHORA

Oferece-se a dias para limpeza
ou ajudante de cozinheira.
Telef. 47076.

F1821

VENDE-SE

Armazém no centro do Fun-
chal, com área de 1.000 m²,
pé direito 4,5 metros dando
para contentores. Bom preço.
Tratar pessoalmente R. Mer-
cês, 73 (acima do Largo das
Capuchinhas), telef.: 37974 -
38449.

F1817

Menem tenta ser presidente no ano 2.000

O presidente argentino, Carlos Menem, reiterou quarta-feira não ter intenção de ser reeleito em 1995 e afirmou que após um interregno de um mandato tentará ser novamente chefe de Estado no ano 2.000.

Faço à Rádio Universidade de Córdoba, 755 quilómetros a Norte de Buenos Aires, Menem referiu que o Partido que o apoia, o Perunista, no Poder, «pretende que eu seja novamente chefe de Estado».

Sublinhou querer regressar à sua vida privada, pelo menos por um período de quatro a seis anos, de acordo com as alterações a efectuar na Constituição, e depois «voltar à carga para ser chefe de Estado lá para o ano 2.000».

Bush e Salinas reúnem-se em Julho

Os presidentes norte-americano, George Bush, e mexicano, Carlos Salinas de Gortari, deverão encontrar-se a 14 de Julho em San Diego, Califórnia, anunciou em Washington um responsável da Administração dos Estados Unidos.

Este encontro, cujos pormenores estão a ser ultimados, decorrerá à margem de um encontro de base-ball, o All Star Game, a que assistirá George Bush, esclareceu a mesma fonte, que pediu o anonimato.

Os dois presidentes deverão falar das negociações em curso sobre o projecto de acordo por uma zona de livre troca a criar pelos Estados Unidos, México e Canadá, e questões bilaterais.

VENDE-SE

VENDE-SE

TERRENO

440 m aprovado p/construção
no Caminho de Ferro. Tratar
R. das Pretas, n.º 39.

F1656

COMPUTADOR

VENDE-SE

AMSTRAD 1640C/640 Kb
Ram, disco 20 mb, drive de
5.25. Preço: 150 cts. Telef.
28435.

F1624

VENDE-SE

Barraca de frutas e hortaliças
junto com carrinha. Telef.
49547.

F1487

VENDE-SE

3 arcas congeladoras, prate-
leiras e cestos de supermer-
cado. Telef. 20085.

F1820

VENDE-SE

Pastelaria St.º Amaro, frente
à «OPEL». Telef. 63033.

F1826

SNACK-BAR

VENDE-SE

C/ 112 m², restaurante, renda
barata. Telef. 44736, depois
das 14 horas.

F1488

VENDE-SE

TERRENO

Na estrada da Camacha, no Vale
do Paraíso, 5.000 m² a 2.000\$00/
m². Telef. 28435.

F1625

VENDE-SE

Uma propriedade com 2 lo-
jas comerciais ao lado do Ca-
sino. Tratar com o sr. Leo-
nel, telef. 32880.

F1701

VENDE-SE BARATO

SALA DE ESTAR

1 lareira «móvel decorativo»
1 conjunto c/ sofá-cama ale-
mão e dois maples
2 maples soltos que faz cama
2 mobílias quarto solteiro c/
3 camas, 2 escrivaninhas, 2
guarda-fatos e 2 mesas-
cabeceira.

Tratar telef.: 741243.

F1787

POUPE COM ENERGIA.



A Osram criou uma forma fácil de poupar energia: a gama OSRAM DULUX® EL. Lâmpadas electrónicas economizadoras de energia que se pagam a si próprias: Gastam **5 vezes menos energia** e duram **8 vezes mais tempo** do que as lâmpadas incandescentes tradicionais.

Sabendo que na Região Autónoma da Madeira a energia eléctrica é bastante dispendiosa, a Osram lembrou-se de si e promove a **ACÇÃO OSRAM DULUX® EL** onde já inclui a nova DULUX® EL de 3 tubos, uma lâmpada com mais tecnologia e ainda com mais luz.

Durante os meses de Maio e Junho poderá aproveitar esta oportunidade para adquirir as lâmpadas economizadoras a um preço especial. Deste modo poupará a dobrar... e com energia!

Contacte o seu fornecedor.

INDUTORA - INSTALADORA ELÉCTRICA MADEIRENSE, LDA.
Rua da Figueira Preta, 8/10 - 1.º - 9000 FUNCHAL
Tels.: 33 579 / 23 625 / 25 012

LUIZ GOMES DA CONCEIÇÃO F.º, LDA.
Rua da Sé, 54 - 9000 FUNCHAL
Tels.: 20 091 / 23 427

QUALIDADE QUE ILUMINA **OSRAM**

TELEVISÃO

R.T.P.-MADEIRA

- 10.00 — Abertura 26 de Junho
 10.02 — A Natureza das Coisas
 10.20 — Mais Olhos que Barriga
 10.45 — Os Reis do Rei (4.º episódio)
 11.15 — Telenovela: Final Feliz (117.º episódio)
 11.55 — A Saúde na sua Mão
 12.15 — O Guarda Florestal
 13.20 — Telenovela: Lua Cheia de Amor (54.º episódio)
 14.00 — Jornal da Tarde
 14.20 — Riviera
 14.45 — Eterno Feminino
 15.45 — Sessão da Tarde: O Regresso de Sherlock Holmes
 Em 1981, o dr. Watson encontra o seu velho amigo Sherlock Holmes num estado lamentável, pois o imoderado consumo de cocaína causa-lhe terríveis alucinações: Holmes acredita ser perseguido por Moriarty, o seu velho e tímido tutor. Entretanto, e com a ajuda de Mycroft, irmão de Holmes, Watson consegue enganar o amigo e leva-o a Viena, para que ele seja visto pelo célebre dr. Sigmund Freud.
 17.55 — Caderno Diário
 18.00 — Rua Sésamo
 18.30 — Concurso: Roda da Sorte
 19.00 — Notícias
 19.15 — Futebol: Final do Campeonato da Europa
 21.15 — Telenovela: Meu Bem, Meu Mal (11.º episódio)
 22.10 — Telejornal + Tempo
 22.40 — Telenovela: Pantanal
 00.15 — 24 Horas + Remate
 00.45 — Remate
 01.00 — Pela Noite Dentro: Vestida para Matar
 Kate Miller é uma bonita mulher que se sente frustrada com a sua vida amorosa e consulta um psiquiatra, o dr. Robert Elliot. Mais tarde, Kate passa a tarde no apartamento de um homem, mas ao constatar que ele tem uma doença venérea foge de imediato e acaba por ser assassinada, de forma violenta, no elevador. A assassina é uma mulher loura de óculos escuros... Um filme de Brian de Palma (1980) com Michael Caine, Angie Dickinson e Nancy Allen.
 02.30 — Encerramento da Emissão

RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA 1530 e 1017 KHZ — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10 e 11; 12.30 — Notícias com R. R. e Madeira em Notícia; 13.00 — Música seleccionada pelo ouvinte com Notícias às 14-15-16 e 17.00; 18.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Emissor Desportivo; 23.00 — Notícias com R. R. e Informação Regional; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Notícias; 00.30 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 07.00 — Sinal Horário c/ Jornal da R. R.; 07.10 — Manhãs FM 92; 12.00 — Intercalar com Agenda do Funchal; 12.10 — Aperitivo Musical; 12.45 — Madeira em Notícia; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.05 — A Hora que o dia fez; 15.00 — Intercalar Informativo; 15.05 — Clube da tarde com notícias às 16 e 17; 17.05 — Stock Musical com Notícias às 18; 18.05 — Entardecer; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Montra de discos; 21.00 — Intercalar Informativo; 21.05 — Espaço Concerto; 22.00 — Intercalar Informativo; 22.05 — Segredos Nocturnos; 24.00 — Intercalar Informativo; 00.10 — Reflexos da noite com Notícias às 01.00, 02.00 e 03.00; 03.10 — O Canto dos Encantos com Notícias às 04.00, 05.00 e 06.00.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA 1485 KHZ
 INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30, 10.30 e 11.30 horas.
 06.00 — Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 08.00 — Jornal da Manhã; Not. R. R.; 08.30 — Olá... Bom Dia; 09.30 — Bom Dia Madeira; 10.00 — Madeira Parque Natural; 11.00 — Connosco ao Telefone.
 INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas.
 12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde, Not. R. R. e Informação Regional; 13.00 — Ponto de Encontro; 14.00 — Nós e Você; 17.30 — Connosco ao Telefone; 18.00 — Jornal da Tarde, Edição das Dezoito, Not. R. R., Títulos Regionais; 18.20 — Bola Branca; 18.30 — Música Portuguesa.
 INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30.
 19.00 — Informação Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Síntese Regional, Agenda, Horas Vagas; 23.30 — Suplemento Especial da BBC para a RR; 00.00 — Jornal da Noite, Not. R. R.

Canal RMFM 96.0 MHZ
 INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30, 10.30 e 11.30 horas
 07.00 — Relógio de Ponto; 07.30 — Agenda; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã; Not. R. R.; Luz é Vida; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Manhãs de Cristal.
 INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas
 12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde, Not. R. R. e Regional; 13.00 — Ponto de Encontro; 14.00 — Pela Tarde RMFM; 17.45 — Rádio Turista.
 INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas.
 19.00 — Pequeno Concerto; 20.00 — Síntese Regional; Agenda; Sons ao Acaso; 21.00 — Horas Vagas; 23.00 — Queda dos Graves.

R.D.P.-MADEIRA

CANAL 1
 Notícias 1/2 em 1/2 hora — Antena 1
 00.00 — Jornal da Meia Noite;

00.20 — No Estúdio e no Estádio; 00.25 — A Última Dança; 02.00 — Rádio na Noite; 05.00 — Linha Directa; 06.30 — Super Manhãs da RDP c/ 07.00 — Notícias das Sete; 08.00 — Notícias das Oito; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Notícias das Nove; 10.00 — Mosaico; 12.15 — Lotaria Nacional; 12.30 — No Estúdio e no Estádio; 12.45 — Musical; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Jornal da Tarde; Direito de Antena: PCP; 14.30 — Meio Termo; 16.00 — Jogos da Tarde; 18.00 — Caminhos da Cultura; 18.30 — Informação e Música c/ 18.45 — Diário Regional; 20.00 — No Estúdio e no Estádio; 20.10 — Musical; 21.00 — Livre e Directo; 23.00 — Síntese Regional; 23.05 — Boa Noite Madeira; 00.00 — Jornal da meia-noite; 00.20 — No Estúdio e no Estádio; 00.25 — Janela Indiscreta; 02.00 — Rádio da Noite.

SUPER FM — Notícias hora a hora — Rádio Comercial
 10.00 — Play List Super FM c/ 10.30 — Síntese Regional; 13.00 — Diário Regional; 13.15 — Play List Super FM c/ 15.30 — Síntese Regional; 17.00 — Hora de Ponta c/ 18.00 — Síntese Regional; 19.00 — Jornal das Dezanove; 4 Tempos; 19.30 — Síntese Regional; 20.00 — Suavíssimo c/ 21.30 — Coleção de Ouro; 22.00 — Fazedores de Sonhos; 23.00 — Síntese Regional; 23.05 — À Volta da Meia-Noite; 00.00 — Jornal da meia-noite; 00.20 — No Estúdio e no Estádio; 00.25 — Janela Indiscreta; 02.00 — Rádio na Noite.
 Rallye da Nova Zelândia às 10.00 horas.

CINEMA

CINE DECK

14.00 - 16.30 — 19.00 e 21.30 horas — estreia — «Illegalmente Tua»

CINE SANTA MARIA

14.30 - 17.00 e 21.30 horas — estreia — «Pára ou a mamã dispara?».

CINE JARDIM

18.30 e 21.30 horas — 2.ª semana — «Ases Pelos Ares».

EMPREGADA DOMÉSTICA PRECISA-SE

Para cuidar de senhor doente, acamado temporariamente e pernoitar. De preferência com idade superior a 35 anos.

Tratar telefone 793036

F1827

PÁRA OU A MAMÃ DISPARA!



CINE SANTA MARIA ESTREIA HOJE À MATINÉ

ROB LOWE
 PERJÚRIO, ROUBO, ASSASSÍNIO...
 Nada constitui problema quando tudo fica em silêncio

em
ILEGALMENTE TUA
 DE LAURENTIS ENTERTAINMENT GROUP APRESENTA ROB LOWE MAN FILME DE PETER BOGDANOVICH "ILLEGALLY YOURS" UMA PRODUÇÃO CRESCENT MOON
 COM COLLEEN CAMP • KENNETH MARS • HARRY CAREY, JR. PRODUTORES PEGGY ROBERTSON & WILLIAM PEPPER PRODUTOR ASSOCIADO STEVE FOLEY
 PLANEJAMENTO JANE MUSKY MONTAGEM RICHARD FIELDS & RONALD KRESHEL FOTOGRAFIA DE DANTE SPINOTTI ORQUESTRAÇÃO PHIL MARSHALL ORIGINAL
 CO-PRODUTOR GEORGE MORFOGEN ESCRITO POR M.A. STEWART & MAX DICKEYS PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE PETER BOGDANOVICH

CINE DECK ESTREIA HOJE À MATINÉ

275.000 ESPECTADORES EM TODO O PAÍS... É O DELÍRIO!



2.ª
 semana

A MÃE DE TODAS AS FITAS!



CINE-JARDIM

Governo vai alterar o regime de adopção

O Governo vai promover na próxima sessão legislativa a revisão geral do regime de adopção, anunciou ontem o porta-voz do Conselho de Ministros, Paulo Teixeira Pinto, no final da reunião do Conselho.

O Conselho de Ministros aprovou, na sua curta reunião de ontem, que apenas durou duas horas, dois diplomas no

âmbito do apoio às crianças desprovidas do meio familiar normal.

Antecipando a «reforma de fundo» que o Governo prepara no domínio da legislação relativa à adopção, o Conselho de Ministros aprovou um diploma que isenta de preparos e custas todos os processos de adopção e toma gratuitas as certidões de registo necessárias à instrução dos respectivos processos.

O Governo aprovou também o novo regime chamado de «acolhimento familiar» para crianças, que não se confunde com a adopção e tem algumas semelhanças com a solução já

anteriormente adoptada em relação aos idosos.

O Conselho de Ministros de ontem aprovou também o acordo entre o Governo Português, a República Popular da China, a Universidade das Nações Unidas e o governador de Macau para a instalação neste território do Instituto Internacional de Tecnologia do Software da Universidade da ONU.

Foi também aprovado um diploma que visa uniformizar o tratamento conferido aos trabalhadores da Caixa Geral de Depósitos e instituições anexas, a Caixa Geral de Aposentações e Montepio dos Servidores do

Estado, em matéria de responsabilidades de Previdência.

Dois outros diplomas também aprovados contemplam alterações à lei orgânica do Instituto das Comunicações de Portugal e ao diploma que transpõe para o direito interno uma directiva comunitária sobre a responsabilidade civil automóvel.

Ao contrário do que tem sido costume, no último Conselho de Ministros de cada mês, nesta reunião não foi feita a análise dos diversos dossiers comunitários devido ao facto de o Conselho ter lugar na véspera do Conselho Europeu de Lisboa.

Na Checoslováquia

Eslovaco eleito presidente do Parlamento Federal

O eslovaco Michal Kovac foi eleito presidente do novo Parlamento Federal checoslovaco, saído das recentes eleições legislativas, que ontem se reuniu pela primeira vez.

Kovac, vice-presidente do Movimento para uma Eslováquia Democrática (HZDS) de Vladimír Mečiar, foi eleito com 291 votos e cinco abstenções dos 300 deputados do Parlamento.

Substituiu um outro eslovaco, Alexander Dubček, líder da «Primavera de Praga».

O novo Parlamento terá de resolver o difícil imbróglio constitucional, resultante do acordo entre dirigentes checos e eslovacos de dividir pacificamente o país em duas repúblicas independentes até 1993.

Tal decisão terá que ser confirmada por um referendo, a menos que a Constituição seja alterada, dando poderes aos parlamentos das repúblicas para proceder à separação.

Os dois parlamentos republicanos deverão apresentar propostas nesse sentido até 30 de Setembro, segundo os acordos de Bratislava assinados sábado.

Numa alocução, Kovac apelou ao «consenso e à compreensão» entre checos e eslovacos.

«Não temos o direito de dramatizar a situação presente na qual procuramos um novo quadro constitucional para o desenvolvimento da coabitação entre checos e eslovacos na base de dois Estados soberanos», sublinhou.

Antigo contabilista e perito financeiro, Michal Kovac fez carreira no Banco Central, antes de ser ministro das Finanças eslovaco do primeiro Governo de Mečiar, entre Junho de 1990 e Abril de 1991.

Nos anos 60 trabalhou no Banco Nacional de Cuba e de 1969 a 1971 em Londres, como director adjunto da «Zivnobanka», um banco checoslovaco privatizado este ano.

Felip Sedivy, membro do Partido Democrático Cívico Checo (ODS) de Vaclav Klaus, foi eleito primeiro vice-presidente do Parlamento Federal com 288 votos e duas abstenções.

O checo Vaclav Benda, antigo dissidente católico, líder do pequeno partido Cristão-Democrata Checo (KDS), aliado ao ODS, foi eleito presidente da Câmara do Povo e o eslovaco Roman Zelenay (HZDS), presidente da Câmara das Nações.

Ambos foram eleitos vice-presidentes do Parlamento Federal, assim como o ex-comunista eslovaco (SDL) Jozef Stank, que detinha a mesma função na Assembleia cessante, e o cristão-

democrata checo, Pavel Jajtner (KDU-CSL).

«Não capitularei» — diz Havel

O presidente checoslovaco, Vaclav Havel, declarou ontem perante o Parlamento Federal que não está disposto a «capitular» face aos nacionalistas eslovacos e que continuará a servir a Federação, «enquanto ela existir».

Havel acrescentou no entanto que, em caso de divisão do país em dois Estados independentes, não deixaria a cena política, dando a entender que aceita a presidência da República checa.

«A Federação checoslovaca continua a existir e deve funcionar como é preciso até ao momento em que uma decisão respeitante ao seu futuro for tomada», disse, dirigindo-se aos 300 novos deputados do Parlamento Federal ontem reunido pela primeira vez.

No seu discurso de vinte minutos, Havel, com ar grave, esboçando apenas um sorriso, sublinhou que não considerava o novo Governo Federal como uma «comissão liquidatária». «Deve ser funcional», disse.

Defendeu de novo a realização de um referendo para decidir da divisão do estado comum. «No que diz respeito à forma futura do nosso Estado, a decisão deve ser tomada pelos cidadãos e pe-

los parlamentos eleitos e não pelos governos», insistiu.

O Partido Democrático Cívico (ODS) de Vaclav Klaus e o Movimento para uma Eslováquia Democrática (HZDS) de Vladimír Mečiar formaram um Governo federal de coligação «limitado no tempo».

Segundo os acordos assinados por ambos, no sábado, serão os parlamentos checo e eslovaco a elaborar antes de 30 de Setembro as propostas de divisão do país em dois Estados. O Parlamento Federal decidirá em última instância.

«Mil vezes na minha vida fui vencido, mas nunca abandonei», disse Havel. «Mesmo hoje, não tenho qualquer intenção de deixar a cena, porque alguns me assobiam, nem capitular, porque a possibilidade de uma nova derrota plana no horizonte, ou deixar o navio porque balança», prosseguiu, sob os aplausos de parte da assembleia, confirmando que disputará um terceiro mandato em Julho.

«Enquanto a Federação existir, quero servi-la, mas se a sua supressão for decidida, não serei o funcionário encarregado da sua liquidação», afirmou Havel.

«Nesse caso, estou pronto a propor os meus serviços onde estiverem interessados e onde eu possa contribuir para a construção de qualquer coisa de novo».



Assinalando a Semana Militar da Madeira o brigadeiro Paiva Mourão, comandante Chefe das Forças Armadas, recebeu ontem no Quartel General do Pico da Cruz várias entidades madeirenses, a quem ofereceu um beibercte.

Comissão Interministerial do Emprego reúne hoje no Funchal

A Comissão Interministerial do Emprego (CIME), reúne hoje no Funchal, no Centro de Formação Profissional, em Santo Amaro. A sessão de abertura, que terá lugar pelas 10 horas, contará com a presença do secretário regional da Educação, Juventude e Emprego, Brazão de Castro.

Criada por resolução do Conselho de Ministros, esta comissão é formada por representantes dos vários Ministérios do Governo Central e representantes dos Governos das Regiões Autónomas, reunindo importantes funções nas áreas do Emprego e da Formação Profissional.

A esta comissão compete apresentar propostas em ordem à formulação de uma política global de Emprego, assegurar a coordenação da execução pelos departamentos competentes da política agendada, assegurar a coordenação de todas as acções de formação profissional, acompanhar a evolução dos problemas de emprego, e dar os pareceres que lhe forem pedidos pelo Conselho de Ministros.

Brazão de Castro, secretário regional da Educação, Juventude e Emprego, proferirá na oportunidade uma intervenção, subordinada à temática da política de emprego e formação profissional, na perspectiva da utilização dos meios financeiros do Fundo Social Europeu.

Nesta reunião plenária que se efectua na Região, serão debatidos entre outros assuntos, a execução do acordo de política de formação profissional e a preparação do novo quadro comunitário de apoio. Refira-se ainda uma comunicação sobre a situação sócio-económica da Região e suas perspectivas, que será proferida por Francisco Costa, presidente da Sociedade de Desenvolvimento da Madeira.

Vaivém Columbia em missão de 13 dias

O vaivém Columbia foi ontem lançado para o Espaço às 12h12 locais (17h12 da Madeira), numa missão «recorde» de 13 dias em órbita.

As más condições meteorológicas ameaçaram até aos últimos momentos o lançamento da nave que acabou por partir com escassos cinco minutos de atraso em relação à hora prevista.

O Columbia, com sete astronautas a bordo, efectuará inúmeras experiências durante esta missão.

João Santos adere ao PSN

O ex-presidente do Benfica, João Santos aderiu esta semana ao Partido de Solidariedade Nacional (PSN) e vai presidir ao Conselho Financeiro e Patrimonial, disse ontem à agência Lusa uma fonte da direcção do PSN.

João Santos é a primeira das «personalidades de peso» que a direcção nacional do partido anunciou que iriam aderir ao PSN e que manteve no «segredo dos deuses» nas últimas semanas.

Para o presidente-adjunto do chamado «partido dos humilhados e ofendidos», a adesão do empresário «é uma prova da sua força intrínseca», apesar das dificuldades que o «PSN tem enfrentado para fazer chegar a sua mensagem» à opinião pública.